ESTADO DE MINAS
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2022
● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.144 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

Lula: "Alckmin vai me ajudar a consertar esse país"

Terceiro candidato à Presidência da República a participar de entrevista no "Jornal Nacional", da TV Globo – Bolsonaro e Ciro foram os primeiros –, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez questão de elogiar Geraldo Alckmin (PSB) e exaltar a experiência do seu ex-adversário, agora companheiro de chapa, para ajudá-lo a comandar o país, inclusive na área econômica, caso sejam eleitos – o petista admitiu erros do governo Dilma no setor, como o represamento artificial do preço da gasolina. Ao ser questionado sobre corrupção na Petrobras, disse que não há como dizer que não houve irregularidades, já que pessoas confessaram o crime. E questionou a jornalista Renata Vasconcellos: "Você acha que o mensalão é mais grave que o orçamento secreto?". PÁGINA 4

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

EMPRESÁRIOS

Bolsonaro cobra explicações de Moraes

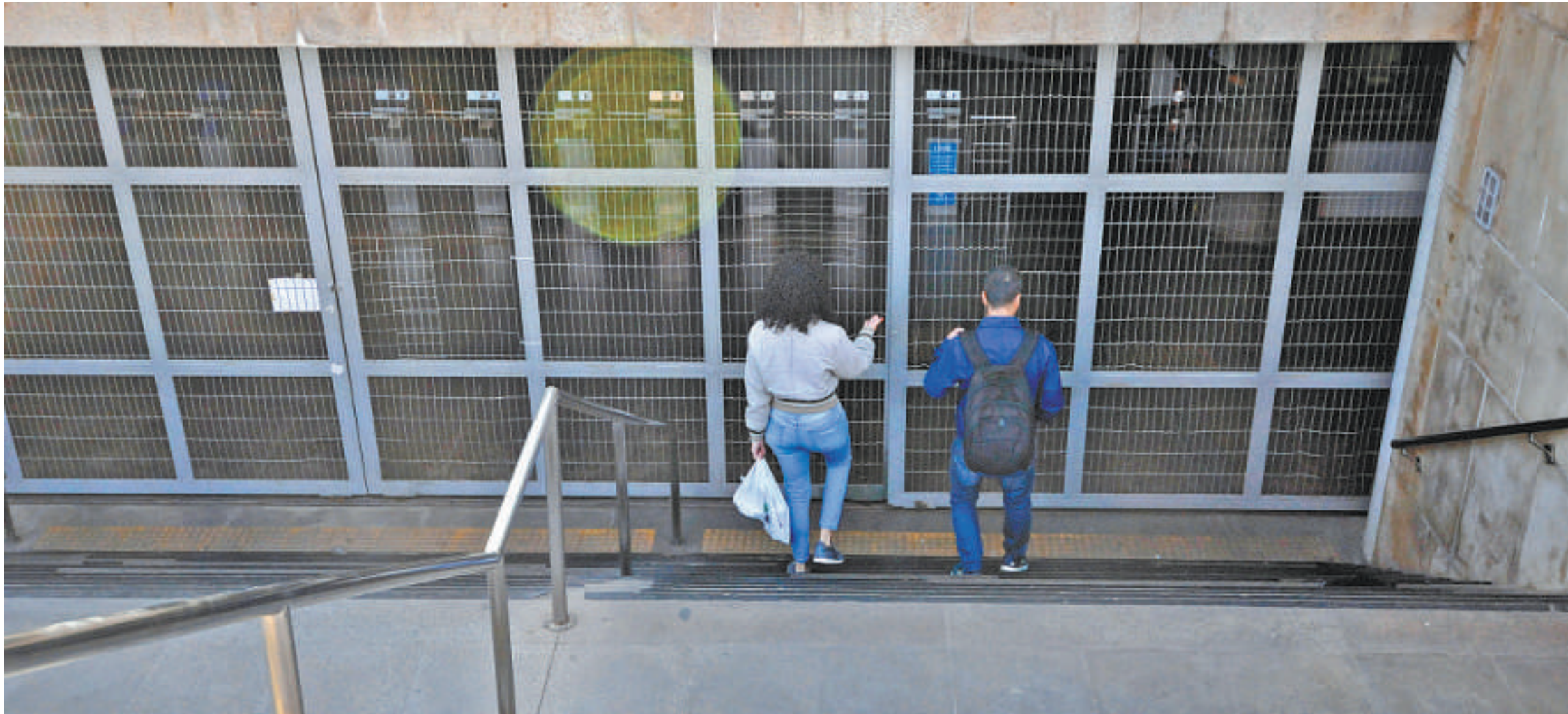
Durante sua live semanal, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que o Brasil pode ter "um problema grave provocado por uma pessoa" ao comentar a operação da Polícia Federal contra oito empresários bolsonaristas. O chefe do Executivo cobra do ministro Alexandre de Moraes uma fundamentação dessa operação o mais rápido possível. PÁGINA 5

TSE PROÍBE CELULAR NA CABINE DE VOTAÇÃO

Decisão do tribunal obriga o eleitor a entregar qualquer tipo de equipamento eletrônico ao mesário

Para evitar coação no momento do voto e garantir sigilo na escolha dos candidatos, o plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu ontem vetar que o eleitor leve telefone celular, máquina fotográfica e outros equipamentos eletrônicos à cabine. O cidadão deverá entregar o aparelho ao mesário junto com o documento de identificação. Em caso de descumprimento, os mesários poderão acionar o juiz responsável pela zona eleitoral e até mesmo a Polícia Militar.

A decisão do tribunal foi tomada após análise de uma consulta formulada pelo partido União Brasil. Segundo o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, foi feita uma reunião com os comandos da Polícia Militar de todos os estados e do Distrito Federal "e a questão do uso dos celulares e da coação no exercício do voto foi uma preocupação unânime". Haverá ampla divulgação da norma aos eleitores e aos mesários que atuarão nas eleições deste ano. PÁGINA 3

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Depois do caos, escala mínima no metrô de BH

A quinta-feira foi de caos para os usuários do transporte público de BH por causa da paralisação dos funcionários do metrô. Logo pela manhã, pessoas chegavam às estações sem saber da greve e encontravam os portões fechados ***(foto)***. O movimento é motivado pelo avanço nas negociações da privatização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), ocorrido na tarde de quarta-feira. Sindicalistas querem uma regra de transição que garanta os direitos dos trabalhadores. Depois de um dia de transtorno, a Justiça do Trabalho determinou que os metroviários mantenham escala mínima de 60% de funcionamento. PÁGINA 11

Em contagem regressiva, Raposa pega lanterna

Líder isolado da Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro encara o Náutico hoje, às 21h30, no Horto. Vitória deixa a Raposa ainda mais perto de garantir matematicamente o retorno à elite. PÁGINA 14

PENSAR

Reedição de uma relíquia da literatura

Modelo para muitos escritores e considerado um dos romances mais importantes e criativos já produzidos pela mente humana, "A vida e as opiniões do cavalheiro Tristram Shandy", escrito por Laurence Sterne no século 18, ganha reedição no Brasil. PÁGINAS 2 E 3

E·M Cultura

Emicida comanda festival Sarará

Um time de primeira linha da música brasileira vai agitar o Mineirão, amanhã, no Festival Sarará. Além de Emicida, estrelas como Zeca Pagodinho e Tereza Cristina vão homenagear Elza Soares. CAPA

LUIZ CARLOS AZEDO

Alexandre de Moraes está diante de uma situação limite na queda de braço com Aras. PÁGINA 5

AMAURI SEGALLA

De janeiro a julho, o Twitter identificou 44 milhões de menções à eleição brasileira. PÁGINA 7

ISSN 1809-9874
9 771809 987069

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O resultado foi que as urnas eletrônicas são ainda mais modernas e seguras do que antes. Sendo assim, os brasileiros podem confiar sem medo"

O TSE atesta a segurança da nova urna eletrônica

O horário gratuito de rádio e televisão para o primeiro turno das eleições deste ano começa hoje e vai até 29 de setembro. O tempo de cada legenda ou coligação ficou definido no Plano de Mídia das Eleições 2022, aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Consta do plano de mídia a ordem e o tempo de veiculação da propaganda, em bloco e inserções, que cada partido ou coligação terá para promover as suas candidaturas.

No caso de segundo turno, os candidatos retomam o pedido de votos em 7 de outubro e seguirão até 28 de outubro. A Justiça Eleitoral já definiu a divisão dos tempos de cada coligação no caso da disputa presidencial.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou, ontem, que três universidades atestaram a segurança da nova urna eletrônica que será utilizada nas eleições deste ano, marcadas para outubro.

Os testes nos códigos-fonte das urnas foram feitos pela Universidade de São Paulo (USP), pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que já entregaram as conclusões ao tribunal.

O resultado foi que as urnas eletrônicas são ainda mais modernas e seguras do que antes. Sendo assim, os brasileiros podem confiar sem medo.

Já o TRE-MG fez ontem reunião de instalação da Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica (Cave). A comissão foi instituída pela Resolução 1.222/2022, presidida pela juíza Roberta Fonseca (juíza auxiliar da vice-presidência e Corregedoria).

A Cave tem a responsabilidade de organizar e supervisionar o teste de integridade das urnas e o teste de autenticidade dos sistemas nas eleições deste ano.

"O desafio e a responsabilidade são enormes, mas todos os integrantes da Comissão e os demais magistrados e servidores do TRE que vão colaborar conosco estão bastante comprometidos com o trabalho", disse a juíza.

O sorteio para definir as urnas que serão submetidas às auditorias acontecerá na véspera de cada dia de votação, isto é, em 1º de outubro (véspera do primeiro turno) e 29 de outubro (véspera do segundo).

No teste de integridade, 33 seções eleitorais de Minas serão sorteadas. As urnas dessas seções serão retiradas de seus locais de origem (já lacradas, constando os dados de candidatos e dos eleitores da seção) e transportadas, de carro ou avião, para BH, onde ficarão sob a vigilância da Polícia Militar.

Elas serão substituídas na seção eleitoral por outras urnas eletrônicas de reserva, já existentes nas zonas eleitorais.

Posse no TSE

Na manhã de ontem, a ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha tomou posse no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na cerimônia, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, falou da "grande satisfação" desse momento e fez referência à ministra como "grande defensora da democracia" que muito contribuirá para ajudar a Justiça Eleitoral a garantir "tranquilidade e segurança nas eleições 2022". O vice-presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, se manifestou e tratou a ministra como "companheira excepcional, preparada intelectual e profissionalmente".

E passa por Minas

Cármen Lúcia agradeceu e disse se sentir "honrada" em poder voltar a cumprir essa missão na Casa da Democracia, como é chamado o TSE. "Temos um dever com a cidadania e saberemos honrar, como feito até aqui, dando exemplo de eleições limpas e transparentes." Natural de Montes Claros, Cármen Lúcia se formou em direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC Minas) e fez mestrado em direito constitucional na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi professora titular de direito constitucional da PUC Minas e procuradora do estado de Minas Gerais.

Pela paz mesmo?

O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, participou, ontem, da cerimônia em homenagem ao Dia do Soldado, no quartel-general do Exército, em Brasília. Ele não discursou nem falou com a imprensa. No evento, os ministros da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, da Educação, Victor Godoy, da Cidadania, Ronaldo Bento, das Comunicações, Fábio Faria e o advogado-geral da União, Bruno Bianco, receberam a Medalha do Pacificador. A honraria é concedida a militares ou civis que tenham prestado serviço ao Exército Brasileiro.

Sem fake news

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

A Assembleia Legislativa (ALMG) e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) firmaram cooperação para promover o voto consciente e garantir o combate às fake news, tão recorrentes na campanha eleitoral. Para além da parceria em si, o presidente da ALMG, deputado Agostinho Patrus **(foto)** (PSD), fez coro à mobilização em defesa da democracia, que se opõe, Brasil afora, aos movimentos críticos à confiança das eleições. Na solenidade, Patrus fez veemente defesa dos trabalhos do TRE-MG e do TSE, "diante do momento desafiador de infundadas contestações ao processo eleitoral".

"Glória de Caxias"

"Soldado brasileiro! Se, em algum momento, verdades transfiguradas, notícias infundadas e tendenciosas ou narrativas manipuladas tentarem manchar nossa honra, na vã esperança de desacreditar a grandeza de nossa nobre missão, lembrem-se de que a calúnia jamais maculou a glória de Caxias. O bravo guerreiro demonstrou que seu coração de pacificador era maior que a formidável têmpera de sua espada invencível." Quem disse foi o comandante do Exército, general Marco Freire Gomes. Presente no palanque, o presidente Bolsonaro entrou mudo e saiu calado.

PINGAFOGO

■ "Hoje, a Justiça Eleitoral dispõe de uma estrutura eficiente, que confere segurança, transparência e agilidade às eleições, assegurando plena legitimidade ao processo democrático", afirmou o presidente da Assembleia, Agostinho Patrus.

■ Como informado, ontem, por esta coluna, Agostinho participou da solenidade ao lado do presidente do TRE-MG, Maurício Soares, da defensora pública-geral Raquel Dias, e diante de uma plateia formada por desembargadores, parlamentares e muitas outras autoridades.

EVARISTO SÁ/AFP

■ "Se soubesse que o manifesto seria para ser usado para fustigar o atual governo e apoiar um candidato de oposição, no caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), eu não teria assinado" disse Marco Aurélio de Mello **(foto)** em entrevista à CNN Brasil.

■ Ele se referia à "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de direito". E teve mais: "Se arrependimento matasse, vocês estariam eram encomendando a minha missa de sétimo dia", acrescentou o ex-ministro Marco Aurélio.

■ Se a notícia é que 50% não falam de política para não brigar, melhor encerrar rapidinho por hoje. Afinal, o fim de semana está chegando. FIM!

CAMPANHA

De hoje até 29 de setembro, os candidatos a presidente da República, governador, senador e deputado federal e estadual passam a apresentar as suas propostas no rádio e na televisão

Começa o horário eleitoral

ROGER DIAS

Horário propício para que os eleitores possam escolher seus candidatos, a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão começa hoje, exatamente 10 dias depois do lançamento oficial das campanhas. Os concorrentes aos cargos de presidente da República, governador, senador e deputados federal e estadual terão até 29 de setembro para apresentar suas propostas antes do primeiro turno das eleições, marcado para 2 de outubro.

Na televisão, o horário eleitoral será apresentado das 13h às 13h25 e das 20h30 às 20h55. No rádio, a propaganda partidária ocorrerá das 7h às 7h25 e das 12h às 12h25. Em relação às eleições anteriores, houve mudança nos dias de veiculação das propagandas. Hoje, o primeiro dia será destinado aos candidatos ao governo estadual, a deputado estadual e a senador, que farão propaganda também às segundas e quartas-feiras. Terças, quintas-feiras e sábados são para presidenciáveis e deputados federais.

Além disso, serão 70 minutos de inserções diárias no rádio e na televisão, dos quais 14 minutos para os candidatos que concorrem para presidente da República, deputado federal, governo de Minas, deputado estadual e Senado. Cada inserção pode ter 30 segundos ou 60 segundos. Partidos com tempo inferior à inserção acumulam crédito diário até alcançar 30s.

Em Minas, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, candidato do PSD, vai abrir o horário gratuito. Na propaganda em bloco, ele terá maior tempo, com 3min19. O governador Romeu Zema, candidato à reeleição, contará com 2min55 para apresentar suas propostas. Já o candidato Marcus Pestana (PSDB) contará com 1min41.

Para o cargo de senador, o primeiro a aparecer será Altamiro Alves da Silva (PTB), seguido por Marcelo Aro (PP), que pertence à Coligação Minas nos Trilhos. O maior tempo na TV e no rádio será do candidato Alexandre Silveira (PSD), com 1min50.

Na corrida ao Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguiu o maior bloco partidário, num total de 3min16. Ele tem o apoio de PSB, Solidariedade, Psol, Rede, Avante, Agir, Pros, PCdoB e PV. Esses partidos elegeram 140 deputados federais, 13 senadores e oito governadores em 2018, e por isso vão contar com maior tempo.

Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL), com 2min40, terá a segunda maior composição. Além do PL, Progressistas e Republicanos também vão apoiar a tentativa de reeleição. Em 2018, os partidos elegeram 101 deputados federais, sete senadores e um governador.

Além dos blocos, os candidatos também podem fazer inserções de 30 segundos dos partidos que são transmitidas ao longo da programação geral. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a quantidade de inserções também varia conforme o tamanho de cada coligação. Com isso, Lula deve ter média de 7,5 inserções e Bolsonaro, seis inserções diárias. Os números são uma projeção com base nos critérios adotados pelo TSE.

Segundo o tribunal, as emissoras ficarão impossibilitadas de veicular ou divulgar filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa que promova ou critique – mesmo que de maneira velada – os candidatos, partidos políticos, federação ou coligação. As exceções são programas jornalísticos ou debates políticos. Por sua vez, as emissoras não poderão dar nenhum tipo de tratamento privilegiado aos concorrentes ou às legendas nos conteúdos das respectivas programações.

RESTRIÇÕES Neste ano, as emissoras de rádio e televisão de todo o país estão sujeitas a uma série de restrições previstas na Lei 9.504/1997, na Resolução 23.610/2019 e no calendário eleitoral para a divulgação de conteúdos sobre o pleito. As medidas visam garantir que todos os candidatos tenham tratamento isonômico pelos meios de comunicação, que operam mediante concessão pública, bem como evitar que o posicionamento político-ideológico das eleitoras e dos eleitores seja devassado.

Neste ano, o horário completará 60 anos. Foi por meio da Lei 4.115, promulgada pelo presidente João Goulart em agosto de 1962, que os partidos políticos ganharam espaço na mídia para a divulgação das propagandas. Inicialmente, as legendas tinham até 2 horas para exibir suas propostas. Em seguida, o tempo foi reduzido para uma hora e, posteriormente, para 50 minutos e 25 minutos.

O CRUZEIRO/EM/D.A PRESS – 17/10/1961

O horário eleitoral foi criado há 60 anos, em agosto de 1962, pelo presidente João Goulart

OLHO NA TV E NO RÁDIO

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

✔ **GOVERNADOR**

RÁDIO: das 7h15 às 7h25 e das 12h15 às 12h25

TV: das 13h15 às 13h25 e das 20h45 às 20h55

✔ **SENADOR**

RÁDIO: das 7h às 7h05 e das 12h às 12h05

TV: das 13h às 13h05 e das 20h30 às 20h35

✔ **DEPUTADO ESTADUAL**

Rádio: das 7h05 às 7h15 e das 12h05 às 12h15

TV: das 13h05 às 13h15 e das 20h35 às 20h45

TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

✔ **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

RÁDIO: das 7h às 7h12min30 e das 12h às 12h12

TV: das 13h às 13h12min30 e das 20h30 às 20h42min30

✔ **DEPUTADO FEDERAL**

RÁDIO: das 7h12min30 às 7h25 e das 12h12min30 às 12h25

TV: das 13h12min30 às 13h25 e das 20h42min30 às 20h55

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)

Para garantir sigilo na escolha dos candidatos e evitar risco de coação, Tribunal Superior Eleitoral veta também máquina fotográfica e outros equipamentos eletrônicos na cabine

ELEITOR DEIXARÁ O CELULAR COM MESÁRIO PARA VOTAR

Brasília – Eleitores e eleitoras terão de deixar o celular com os mesários antes de votar, entregando-o junto do documento de identidade. A decisão foi tomada ontem pelo plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que analisou uma consulta formulada pelo partido União Brasil. O objetivo é garantir o sigilo do voto determinado na Constituição Federal e evitar risco de coação no momento da escolha do candidato. A mesma regra vale para outros equipamentos eletrônicos e máquinas fotográficas. A decisão da corte eleitoral foi unânime e seguiu o voto do relator, ministro Sérgio Banhos. Na próxima sessão administrativa, marcada para terça-feira, o plenário deve incluir a regra em novo texto da resolução que está em vigor para as eleições de outubro deste ano.

Dessa forma, o TSE complementa a determinação que já consta na Lei das Eleições (Lei 9.504/1997), que proíbe expressamente que os eleitores entrem na cabine de votação com o celular ou qualquer outro instrumento que possa comprometer o sigilo do voto. Ficou determinado ainda que, em caso de descumprimento, os mesários poderão acionar o juiz responsável pela zona eleitoral e até mesmo a Polícia Militar.

Os ministros do TSE reforçaram que o artigo 312 do Código Eleitoral (Lei 4.737/1965) determina que a pena para quem violar ou tentar violar o sigilo do voto pode ser de até dois anos de detenção.

"Ontem (24/8) tivemos reunião com os 27 comandos das polícias militares de todos os estados e do Distrito Federal, e a questão do uso dos celulares e da coação no exercício do voto foi uma preocupação unânime", afirmou o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes.

"Se alguém fraudar essa determinação legal, portando eventualmente um segundo celular ou insistindo em ingressar na cabine com o celular, estará cometendo um ilícito eleitoral", afirmou o ministro Ricardo Lewandowski, ao reforçar que haverá reprimendas em atitudes que contrariem a lei. O TSE informou que dará ampla divulgação à norma, por meio da Secretaria de Comunicação do tribunal, bem como o grupo de trabalho Mesários deverá fazer a devida divulgação aos mesários que atuarão nas eleições deste ano.

ANTONIO AUGUSTO/TSE

> "Tivemos reunião com os 27 comandos das polícias militares de todos os estados e do Distrito Federal, e a questão do uso dos celulares e da coação no exercício do voto foi uma preocupação unânime"
>
> **Alexandre de Moraes**, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

No primeiro item da consulta, o União Brasil perguntou se a mesa receptora de votos na seção eleitoral ainda pode reter os celulares e afins, em cumprimento da expressa proibição legislativa de portar tais aparelhos na cabine de votação. Além disso, questionou se poderão ser utilizados detectores portáteis de metal para impedir o uso de equipamentos eletrônicos na cabine de votação. E, em caso de resposta afirmativa na segunda questão, qual o critério jurídico a ser utilizado para determinar a existência de indícios de coação aos eleitores e justificar o uso de detectores portáteis de metal.

Sobre os outros pontos questionados, os ministros entenderam que o uso de detectores de metal nas seções deverá ser requisitado em situações excepcionais, ficando a decisão a cargo de cada juiz responsável pelos locais de votação.

DENÚNCIAS O TSE informou ontem que, entre 16 e 23 de agosto, foram recebidas 1.330 denúncias de propaganda eleitoral irregular pelo aplicativo Pardal, criado pela Justiça Eleitoral para receber queixas sobre irregularidades em campanhas. Os dados são da primeira semana de funcionamento do aplicativo para as eleições deste ano. Os eleitores do Sudeste foram os que mais fizeram denúncias, com 438 registros. Já no Nordeste, foram feitas 367. Nas demais regiões, o aplicativo registrou 245 denúncias no Sul, 177 no Centro-Oeste, e 103 no Norte. Em relação aos cargos em disputa nestas eleições, a maior parte das denúncias envolve campanhas de deputado estadual (425), seguidas das de deputado federal (355), presidente (249) e governador (100).

Além de irregularidades na propaganda, é possível denunciar outras práticas proibidas pela legislação eleitoral, como compra de votos; abuso de poder econômico; abuso de poder político; uso da máquina pública para fins eleitorais; e uso indevido dos meios de comunicação social. A apuração de todas essas irregularidades compete ao Ministério Público Eleitoral.

O aplicativo é gratuito e pode ser encontrado nas lojas virtuais Apple Store e Google Play e no formulário web no Portal do Pardal. No site, é possível fazer o acompanhamento das denúncias, acessar estatísticas de abrangência nacional e estadual para todas as eleições a partir de 2018 e obter orientações sobre o que é ou não permitido durante a campanha eleitoral.

CORRIDA AO PLANALTO

Candidato do PT enaltece seu vice em entrevista ao "Jornal Nacional" e compara mensalão ao orçamento secreto. Ele admite erros de Dilma e corrupção na Petrobras

LULA: "EU ESTOU ATÉ COM CIÚMES DO ALCKMIN"

BERNARDO ESTILLAC

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato do PT ao Palácio do Planalto, enalteceu a aliança com Geraldo Alckmin (PSB), seu candidato a vice, em entrevista ao "Jornal Nacional", da Rede Globo, ontem à noite. O ex-governador de São Paulo foi seu principal adversário na eleição presidencial de 2006, mas agora os dois estão juntos. "Eu estou até com ciúmes do Alckmin. Você tem que ver que sujeito esperto e habilidoso. Ele fez um discurso no dia 7 de maio, quando foi apresentado oficialmente pelo PT, que eu fiquei com inveja. Ele foi aplaudido de pé", afirmou o petista, que foi questionado também sobre corrupção nos governos do PT e fez críticas ao presidente Jair Bolsonaro.

O nome de Alckmin foi trazido à tona pelo apresentador William Bonner, que citou o ex-governador como quadro histórico do PSDB e sua aliança com o PT, antigo advesário. Lula garantiu que Alckmin não tem rejeição e disse ter confiança no antigo rival político, agora filiado ao PSB.

"O Alckmin já foi aceito pelo PT de corpo e alma. O que eu não quero é que o PT peça a ele para se filiar, porque a gente não quer brigar com o PSB, mas o Alckmin é uma pessoa que vai me ajudar. Eu tenho 100% de confiança que a experiência dele como governador de São Paulo e depois mais seis anos como vice de Mário Covas vai me ajudar a consertar esse país", afirmou.

Lula ainda disse que o seu colega de chapa acrescenta credibilidade à chapa e, em tom bem-humorado, o elogiou: "Eu estou até com ciúmes do Alckmin". Ele é um dos fundadores do PSDB, partido pelo qual concorreu à Presidência em 2006. Na ocasião, ele foi derrotado no segundo turno justamente por Lula. Tucanos e petistas lideraram a disputa pelo Planalto por seis eleições consecutivas (entre 1994 e 2014). Na entrevista, Lula falou sobre o período.

"Feliz era o Brasil e a democracia brasileira quando a polarização neste país era entre PT e PSDB. A gente era adversário político, a gente trocava farpas, mas a gente se encontrava num restaurante e eu não tinha nenhum problema de tomar uma cerveja com o Fernando Henrique Cardoso, com o José Serra ou com o Alckmin. Porque a gente não se tratava como inimigo, a gente se tratava como adversário", disse.

TV GLOBO/REPRODUÇÃO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu entrevista de 40 minutos ao "Jornal Nacional" e falou de corrupção e Lava-Jato

A primeira pergunta feita ao candidato tratou dos escândalos de corrupção na Petrobras durante a gestão de Dilma Rousseff. Lula foi questionado sobre quais ações ele pretende tomar para evitar casos similares, caso eleito. O petista respondeu dizendo que "a corrupção só aparece quando você permite que ela seja investigada". Na sequência, elencou as medidas adotadas em sua gestão para que houvesse investigação. Entre elas, citou a "criação da Lei de Acesso à Informação, criação do Portal da Transparência, criação do COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) para cuidar de movimentações financeiras atípicas, independência do Ministério Público e liberdade da Polícia Federal".

Sobre proporcionar um ambiente para investigação de corrupção, Lula foi questionado se respeitaria a lista tríplice da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) para o cargo de procurador-geral da República (PGR) e respondeu que quer "deixar eles com uma pulguinha atrás da orelha. Esse negócio de prometer as coisas antes de vencer as eleições é um erro".

Durante seus dois mandatos no Planalto, o petista fez sua escolha de acordo com os três nomes sugeridos. Ainda sobre corrupção na Petrobras, o petista não negou que casos podem ter acontecido e citou confissões. Na sequência, ele criticou mecanismos que permitiam redução de penas em troca de informações sobre esquemas ilícitos.

"Deixa eu te falar uma coisa, você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram [...] O que é mais grave é que as pessoas confessaram e, por conta das pessoas confessarem ficaram ricos por conta de confessar. Ou seja, foi uma espécie de uma delação premiada. Você não só ganhava liberdade, por falar o que queria o Ministério Público, como você ganhava metade do que você roubou. Ou seja, o roubo foi oficializado pelo Ministério Público", disse.

MAURO PIMENTEL/AFP

Adversário de Lula na eleição presidencial de 2006, Alckmin se tornou aliado do petista em 2022

O ex-presidente também fez críticas à Operação Lava-Jato e elencou exemplos de investigações na França, Alemanha e Coreia do Sul. "Vamos olhar os prejuízos que foram dados. Por conta da Lava-Jato, tivemos 4,4 milhões desempregados, tivemos R$ 270 bilhões que deixaram de ser investidos, gente deixou de arrecadar R$ 58 bilhões".

MENSALÃO Os comentários do candidato petista sobre o atual presidente e candidato à reeleição se concentraram na relação de Bolsonaro com o Congresso Nacional. Lula chegou a comparar o mensalão, escândalo de compra de votos de parlamentares para aprovar pautas governistas durante sua gestão, com o orçamento secreto, apontado como mecanismo de tráfico de influências com deputados do Centrão no governo atual.

"Você acha que o mensalão, que tanto se falou, é mais grave que o orçamento secreto?", perguntou à jornalista Renata Vasconcellos. O petista complementou: "O orçamento secreto é uma excrescência, não é moeda de troca, é usurpação do poder. Acabou o presidencialismo, o Bolsonaro não manda nada. O Bolsonaro é refém do Congresso Nacional, o Bolsonaro não cuida sequer do orçamento, do orçamento quem cuida é o Lira (Arthur, presidente da Câmara dos Deputados)", avaliou o candidato, que acrescentou dizendo que o presidente é um Bobo da Corte'.

"

Dilma fez um primeiro mandato extraordinário. Ela se endividou para manter as políticas sociais. Ela cometeu equívoco na questão da gasolina, na hora da desoneração"

Bolsonaro não manda nada, parece um bobo da corte, não coordena o orçamento. Ele é refém do Centrão"

Você acha que o mensalão, que tanto se falou, é mais grave que o orçamento secreto? O orçamento secreto é uma excrescência, não é moeda de troca, é usurpação do poder"

■ **Luiz Inácio Lula da Silva (PT),** candidato ao Palácio do Planalto

Equívocos no governo da sucessora

O governo Dilma Rousseff (PT), que sucedeu ao governo Lula, também foi tema da entrevista do petista ao "Jornal Nacional". O candidato petista foi questionado sobre sua avaliação acerca da gestão da correligionária e fez críticas ao segundo mandato. "A Dilma fez um primeiro mandato extraordinário. Ela se endividou para manter as políticas sociais. Eu acho que ela cometeu equívoco na questão da gasolina, na hora da desoneração, e, quando ela tentou mudar, ela tinha uma dupla dinâmica contra ela: (o então presidente da Câmara) Eduardo Cunha (MDB) e o (então senador) Aécio Neves (PSDB)", afirmou.

O candidato também disse que Dilma o alertou sobre perguntas sobre sua gestão em encontro antes da sabatina. "Ela me disse: se perguntarem do meu governo, não responda. Diga para eles me convidarem que eu falo pra eles. Fale do seu governo", afirmou.

Lula também citou o Movimento Sem Teto (MST) durante a entrevista. "O MST está fazendo uma coisa extraordinária, está cuidando de produzir. Não sei se você sabe, mas o MST hoje tem várias cooperativas. O MST é maior produtor de arroz orgânico do Brasil. Você tem que visitar uma cooperativa do MST", afirmou o ex-presidente.

CARL SOUZA/AFP

Lula com Dilma, em 2019: ex-presidente destacou erros pontuais no governo de sua sucessora

A declaração foi dada durante pergunta sobre o agronegócio. Para o ex-presidente, alguns empresários do ramo defendem o meio ambiente. "Os empresários sérios que trabalham o agronegócio, que têm comércio com o exterior, que exportam para a Europa, para a China, esses não querem desmatar, querem preservar nossos rios, nossas águas, nossa fauna. Esses, não. Mas tem um monte que quer", disse.

"A gente não precisa plantar milho, soja ou cana nem criar gado na Amazônia. O que precisamos é explorar corretamente, cientificamente, a biodiversidade da Amazônia, para que a gente tire daquela riqueza da biodiversidade produtos para a indústria de fábrica, para a indústria do comércio e gerar emprego para aquelas pessoas", afirmou.

ENQUANTO ISSO...

...MINISTROS CRITICAM

O ministro-chefe da Casa Civil do governo Bolsonaro, Ciro Nogueira, disse que o presidente da República teve "tratamento muito pior" na entrevista concedida ao "Jornal Nacional" na última segunda-feira em relação à do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem. "O pronunciamento em rede nacional de Lula no 'JN' continua. Os dois espectadores no estúdio assistem com atenção e, de vez em quando, elogiam. Bolsonaro foi a outro lugar, tratamento muito pior. O programa eleitoral começou hoje. Bolsonaro foi a uma inquisição", escreveu ele no Twitter. Já o ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou que a entrevista de Lula beneficiou a candidatura de Bolsonaro. "Esqueceram que o Bolsonaro derrotou o sistema e mais uma vez estão pavimentando o mesmo caminho de 2018! Essa parcialidade só fortalece o povo e o apoio ao Bolsonaro. A 'entrevista' de hoje foi a facada de 2022 Anotem aí!". Ele se referiu à facada sofrida por Bolsonaro durante a campanha em 2018.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

O ministro Alexandre de Moraes está diante de uma situação limite, na queda de braços com o procurador-geral da República, Augusto Aras. Precisa respeitar o 'devido processo legal'"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Retrato de um homem político na guerra surda dos Poderes

Não, não estou falando do extraordinário personagem da política francesa do século 18, biografado pelo escritor austríaco radicado no Brasil Stefan Zweig no livro "Joseph Fouché – Retrato de um homem político" (Zahar), lançado em 2015. Foi o político mais metamorfose ambulante que a história francesa conheceu, pois passou incólume pela Revolução Francesa e pela Era Napoleônica, derrotando Robespierre e o próprio Bonaparte. Escrito em 1929, o livro foi a antessala de outra notável biografia de seu autor, "Maria Antonieta – Retrato de uma mulher comum" (Zahar).

"Os governos, as formas de governo, as opiniões, os homens mudam, tudo cai e desaparece no torvelinho veloz do fim do século, e só um homem fica sempre no mesmo lugar, em todos os postos, com todos os modos de pensar: Joseph Fouché", resumiu o jornalista brasileiro Alberto Dines, no posfácio do livro, que classificou como uma "psicopatologia do poder". Ex-seminarista, depois militante anticlerical, Fouché tinha a habilidade de andar pelas sombras, influenciar sem tomar a frente, se posicionar sempre do lado da maioria ou, no caso da Revolução Francesa, do líder do momento, sem nunca se posicionar ou tomar partido aberto até que um vencedor estivesse definido.

Quando a Convenção se preparava para votar pela execução ou não de Luís XVI, Fouché trazia no bolso do casaco um manifesto convicto contra a condenação do rei. Quando, por influência dos jacobinos, os deputados pediram a cabeça do monarca, Fouché proclamou a execução de Luís XVI como uma necessidade inevitável. Assim, atravessou o Diretório, o Consulado e o Império, contra Colott, Babeuf, Barras e Talleyrand. Nem Robespierre e próprio Napoleão escaparam de suas tramas. Fiel a si mesmo, durante mais de duas décadas muito conturbadas, sobreviveu a todos.

Nosso personagem é outro, trata-se do procurador-geral da República, Augusto Aras, que trava uma batalha surda contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nos bastidores da Praça dos Três Poderes, com discrição e muita habilidade, tece uma aliança entre o presidente Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), e o ministro da defesa, Paulo Sérgio Nogueira, para isolar o Supremo Tribunal Federal (STF) e enquadrar Moraes, que preside o inquérito das fake news. Essa investigação é muito contestada no mundo jurídico, por atribuir poderes excepcionais ao seu relator no STF, o próprio Moraes, com base no regimento interno da corte e não, supostamente, do ponto de vista formal, no Código de Processo Penal.

Aras teria feito a cabeça de Bolsonaro, do ex-ministro da Defesa Braga Netto e do atual, Nogueira, e de Lira, que é o homem mais poderoso do Congresso, por causa da força do bloco parlamentar que lidera, o Centrão, do poder de pautar as votações da Câmara e da distribuição de verbas do chamado orçamento secreto. Para esse grupo poderoso, o Supremo estaria usurpando atribuições dos demais Poderes. Em especial, o ministro Alexandre de Moraes, que acaba de assumir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com amplo apoio no mundo jurídico e político em defesa das urnas eletrônicas.

Processo legal

Empoderado pelo cargo e a ampla mobilização da sociedade civil em defesa do Estado de direito democrático, o ministro Moraes fez o que muitos estão considerando uma espécie de drible a mais: determinou, a pedidos da Polícia Federal, uma operação de busca e apreensão contra um grupo de oito empresários que apoiam o presidente Jair Bolsonaro desde a campanha eleitoral de 2018. Realizada na terça-feira, Aras não foi consultado sobre a operação, embora o Ministério Público tenha sido informado formalmente por Moraes na segunda-feira.

Candidato sujeito às regras do jogo da legislação eleitoral, Bolsonaro está sendo cauteloso ao tratar do assunto. A nova Lei do Estado democrático de direito, que substituiu a antiga Lei de Segurança Nacional, classifica como crimes: ameaças, incitação ou ataque às instituições democráticas, ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao sistema eleitoral e à separação entre os Poderes. Até agora, não foram divulgadas provas que justifiquem a ação determinada por Moraes, o que está provocando fortes reações contrárias nos meios jurídicos. A fronteira entre a liberdade de expressão e a ação conspiratória contra a democracia precisa ser estabelecida com provas materiais.

Comenta-se, nos bastidores, que Aras estaria incomodado pelo fato de um dos empresários ser seu amigo e interlocutor; supostamente, um dos celulares apreendidos teria o registro de mensagem entre ambos. Entretanto, o inquérito permanece sob sigilo de Justiça, ninguém sabe realmente se havia indícios que justificassem a operação. Num gesto inusitado, o ministro da Defesa, depois de uma reunião com Moraes sobre a segurança das urnas eletrônicas e participação das Forças Armadas nas eleições, levou Aras ao encontro dos comandantes das Forças Armadas, numa demonstração de solidariedade que politiza a relação entre ambos, indevidamente.

Trocando em miúdos, Moraes está diante de uma situação limite, na queda de braços como Aras. Precisa demonstrar, com provas robustas, que seguiu as regras do "devido processo legal ao autorizar a operação. Caso contrário, Aras emergirá da crise como prévio fiador do certo e do errado no processo eleitoral, embarreirando o presidente do TSE. Forte o suficiente para pontificar no jogo de poder, qualquer que seja o vencedor das eleições e o novo arranjo político da Praça dos Três Poderes.

JUDICIÁRIO

Chefe do Executivo federal diz que o presidente do TSE deve apresentar "fundamentação" da operação da Polícia Federal contra aliados por suspeita de incentivar golpe no país

Bolsonaro cobra explicação de Moraes sobre empresários

NATASHA WERNECK E INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) cobrou um esclarecimento do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, por autorizar buscas contra empresários bolsonaristas. Durante sua live semanal, na noite de ontem, o chefe do Executivo federal disse que o Brasil pode ter "um problema grave provocado por uma pessoa" ao comentar a operação da Polícia Federal contra seus aliados. Um grupo de oito empresários se tornou alvo da PF, com autorização de Moraes, por supostamente defenderem no Whatsapp um golpe de Estado caso Bolsonaro perca as eleições para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Todos eles, incluindo Luciano Hang, devem ser ouvidos pelas autoridades e também foi determinado o bloqueio nas redes sociais.

Durante a live, Bolsonaro comentou que a determinação de Moraes teve como referência uma reportagem na mídia sobre o caso. "Temos acompanhado na mídia a questão dessa ação da Polícia Federal, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. Pelo que tudo indica, até o momento, baseado na matéria de um jornal, foi quebrado o sigilo de todos eles – oito empresários. Depois foi feita a apreensão dos celulares e o bloqueio de bens", ressaltou o presidente.

"Ou seja, a gente espera que o ministro Alexandre de Moraes apresente a fundamentação desta operação o mais rápido possível. Até agora, estou vendo que a escalada contra a liberdade tem se avolumado em cima desses empresários", acrescentou Bolsonaro.

Ele ainda afirmou que tem relação próxima com alguns dos alvos da operação. "Desses oito, dois eu conheço muito bem, trocam informações no 'zap' comigo e realmente eu quero entender o que está acontecendo, que ninguém sabe", afirmou.

Além disso, Bolsonaro sugeriu que a troca de mensagens se trata de uma "liberdade de expressão", garantida na Constituição. Desse modo, ele sugere um desentendimento com o ministro. "No meu entender, não falta mais nada para que realmente possamos ter um problema grave no Brasil provocado por uma pessoa", disse. "O que eu sei desses empresários é que são pessoas humildes, simples, que não mereciam este tipo de comportamento por parte de uma pessoa que deveria zelar pelo cumprimento da Constituição", completou.

POSSE NO STJ Mais cedo, Bolsonaro e Alexandre de Moraes participaram da posse da ministra Maria Thereza de Assis Moura como a 20ª presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O ministro Og Fernandes assumiu a vice-presidência da corte. Os dois conduzirão o tribunal e o Conselho da Justiça Federal (CJF) por dois anos, em substituição aos ministros Humberto Martins e Jorge Mussi, respectivamente. Também estiveram presentes o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; o presidente do STF, Luiz Fux; a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Maria Araújo; o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e demais ministros do STJ.

Esse foi o primeiro encontro público entre Bolsonaro e Moraes após a posse do ministro na presidência do TSE, na semana passada, e após o magistrado ter autorizado a operação contra oito empresários bolsonaristas. Aras não compareceu à posse de ontem. Em nota, a assessoria do PGR disse que ele tem amigos e conhecidos no mundo empresarial e, por isso, há trocas de mensagens entre eles. O texto também afirma que as conversas do procurador-geral com um dos empresários são apenas comentários "superficiais". A assessoria também destacou que o PGR só foi informado a respeito da operação depois de iniciado o cumprimento dos mandados de busca e apreensão e não troca informações sobre as diligências policiais.

Na quarta-feira, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Maria Araújo, pediu ao Supremo Tribunal Fedeal acesso à investigação que mira os empresários, afirmando que o órgão não tinha conhecimento do teor integral da apuração, mas recuou, afirmando que, no momento da notificação, estava fora, cumprindo agenda em uma solenidade. No evento de ontem, ela afirmou: "Estou cumprindo missão difícil. Quem deveria estar aqui era o Aras, mas um problema muito sério, de última hora, o impediu de estar aqui neste momento". Entre os alvos da operação estão Luciano Hang, da Havan; José Isaac Peres, da rede de shopping Multiplan; Ivan Wrobel, da Construtora W3; José Koury, do Barra World Shopping; André Tissot, do Grupo Sierra; Meyer Nigri, da Tecnica; Marco Aurélio Raymundo, da Mormaii; e Afrânio Barreira, do Grupo Coco Bambu.

EVARISTO SÁ/AFP

Bolsonaro e o comandante do Exército, general Marco Antônio Gomes, durante solenidade do Dia do Soldado, em Brasília

General critica "notícias infundadas"

RAPHAEL SOARES

Brasília – O comandante do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes, fez críticas, ontem, ao que chamou de "notícias infundadas" e "verdades transfiguradas". A declaração foi dada durante cerimônia em homenagem ao Dia do Soldado, no quartel-general do Exército, em Brasília. Bolsonaro estava no palanque, mas não discursou. "Soldado brasileiro! Se, em algum momento, verdades transfiguradas, notícias infundadas e tendenciosas ou narrativas manipuladas tentarem manchar nossa honra, na vã esperança de desacreditar a grandeza de nossa nobre missão, lembrem-se de que a calúnia jamais maculou a glória de Caxias. O bravo guerreiro demonstrou que seu coração de pacificador era ainda maior que a formidável têmpera de sua espada invencível", disse o general no discurso.

Ele citou o "Exército forte" e ressaltou a atuação dos militares em outras áreas, como infraestrutura e saúde. "Que a legalidade, a legitimidade e a estabilidade continuem como valores centrais, sempre em respeito ao povo e à nossa amada Nação. Lembremo-nos de que não há liberdade sem soberania, a qual, para ser mantida, necessita de um Exército forte, capaz e respeitado. Gomes ainda afirmou que os militares atuam na garantia da votação e da apuração nas eleições que estão por vir e em outras áreas, como a preservação do meio ambiente.

"Caxias vive! Vive nas operações de Garantia da Lei e da Ordem, de segurança da faixa de fronteira, de garantia da votação e apuração, de distribuição de água e perfuração de poços, construção de estradas, pontes e ferrovias, preservação do meio ambiente, combate a pandemias e apoio emergencial em desastres naturais", disse o general.

TERMO DE COOPERAÇÃO

Assembleia Legislativa e TRE de Minas se unem para combater materiais falsos durante processo eleitoral. Para presidentes dos órgãos, acordo celebra e reafirma a democracia

Parceria contra desinformação

MATHEUS MURATORI

De olho nas eleições de outubro, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) assinaram, na manhã de ontem, termo de cooperação entre as instituições para a realização de "ações conjuntas em prol do voto informado aos eleitores, com foco no enfrentamento à desinformação relacionada ao processo eleitoral". Tanto o TRE quanto a Assembleia atuarão, especialmente, com informações relacionadas ao processo eleitoral em si e desmentindo eventuais materiais falsos que estejam em circulação.

O Legislativo também conta com um fator prático, já que vários parlamentares tentarão a reeleição. O presidente da Assembleia, deputado estadual Agostinho Patrus (PSD), classificou como "fundamental" a ajuda dos deputados para garantir a lisura e a credibilidade do processo eleitoral.

Para o desembargador Maurício Soares, presidente do TRE, a assinatura do acordo "pode ser considerada uma cerimônia para a celebração da democracia". Segundo ele, "o apoio institucional da casa legislativa é de grande relevância para a atuação da Justiça Eleitoral nesse enfrentamento à desinformação nas eleições, que será importantíssimo neste contexto atual".

O presidente do TRE destacou ainda a importância do combate à desinformação para a estabilidade institucional. "Estar aqui efetivando essa parceria em prol da democracia e contra a desinformação mostra que estamos atuando em conjunto para que as eleições sejam marcadas pela estabilidade institucional, que é exatamente o que todos nós queremos", afirmou.

"É um momento de reafirmarmos a democracia. De reafirmarmos a certeza que a corte, a Justiça Eleitoral de Minas Gerais, terá toda a capacidade de levar adiante as nossas eleições, e não é um serviço pequeno", ressaltou Agostinho Patrus. "Afinal de contas, são 853 municípios, 16 milhões de mineiros que estarão indo às urnas dentro dos próximos 40 dias", completou o parlamentar, que não tentará a reeleição no pleito deste ano, pois visa ocupar uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG).

O pleito deste ano vai eleger presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais. Jair Bolsonaro (PL), Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Felipe d'Ávila (Novo), Vera (PSTU), Pablo Marçal (Pros), Sofia Manzano (PCB), Léo Péricles (UP), Constituinte Eymael (DC) e Roberto Jefferson (PTB) são candidatos à Presidência da República. Para o governo de Minas, Zema (Novo), Kalil (PSD), Carlos Viana (PL), Marcus Pestana (PSDB), Lorene Figueiredo (Psol), Renata Regina (PCB), Vanessa Portugal (PSTU), Indira Xavier (UP), Lourdes Francisco (PCO) e Cabo Tristão (PMB) estão na disputa.

Já ao Senado, Alexandre Silveira (PSD), Marcelo Aro (PP), Cleitinho (PSC), Bruno Miranda (PDT), Sara Azevedo (Psol), Dirlene Marques (PSTU), Naomi de Almeida (PCO), Pastor Altamiro Alves (PTB) e Irani Gomes (PRTB) estão na disputa por Minas Grais.

As eleições ocorrem em 2 de outubro. Caso necessário o segundo turno, válido para presidente e governador, ele ocorrerá no dia 30 do mesmo mês. Minas Gerais tem o segundo maior colégio eleitoral do Brasil, com 16.290.870 eleitores, segundo o TRE-MG. O estado fica atrás somente de São Paulo, com 34.667.793.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Agostinho Patrus e Maurício Soares destacaram a importância da ação conjunta para a estabilidade institucional nas eleições

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCHEDO DE MINAS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022. Proc. Adm. nº 112/2022. Torna público para conhecimento dos interessados que o órgão Prefeitura Municipal de Rochedo de Minas/MG, de acordo com a regulamentação, realizará Pregão Eletrônico para o Registro de Preços, sendo conduzido pela Comissão de Pregão para: Registro de Preços para aquisição de suplementos alimentares e fraldas geriátricas, visando a doação para os munícipes mais carentes, de acordo com a demanda estabelecida pelo CRAS e Secretaria Municipal de Saúde.
Início Rec. Proposta: 29/08/2022, às 08h00min.
Fim Rec. Proposta: 09/09/2022, às 08h00min.
Início Disputa: 09/09/2022, às 14h00min.
Tipo de Lance: Menor Lance.
Tipo Encerramento: Aberto.
Exclusivo Me: Não.
Para demais informações, contato via e-mail: licitacao@rochedodeminas.mg.gov.br, telefone: (32) 3262-1222 ou acesso pelo link: www.bll.org.br. Vitor Rossi Tarocco - Presidente CPL/Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 092/2022
PP Nº 062/2022
Aviso de Licitação

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LIMPEZA URBANA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ROÇADA MANUAL E MECANIZADA EM VIAS URBANAS E ESTRADAS VICINAIS, CAPINA MANUAL EM VIAS URBANAS, LIMPEZA (VARRIÇÃO) DE PASSEIOS, MEIO-FIO, MARGENS (SARJETAS) E CANTEIROS URBANOS, PODA DE GRAMA EM VIAS URBANAS, CANTEIROS E PRAÇAS, PINTURA DE MEIOS-FIOS (TINTA) EM VIAS URBANAS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DA PRATA/MG que será realizado na data de 09/09/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado à Praça JK, nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.
Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pregoeiro

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 110/2022 – P.L. 143/2022 – P.E. 036/2022. DAS PARTES: PMV e a PRODIET NUTRIÇÃO CLINICA LTDA. OBJETO: Registro de Preços visando à futura e eventual aquisição de dietas especiais e suplementos alimentares para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 299.800,00. FDO: 366.

EXTR. DA ATA R.P. Nº 112/2022 – P.L. 143/2022 – P.E. 036/2022. DAS PARTES: PMV e a BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S.A. OBJETO: Registro de Preços visando à futura e eventual aquisição de dietas especiais e suplementos alimentares para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 54.109,72. FDO: 366.

EXTR. DA ATA R.P. Nº 113/2022 – P.L. 143/2022 – P.E. 036/2022. DAS PARTES: PMV e a RBR COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Registro de Preços visando à futura e eventual aquisição de dietas especiais e suplementos alimentares para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 58.840,00. FDO: 366.

EXTR. DA ATA R.P. Nº 114/2022 – P.L. 143/2022 – P.E. 036/2022. DAS PARTES: PMV e a NUNESFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA. OBJETO: Registro de Preços visando à futura e eventual aquisição de dietas especiais e suplementos alimentares para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 33.350,40. FDO: 366.

EXTR. DA ATA R.P. Nº 116/2022 – P.L. 143/2022 – P.E. 036/2022. DAS PARTES: PMV e a MSRIOS PRODUTOS DE DIETA EIRELI - ME. OBJETO: Registro de Preços visando à futura e eventual aquisição de dietas especiais e suplementos alimentares para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 80.000,00. FDO: 366.

EXTR. DA ATA R.P. Nº 117/2022 – P.L. 143/2022 – P.E. 036/2022. DAS PARTES: PMV e a NATCLEAN PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA LTDA. OBJETO: Registro de Preços visando à futura e eventual aquisição de dietas especiais e suplementos alimentares para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 10.890,00. FDO: 366.

EXTR. DA ATA R.P. Nº 118/2022 – P.L. 143/2022 – P.E. 036/2022. DAS PARTES: PMV e a ROSILENE VIEIRA LOPES - EPP. OBJETO: Registro de Preços visando à futura e eventual aquisição de dietas especiais e suplementos alimentares para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 9.487,20. FDO: 366.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Edital de Licitação nº 064/2022
Aviso de Reabertura de Edital

A Prefeitura Municipal de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Administração, resolve tornar público a REABERTURA do EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 064/2022, na modalidade Pregão Eletrônico, cujo Objeto é promover Registro de Preços, consignado em Ata, para futura e eventual Contratação de Empresa especializada em execução de infraestrutura de rede lógica de dados/telefonia e elétrica para a Prefeitura Municipal de Sabará, em atendimento à Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, conforme condições estabelecidas no instrumento e seus anexos. Fica remarcada a Abertura do Certame para o dia 29/08/2022, às 09h00min. O Edital retificado na íntegra encontra-se disponível no site: www.sabara.mg.gov.br.
Sabará, 25 de agosto de 2022
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE EXTREMO SUL DE MINAS - CIMESMI. 2ª CHAMADA DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022. Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 007/2022. Objeto: Contratação de Empresa especializada em engenharia para execução da obra de construção de ponte mista com vão de 12,60m x 12,45m, na rodovia MG-295 no Município de Cambuí. Data da realização do Certame: 27/09/2022 às 09h00min. Mais informações no Sítio: www.cimesmi.mg.gov.br. Local: Sala das Licitações, situada na Rua Ananias Cândido de Almeida, nº 96, Centro, Consolação/MG, CEP: 37.670-000. Condições para retirada do Edital: O Edital encontra-se à disposição dos interessados, para consulta e/ou retirada em horário comercial na Sala do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário dos Municípios do Extremo Sul de Minas - CIMESMI, situado na Rua Ananias Cândido de Almeida, nº 95, Centro, Consolação/MG, CEP: 37.670-000. Informações pelo tel.: (35) 99703-3934 ou pelo e-mail: administrativo@cimesmi.mg.gov.br. Consolação, 24 de agosto de 2022. Amanda Priscila Pereira.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

A **CONSTRUTORA AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL LTDA.**, inscrita no CNPJ sob o nº. 13.687.411/0001-49, com sede na Rua Artur Itabirano, nº 428, sala 408, bairro São José, Belo Horizonte- MG, CEP: 31275-020, neste ato representada pelo administrador não sócio, Athos Tadeu de Magalhães Silveira, brasileiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº. 058.167.576-28, portador da C.I. MG-10.824.304 SSP/MG, residente e domiciliado na Alameda Uirapuru, n. 75, Bairro Dom Cabral, Belo Horizonte-MG, CEP: 30535-150, pela presente, **NOTIFICA BRUNO BRAGA BATISTA**, brasileiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº. 054.105.106-74, portador da C.I. 12.615.404, casado com **JULIANA MARA COUTINHO FERREIRA**, brasileira, fonoaudióloga, inscrita no CPF sob o nº. 056.773.396-36, portadora da C.I. MG-11.774.973, residentes e domiciliados na Rua Ibertioga, nº. 163, Apto. 501, Bairro Darcy Vargas, Contagem-MG, CEP: 32372-190, quanto à existência de débitos relativos à parcelas inadimplidas do Contrato Particular de Promessa de Compra e Venda celebrado entre as partes na data de 03 de dezembro de 2015, tendo por objeto o Lote nº. 01, Quadra nº. 19, do Condomínio Estância da Mata, situado em Matozinhos-MG, especificamente as parcelas vencidas desde maio de 2022, devendo o NOTIFICADO efetuar a devida purgação da mora junto à NOTIFICANTE, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, sendo necessário o pagamento de todas as parcelas vencidas e aquelas que vencerem durante o prazo de purgação, com os acréscimos moratórios cabíveis à espécie e também os demais custas extrajudiciais, sob pena de vencimento antecipado das parcelas assumidas em contrato e/ou rescisão contratual de pleno direito, sem a necessidade de interpelação judicial, na forma do artigo 1º, do Decreto-Lei nº 745/69, alterado pela Lei nº 13.097/15, tudo com amparo nas disposições contratuais e na legislação pátria.

Farmax S.A.
CNPJ/ME nº 21.759.758/0001-88 - NIRE 31300141055
Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 31/05/2022

1. Data, Horário e Local. Aos 31/05/2022, 11, na sede social, Minas Gerais/MG. **2. Convocação e Presença.** Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença do acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Mesa.** Naia França Lourenço Matiello, Presidente; Túlio Tomazini de Oliveira Santos, Secretário. **(i) Ordem do dia e Deliberações Tomadas.** Após discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, o acionista da Companhia decidiu, sem ressalvas ou restrições: **(i)** aprovar a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no artigo 130, §1º, da Lei das Sociedades por Ações; **(ii)** aprovar e ratificar os termos do Protocolo, firmado na presente data, o qual consubstancia os termos, cláusulas e condições da Incorporação e, cujo instrumento particular ficará arquivado na sede da Companhia; **(iii)** aprovar e ratificar a nomeação da Empresa Avaliadora, que avaliou o patrimônio líquido da Personal Care a ser incorporado com base em seu valor contábil e emitiu o Laudo de Avaliação, em conformidade com o Protocolo. **(iv)** aprovar o Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Avaliadora, que apurou o valor contábil do patrimônio líquido da Personal Care na Data-Base, a ser vertido para a Companhia, correspondente ao montante negativo de R$ 40.060.852,96. O Laudo de Avaliação ora aprovado, devidamente rubricado pela mesa, integra esta ata como **Anexo II**. Para todos os fins, quaisquer variações patrimoniais ocorridas entre a Data-Base e a presente data serão absorvidas e registradas pela Companhia, nos termos do Protocolo. O saldo do capital social da Personal Care a integralizar na data da efetiva Incorporação será absorvido pela Companhia, cabendo aos acionistas da Companhia integralizá-lo, em moeda corrente nacional, no prazo estipulado no respectivo aumento de capital da Personal Care; **(v)** aprovar e ratificar a Incorporação, nos termos constantes do Protocolo e nos valores indicados no Laudo de Avaliação, ambos anexos a este instrumento, com a consequente sucessão da Personal Care pela Companhia em todos os seus direitos, bens e obrigações, sem qualquer solução de continuidade, a título universal. A Incorporação da Personal Care pela Companhia não acarretará em aumento ou redução do capital social da Companhia, nem alteração do número de ações de sua emissão, considerando o patrimônio líquido negativo da Personal Care e o fato de que o patrimônio líquido da Personal Care é composto, exclusivamente, por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da própria Companhia, as quais serão extintas e substituídas por igual número de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia atribuídas (i) ao **Vinci Capital Partners III J Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, fundo de investimento em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, com sede no município de Osasco/SP, no Núcleo Cidade de Deus, s/n, prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, CEP 06029 900, CNPJ/ME nº 42.533.644/0001 95, registrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o código nº 0121169 e (ii) ao **Gabriel Felzenszwalb**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, RG nº 118836949, expedida pelo IFP/RJ, CPF/ME nº 081.208.657-07, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro/RJ, com escritório na Avenida Bartolomeu Mitre, nº 336, parte, Leblon, cidade do Rio de Janeiro/RJ, CEP 22341-002, em proporção à participação então detidas por esses na Personal Care. A administração da Companhia fará a contabilização necessária para adequar a incorporação do patrimônio líquido negativo da Personal Care. Consumadas as providências legais da Incorporação, a Personal Care será extinta de pleno direito, não sendo necessária a adoção de procedimento de liquidação ou dissolução, e será transferida para a Companhia, a título universal, a totalidade do patrimônio líquido da Personal Care, nos termos do Protocolo. A Companhia sucederá a Personal Care, a título universal e sem a solução de continuidade, em relação a todos os direitos e obrigações da Personal Care, os quais são incorporados pela Companhia. Nos termos do art. 234 da Lei das S.A., a certidão da Incorporação passada pelo Registro Público de Empresas Mercantis será documento hábil para o registro e a averbação, nos registros públicos e privado competentes, da sucessão universal pela Companhia da Personal Care. **(vi)** autorizar a Administração da Sociedade tomar todas as medidas necessárias para implementar as deliberações ora aprovadas. **4. Encerramento.** Nada mais. **5. Acionistas Presentes.** **(i)** Vinci Capital Partners III J Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, nesta assembleia representado nos termos do seu regulamento por sua gestora Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda., que por sua vez é representada nesta assembleia por seus diretores (a) Carlos Eduardo Martins e Silva e (b) Gabriel Felzenszwalb, acima qualificados; e **(ii)** Gabriel Felzenszwalb, os quais compareceram à Assembleia e assinaram o Livro de Registro de Assembleias Gerais da Companhia. Divinópolis, 31 de maio de 2022. Secretário: Túlio Tomazini de Oliveira Santos - Assinado Via Certificado Digital. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais: Certifico o registro sob o nº 9532135 em 17/08/2022, protocolo 224180142 - 15/08/2022. Marinely de Paula Bomfim - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO DUMONT/MG

EXTRATO DO EDITAL DO PROCESSO 084/22 - TP 011/22 - Objeto: Contratação de empresa especializada em Serviços de Engenharia e Construção Civil, objetivando a Construção de 05(cinco) Pontes em Concreto Armado, nos acessos das Comunidades Pertencentes a Zona Rural do Município de Francisco Dumont, no valor total estimado de R$ 1.209.438,53. Critério de julgamento será do tipo menor preço por lote, por empreitada Global. Entrega dos Envelopes: Até as **08:00h do dia 14/09/22.** Abertura dos envelopes: **08:00h do dia 14/09/22** - Edital disponível no site: https://www.franciscodumont.mg.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos. Josina Neves Fonseca - Presidente da CPL.

PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG torna publico para conhecimento dos interessados, Abertura do Processo Licitatório nº 080/2022, Pregão Presencial por Registro de Preços nº 028/2022. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PAPELARIA E EXPEDIENTE PARA ATENDER AS DIVERSAS DEMANDAS DAS SCRETARIAS DO MUNICÍPIO DE UBAÍ**. Data de Abertura: **09/09/2022 as 09:00 hs** da manhã. Edital disponível no site: www.ubai.mg.gov.br ou e-mail: licitação@ubai.mg.gov.br.
Julio Cesar Alves Botelho (Pregoeiro Oficial)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

A **CONSTRUTORA OLIVEIRA FORTES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº. 03.729.722/0001- 70, com sede na Rua Artur Itabirano, 428, sala 407, São José, Belo Horizonte-MG, CEP: 31275-20, neste ato representada por seu Diretor, Athos Thadeu de Magalhães Silveira, brasileiro, empresário, casado, inscrito no CPF sob o nº. 058.167.576-28, portador da C.I. MG-10.824.304/SSP-MG, residente e domiciliado na Alameda Uirapuru, n. 75, Bairro Dom Cabral, Belo Horizonte-MG, CEP: 30535-150, pela presente, **NOTIFICA FERNANDO MÁRCIO OLIVEIRA LANES LOUBACK**, brasileiro, coordenador comercial, inscrito no CPF sob o nº. 042.445.026-70, portador da C.I. MG-5.5694.934, casado com **ADRIANA NOGUEIRA VELOSO**, brasileira, autônoma, inscrita no CPF sob o nº. 029.672.226-07, portadora da C.I. MG-8.110.242, residentes e domiciliados na Rua Alfredo Caporali, nº. 131, Casa B, Palmeiras, Belo Horizonte-MG, CEP: 30575-500, quanto à existência de débitos relativos às parcelas inadimplidas do Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Imóvel Rural celebrado entre as partes na data de 29 de setembro de 2020, tendo por objeto a Gleba nº. 36, do Empreendimento Rural Horizontes da Serra, situado em Roças Novas/Caeté-MG, especificamente as parcelas vencidas desde fevereiro de 2022, devendo o NOTIFICADO efetuar a devida purgação da mora junto à NOTIFICANTE, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, sendo necessário o pagamento de todas as parcelas vencidas e aquelas que vencerem durante o prazo de purgação, com os acréscimos moratórios cabíveis à espécie e também os demais custas extrajudiciais, sob pena de vencimento antecipado das parcelas assumidas em contrato e/ou rescisão contratual de pleno direito, sem a necessidade de interpelação judicial, na forma do artigo 1º, do Decreto-Lei nº 745/69, alterado pela Lei nº 13.097/15, tudo com amparo nas disposições contratuais e na legislação pátria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA/MG

PUBLICAÇÃO DE EXTRATO DE EDITAL Nº 040/2022. Abertura do Processo de Licitação nº 040/2022, na modalidade "Pregão Eletrônico" nº 05/2022, tipo "Menor Preço Por Item", visando a Aquisição de máquina pesada para Secretaria Municipal de Infraestrutura e Agricultura para uso em suas atividades, com recursos oriundos do Convênio Plataforma +Brasil nº 90263/2020, que celebram a União, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Município de Itueta/MG, cujo Edital encontra-se à disposição dos interessados, para exame e aquisição, através dos sites: http://www.comprasgovernamentais.gov.br/ e https://www.itueta.mg.gov.br/licitacoes. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DAR-SE-Á: até às 09h00min do dia 09 de setembro de 2022. O INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS COM ANÁLISE DAS PROPOSTAS: a partir das 09h30min do dia 09 de setembro de 2022, com os representantes das licitantes devidamente credenciados e quantos interessarem.
Itueta/MG, 25 de agosto de 2022
Valter José Nicoli
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO 195/2022

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 195/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, às Unidades Prisionais do Lote 287: Presídio de Caratinga I – Pres-CRT-I e Presídio de Inhapim I – Pres-INP-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço nas unidades prisionais em epígrafe. Abertura dia 08 de setembro de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 25 de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 093/2022
Concorrência nº 005/2022
Aviso de Licitação

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE RECUPERAÇÃO/RESTAURAÇÃO DA PONTE OLGA AUGUSTA TEIXEIRA, LOCALIZADA SOBRE O RIBEIRÃO DOS MACACOS, PERÍMETRO URBANO DESTE MUNICÍPIO, SOB A COORDENAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS, CONFORME PROJETO BÁSICO, MEMORIAL DESCRITIVO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PLANILHA QUANTITATIVA ANEXAS AO EDITAL que será realizado na data de 28/09/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado à Pç. JK, Nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.
Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pres. Da Comissão de Licitação

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

CORRIDA ELEITORAL DOMINA PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS

É surpreendente a capacidade do pleito de outubro para movimentar as redes sociais. De janeiro a julho, o Twitter identificou 44 milhões de menções à eleição brasileira. Lembre-se de que o tema ganhou maior temperatura apenas a partir de agosto, com o início oficial das campanhas e as entrevistas dos candidatos. Ou seja, os tweets sobre as disputas tendem a aumentar consideravelmente. As plataformas sociais têm peso relevante na eleição. Uma pesquisa feita em 2019 pelo Instituto Data Senado descobriu que 45% dos 2,4 mil entrevistados decidiram o voto a partir das informações coletadas nas plataformas. Daí a responsabilidade que elas têm para evitar que notícias falsas circulem livremente. As empresas garantem que se esforçam para coibir a disseminação das odiosas fake news, mas a verdade é que as redes continuam a espalhar mentiras e destruir reputações. Que o Brasil fique de olhos bem abertos.

METAVERSO DE ZUCKERBERG NÃO EMPLACOU

MANOEL NGAN/AFP – 23/5/22

Há alguns dias, Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, apresentou novos gráficos de seu projeto de realidade virtual, mas o que era para ser uma revolução tecnológica virou piada mundial – os desenhos parecem memes. O episódio reforça os tombos que o metaverso, o mundo digital para onde todos nós iríamos algum dia, tem levado. Empresas estão retirando investimentos, projetos foram cancelados. A febre dos terrenos também passou: os imóveis no ambiente virtual perderam metade de seu valor em 2022.

VOLKS LANÇA SERVIÇO DE ALUGUEL DE CAMINHÕES

A Volkswagen lançou um programa de assinatura de caminhões inédito no mercado brasileiro. Por valores mensais que variam de R$ 3.679 a R$ 15.999, os clientes do VW Truck Rental têm direito a usar o veículo em contratos de 36 a 60 meses, sem pagar adicionais por documentação, manutenção e seguro, e com franquias de rodagem de 1,5 mil a 10 mil quilômetros por mês. No total, são seis modelos de caminhões disponíveis no programa. Segundo a empresa, o serviço será oferecido em 150 lojas da rede autorizada.

ANTHONY WALLACE/AFP – 2/6/22

ITAÚ RENOVA PATROCÍNIO DO FUTEBOL

O Itaú Unibanco renovou a parceria com Confederação Brasileira de Futebol (CBF) até 2026. Com isso, o banco continuará como patrocinador das seleções masculina e feminina e das categorias de base do futebol do país. Desta vez, o acordo traz uma novidade: a instituição também patrocinará o e-Brasileirão, campeonato de futebol virtual da CBF, e a e-Seleção, equipe de e-Sports oficial do Brasil. A iniciativa está em sintonia com o avanço irrefreável dos jogos eletrônicos.

RAPIDINHAS

- A marca de luxo Alexandre Birman, que pertence ao grupo Arezzo & Co, tem aproveitado o bom momento do setor. No segundo trimestre, suas receitas cresceram 117% em comparação com o mesmo período de 2019, antes da pandemia. No mundo, o luxo vai bem: estima-se que as vendas do segmento deverão avançar ao menos 15% nos próximos três anos.

- A francesa Alstom lançou, na Alemanha, a primeira frota mundial de trens de passageiros movidos a hidrogênio. Eles têm um alcance de até mil quilômetros e uma velocidade máxima de 140 quilômetros por hora. Ao usar hidrogênio produzido com energia renovável, os trens economizarão 1,6 milhão de litros de diesel por ano.

- O inverno das criptomoedas parece longe de chegar ao fim. De acordo com especialistas do ramo, setembro representa um desafio adicional: o preço da moeda caiu no mês em todos os últimos cinco anos. E não foi pouca coisa: os tombos sempre ficaram em torno de 10%. Em 2022, o bitcoin já perdeu 50% do seu valor.

- O Bradesco comprou a mexicana Ictineo, especializada no público de baixa renda e uma das maiores fintechs do país. Fundada em 2010, a Ictineo tem uma carteira formada por 3 milhões clientes, mas a ideia é multiplicar esse número por quatro em no máximo cinco anos. O valor da aquisição não foi revelado.

63%

dos carros vendidos no Brasil têm câmbio automático – é a maior participação da história. Questões como segurança, conforto e queda de preço têm levado os motoristas a escolher esses modelos

BIANCA GENS/FGV – 23/12/18

"A economia brasileira teve dificuldade para se adaptar à economia globalizada. Resistimos por muito tempo. É possível que, em um mundo mais fechado, tenhamos desempenho um pouco melhor"

Samuel Pessôa, economista do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre)

DEFESA DO CONSUMIDOR

Agência da Caixa em Caratinga terá que pagar R$ 68 mil após vistoria constatar que clientes precisavam chegar de madrugada para conseguir atendimento a partir das 11h

Procon multa banco por filas

SÍLVIA PIRES

Uma agência da Caixa Econômica em Caratinga, na Região do Rio Doce, foi multada em R$ 68 mil devido às longas filas e demora no atendimento aos clientes. A sanção foi aplicada pelo Procon-MG, órgão vinculado ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), após vistoria.

Segundo o MPMG, as filas começavam cerca de oito horas antes da abertura da agência, localizada na Praça Cesário Alvim, no Centro da cidade. Na vistoria, realizada em abril, fiscais do Procon-MG presenciaram "pessoas que ficaram na fila desde as 2h45 para conseguir atendimento às 11h", horário em que a agência era aberta.

Além disso, clientes com atendimento prioritário, como gestantes e idosos, aguardavam em uma fila paralela, onde recebiam uma senha provisória. "Trocadas às 10h por definitivas, para ainda esperar a abertura da agência às 11h", aponta o MPMG.

Ainda de acordo com o órgão, muitas vezes as filas começavam ainda no dia anterior e também foram registradas atividades de vendas de lugares. Os clientes que aguardavam na fila buscavam atendimentos relacionados a saques do FGTS, PIS e cadastro em programas assistenciais do governo.

Segundo o órgão, a Caixa alega que as filas são consequência do aumento expressivo da demanda pela implementação desses programas governamentais. Porém, segundo o MPMG, a instituição não tomou medidas para solucionar o problema, já que vinha pagando tais benefícios havia mais de dois anos.

"O MPMG tentou, de todas as formas, solucionar esta questão de forma consensual, fizemos reuniões com gerentes e audiência pública para tentar construir soluções possíveis, mas, infelizmente, as medidas tomadas não foram suficientes para resolver o problema da fila", disse o promotor Alcidézio José de Oliveira Bispo Júnior.

A instituição também destacou que a lei assegura o prazo de 15 minutos para atendimento, a partir do momento em que o cliente entra na fila. A reportagem entrou em contato com a Caixa Econômica, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

ICEC DE AGOSTO

Confiança dos comerciantes cai 1,8% em relação a julho

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de agosto, divulgado ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 124 pontos, mostrando queda de 1,8% em relação a julho, na comparação com ajuste sazonal. De acordo com a CNC, essa foi a primeira redução no otimismo dos varejistas brasileiros desde março. Na comparação com agosto do ano passado, entretanto, o nível de confiança dos comerciantes subiu 7,8%.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 7/8/21

Movimento no comércio, em BH: embora tenha recuado em relação a julho, o nível de confiança do varejo subiu 7,8% na comparação com agosto de 2021

A economista da CNC Izis Ferreira esclareceu que essa elevação do otimismo na comparação anual revela o efeito da retomada do fluxo de pessoas nas ruas e no comércio. "O segundo semestre do ano passado teve uma melhora significativa na atividade do comércio. Mas a base ainda era muito baixa em relação ao segundo semestre de 2020", disse.

O efeito positivo da retomada do varejo, que começou no segundo semestre do ano passado, veio se consolidando ao longo do ano. "Não teve piora no cenário de pandemia, não teve necessidade de novas restrições, a cobertura vacinal foi aumentando e, aí, o comércio foi sentindo esse benefício, digamos assim, da retomada, do fluxo de pessoas nas ruas, buscando estarem mais nos espaços comerciais, e isso refletiu na comparação anual."

RISCOS E INCERTEZAS Na passagem de julho para agosto deste ano, entretanto, ocorreu uma moderação na confiança dos varejistas, causada pelo aumento dos riscos e das incertezas, tanto no Brasil, incluindo o calendário eleitoral, quanto no exterior, comentou a economista.

REGIÕES Em todas as regiões brasileiras, as expectativas para o desempenho do comércio mostraram redução em agosto. Isso aconteceu pela última vez entre março e abril de 2021, quando o país atravessava a segunda onda de COVID-19.

A maior queda foi na confiança foi verificada na Região Norte (-3,3%), seguida pela Região Sudeste (-3%).

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A polêmica sobre o tamanho da fome

Quantos famintos vagam pelo país que se vangloria de ser um dos celeiros do mundo? A pergunta entrou no centro de uma cena política já conturbada depois que o atual presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o economista Erik Alencar de Figueiredo – ex-subsecretário de Política Fiscal da equipe do ministro Paulo Guedes e no cargo desde março – assinou estudo no qual põe em dúvida resultados de recentes pesquisas que apontam o aumento no número de brasileiros em insegurança alimentar.

Em estudo de 18 páginas intitulado "Expansão do programa Auxílio Brasil: Uma reflexão preliminar", o economista sustenta, abordando impactos do programa social do governo federal sobre indicadores socioeconômicos, que houve aumento da rede de proteção social no país. Segundo ele, foram incluídos mais de 5,7 milhões de famílias no projeto, com injeção de R$ 30,3 bilhões nos oito primeiros meses de 2022 em função do aumento do benefício. O texto procura relacionar ainda a iniciativa com o estímulo ao mercado de trabalho formal, sustentando que "foram gerados, em média, 365 novos empregos formais para cada 1 mil famílias incluídas no programa".

Mas argumenta que, apesar dos dados que apresenta, "pesquisas recentes têm destacado o crescimento da prevalência de desnutrição e insegurança alimentar no país", para sustentar que "de forma surpreendente, esse crescimento não tem impactado os indicadores de saúde ligados à prevalência da fome, o que contraria frontalmente a literatura especializada".

Entre os estudos cujos resultados põe em xeque, o trabalho de Erik Alencar de Figueiredo, em sua "Nota da presidência" do Ipea, cita nominalmente o "2º Vigisan: inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil". É uma referência à sondagem feita pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), constituída por pesquisadores, professores e estudantes, com execução do Instituto Vox Populi e apoio de organizações como a Ação da Cidadania, a ActionAid, a Fundação Friedrich Ebert Brasil e o Sesc São Paulo.

> Menor ou maior, o exército de famintos é uma realidade que deveria envergonhar uma nação que se orgulha de ser uma potência do agronegócio

Com entrevistas feitas de novembro de 2021 a abril deste ano em todas as regiões do país, abrangendo 12.745 moradias em 577 municípios distribuídos pelas 27 unidades da Federação, a pesquisa se apresenta como um retrato representativo do conjunto do país. E sustenta que mais de 33 milhões de pessoas convivem com a fome, o equivalente a 15,5% da população, enquanto mais da metade dos brasileiros (125,2 milhões de pessoas) enfrentam algum grau de insegurança alimentar. Aponta ainda que, entre o último trimestre de 2020 e o primeiro de 2022, a forma mais grave de déficit de alimentação incorporou ao exército de famintos mais 14 milhões de cidadãos.

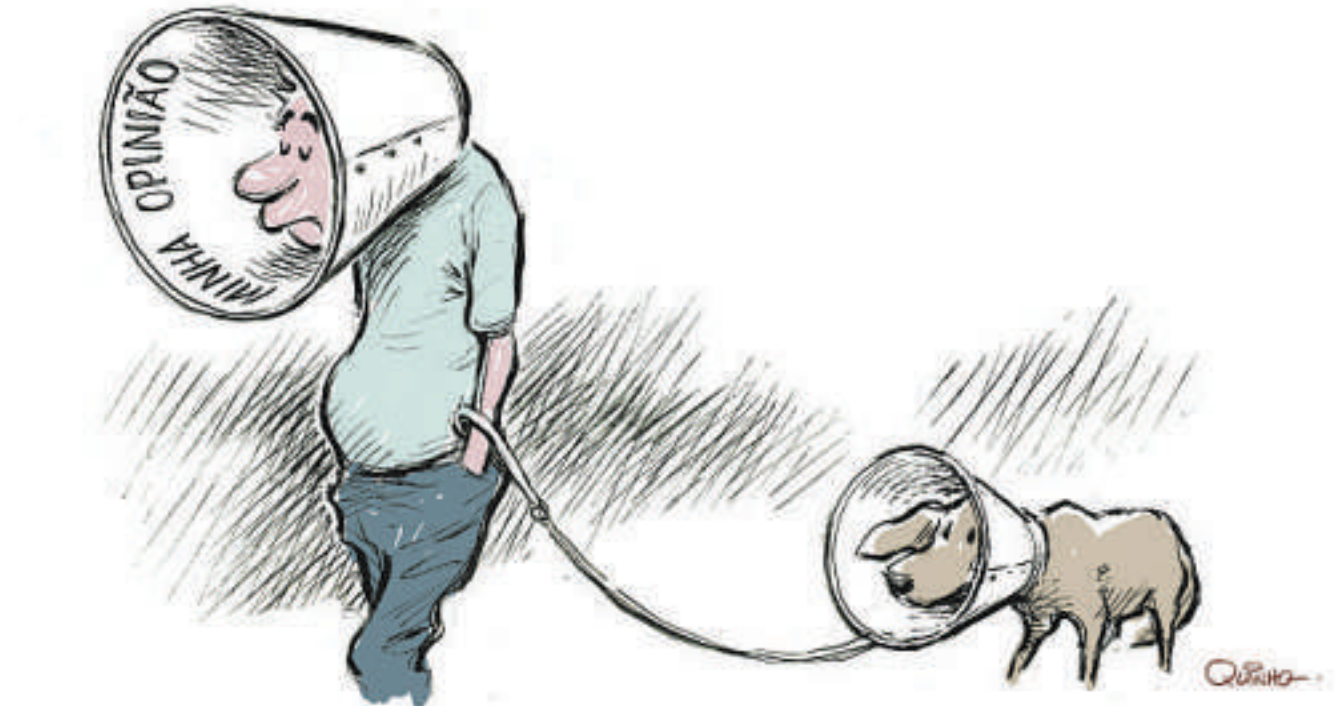
Enquanto o estudo do presidente do Ipea defende os avanços socioeconômicos do programa que é a principal vitrine social da atual gestão, o 2º Vigisan sustenta em seu relatório que, ao lado da progressiva crise econômica e da pandemia, "o desmonte das políticas públicas que poderiam minimizar o impacto das duas primeiras explica o recrudescimento da insegurança alimentar e da fome entre o final de 2020 e o início de 2022".

Em ano eleitoral, é previsível que dados e estatísticas sobre os desafios sociais que se agravaram durante a pandemia – o que parece ser consenso, embora haja divergências sobre as causas – sejam apropriados de formas diversas por diferentes correntes, conveniências e narrativas. Sem entrar no mérito de cada uma, parece claro que, menor ou maior, o exército de famintos é uma realidade que deveria envergonhar qualquer pessoa em uma nação que se orgulha de ser uma potência do agronegócio mundial.

Diante dela, mais produtivo do que discutir o tamanho da população com fome – embora o debate não deixe de ser relevante –, parece ser apresentar aos candidatos propostas que deem conta da urgência de se enfrentar essa chaga nacional. E que esse enfrentamento venha de programas economicamente sustentáveis, que não se resumam a benefícios sociais que aumentam ou diminuem ao sabor dos ventos da política – soprem eles da direita ou da esquerda.

FRASE

Soldado brasileiro! Se, em algum momento, verdades transfiguradas, notícias infundadas e tendenciosas ou narrativas manipuladas tentarem manchar nossa honra, na vã esperança de desacreditar a grandeza de nossa nobre missão, lembrem-se de que a calúnia jamais maculou a glória de Caxias

■ **General Marco Antônio Freire Gomes**, comandante do Exército, em evento comemorativo pelo Dia do Soldado, com a participação do presidente Jair Bolsonaro

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

GOLPE

Leitor critica ação contra empresários bolsonaristas

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Enquanto duplamente condenado em três instâncias, em Curitiba, após 6 anos de processo é aliviado sob alegação de localização indevida do processo, oito empresários que não dispõem de foro privilegiado, por causa de um WhatsApp despretensioso, sob alegação de golpe bolsonarista, por solicitação do STF e intervenção da PF, têm suas contas bloqueadas e devassa em seus computadores. É mais um descaso à Constituição praticado pelo STF, que funciona como um partido de esquerda."

JUSTIÇA

Cidadão questiona postura do Supremo Tribunal Federal

Antônio José G. Marques
São Paulo

"Adoraria ver o eminente ministro Alexandre de Morais se preocupar pelo menos uma hora diariamente em fazer algo também em relação à violência crescente no Brasil, aos direitos dos desumanos, ao controle mais rígido das polícias, à liberação da maconha solicitada por democratas – algo que aumenta a violência nas família e leva até a roubos de bens dos parentes para manter o vício, sem falar da falta de locais para tratamento de viciados, que só aumentam. O STF virou o poder supremo, incentivado por políticos como Randolfe Rodrigues, parça do senhor Lula, e em relação às mordomias dos políticos e poderosos nada se fala ou se faz. Mandar a PF ir atrás de empresários, independentemente da sua opção política, é, no mínimo, falta de democracia. Só por isso o STF perde o crédito e a moral junto à população. Nada fazem ou fizeram em relação às fracas e frouxas leis que libertam 'santos', como André do Happy, que pasmem, ofereceu ao delegado em São Paulo que o prendeu, anos atrás, propina de R$ 10 milhões para não prendê-lo. O Brasil está bem mal em direção à impunidade geral e irrestrita. Qual será o fim disso? E ainda temos o Nós e Elles para ajudar a aumentar o perigo e a divisão estúpida do país. Hoje, todos só têm direitos, nunca obrigações."

● TSE PROÍBE CELULAR NA CABINE DE VOTAÇÃO

"Certo... Tem que impedir os votos de cabresto."
■ **Ana Maria Baião**

"Parabéns, ministro Alexandre. Pra cima deles."
■ **Fabiano Montes**

"Isso aí! Não ao voto de cabresto!"
■ **Camélia Maria**

● MALAFAIA ESTARIA PAGANDO CONGREGAÇÃO COM DINHEIRO PÚBLICO, DENUNCIA PASTOR

"Os cidadãos de bem estão por aí."
■ **Ana Luiza Guimarães**

● GAROTO DE 10 ANOS DE BH ENCONTRA FIGURINHA DE NEYMAR VENDIDA POR R$ 9 MIL

"Consegui ela também depois de ter comprado 1.000 figurinhas no valor de R$ 4 o pacotinho."
■ **Fernando Costa E Silva**

"R$ 9 mil numa figurinha do Neymar... Leva a gente pro Catar?"
■ **Ingrid Reis**

● GREVE DO METRÔ DE BH: JUSTIÇA CONVOCA AUDIÊNCIA NESTA QUINTA-FEIRA (25/8)

"Maior falta de respeito com a população, com o trabalhador."
■ **Roza Fernandes**

● GAROTO DE 10 ANOS DE BH ENCONTRA FIGURINHA DE NEYMAR VENDIDA POR R$ 9 MIL

"Se eu achasse essa figurinha ia dar um alívio no orçamento, viu!"
■ **@nataliasaroa**

"Eu arrancaria a figurinha e vendia."
■ **@tatiana_guglielmelli**

● RELATÓRIO MAPEIA QUEM SÃO OS ANTICOTAS DO BRASIL 10 ANOS DEPOIS DA LEI

"Exatamente a cota me possibilitou estudar o curso que jamais poderia, meu filho também. Não é só cota racial que tem, o povo muda a fala para gerar mais preconceito! Cotas, sim! Ainda mais nessa sociedade desigual em que vivemos!"
■ **@robertacardosocibio**

● HOSPEDAGEM RECÉM-INAUGURADA E CACHOEIRAS FAMOSAS EM RIO ACIMA

"E por falar em Rio Acima, vamos preservar a Serra do Gandarela! De onde sai a água nossa de cada dia."
■ **@leticiacamarano**

● "QUEER EYE BRASIL" ESTREIA PROMETENDO EMOÇÃO

"TODOS deveriam assistir. Cada episódio é uma aula de empatia e amor ao próximo."
■ **@ramondias169**

Soluções limpas para o meio ambiente

Nelson Beiró
Administrador global da Geocontrole

Escrevo estas palavras enquanto aguardo pelo embarque no aeroporto de Belo Horizonte, no voo que me levará com destino a Lisboa. Diante de mim, o pátio do aeroporto de Confins está repleto de aviões, e sucedem-se as descolagens e aterragens a um ritmo que impressiona. Sem dúvida que, nos dias de hoje, a circulação de bens, pessoas e mercadorias ocorre a uma velocidade verdadeiramente vertiginosa, impulsionando o incremento das transações comerciais e o crescimento econômico das nações.

E é nessa realidade que, em nome do progresso e do desenvolvimento econômico, temos assistido a uma profunda transformação no planeta Terra em geral. Hoje, temos consciência de que tem sido provocados graves (quiçá mesmo irreversíveis) danos ambientais, que poderão ameaçar a sustentabilidade futura do nosso planeta.

É o momento de cada um, individualmente, e a sociedade em geral assumirem a responsabilidade de tornar o nosso planeta mais sustentável e ecologicamente mais correto para o bem-estar das gerações futuras. Em tudo aquilo que fizermos cotidianamente devemos colocar a questão: que consequências poderão advir para o ambiente?.

Como diz Ailton Krenak: "Os humanos se distanciaram da Terra como um filho que tem vergonha da mãe". Não tenhamos vergonha de amá-la

Sabemos que umas das principais questões que podem condicionar a sustentabilidade do planeta Terra está relacionada com a emissão de gases de efeito de estufa. Vivemos momentos de profundas mudanças nas nossas vidas e no nosso cotidiano, e sem dúvida que uma das maiores revoluções a que a humanidade irá assistir nas próximas décadas está ligada à neutralidade carbônica e à eliminação de emissões de gases com efeito de estufa.

Nós na Geocontrole estamos empenhados em dar nossa contribuição nesse desígnio e não deixaremos de colocar todos os esforços que foram necessários para atingirmos esses objetivos. Temos consciência de que o nosso sucesso futuro estará intimamente relacionado com as ações e medidas que a nossa organização adotar para melhorar o meio ambiente e a sustentabilidade do planeta Terra.

Também na engenharia geotécnica e na engenharia de fundações será necessário seguir este caminho: buscar soluções mais limpas e menos evasivas, que minimizem o impacto no meio e na envolvente onde forem executados os projetos e as obras. Recentemente, como resultado da parceria entre a Geocontrole e a Paalupiste, foi criada a Rotopile, empresa especializada na fabricação, comercialização e desenvolvimento de projetos de fundações com recurso a estacas helicoidais.

É uma solução de fundações de fácil e rápida execução, com um largo espectro de aplicações, cuja principal vantagem é sem dúvida o fato de dispensar o uso de produtos como betão (concreto) ou cimento, e portanto com uma menor pegada de carbono.

Como diz Ailton Krenak: "Os humanos se distanciaram da Terra como um filho que tem vergonha da mãe". Não tenhamos vergonha de amá-la.

Rivalizai-vos em atenções

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

Este é um conselho antigo e sempre oportuno: "Rivalizai-vos em atenções". Conselho vindo da escrita do sábio apóstolo Paulo, escrevendo aos Romanos, a partir da preocupação pastoral e espiritual com o relacionamento humano. A dimensão relacional tem importância determinante e incidente no conjunto da vida social e política, bem como no ambiente familiar e profissional. Já aos Gálatas, Paulo escreveu lembrando o mandamento maior – amar ao próximo como a si mesmo. O mandamento maior, sublinha o apóstolo, é a única inspiração correta para não incorrer, conforme diz Paulo, na abominação de morder e devorar uns aos outros. Os seres humanos precisam agir com fidelidade ao mandamento do amor para não se consumirem mutuamente, acentuando o caos que leva a fracassos e prejudica a vida, dom precioso e sagrado que habita cada pessoa. Importa deixar-se guiar pelo Espírito de Deus, o mestre espiritual que ensina o ser humano a "rivalizar-se em atenções recíprocas".

O apóstolo Paulo focaliza a importância de se investir, com humildade, na mudança da própria mentalidade. Assim, sempre e incondicionalmente, abrir-se ao bem. O apóstolo constrói um itinerário precioso para convencer que esse investimento é dimensão fundamental do verdadeiro culto dedicado a Deus, com consequentes desdobramentos que qualificam a vida, superando circunstâncias que promovem a morte, o terror, a violência e as disputas fratricidas, em razão de rancores e ódios. Circunstâncias criadas também por convencimentos mesquinhos, quando se busca vencer "a todo custo", mesmo que a consequência possa significar prejuízos ao bem comum e à sacralidade da vida. Ao invés dessa perspectiva egoísta, Paulo orienta cada pessoa a não ter sobre si uma ideia muito elevada, mas uma justa estima, para evitar que o orgulho contamine escolhas, posturas e modos de se expressar. Cultivar excessiva estima sobre si mesmo compromete a indispensável humildade, pode levar à mesquinhez, gerar a insolência, motivar vinganças, na contramão do amor fraterno.

Quem guarda excessiva estima sobre si mesmo acha-se no direito de formular argumentos para defender o próprio lado ou partido, mesmo que isso signifique distanciar-se da verdade. Corre, ainda, o risco de gerar comprometimentos que atingem a dignidade do próximo, prejudicando o bem maior, mais importante que o brio individual ou os interesses particulares. Importa decisivamente ter bom senso, não comprometendo, instrui o apóstolo Paulo, a medida da fé que Deus deu a cada um. A compreensão a respeito dessa medida pode ser aprofundada a partir da metáfora do corpo, detalhada pelo apóstolo em alguns de seus escritos. Ele sublinha que todas as pessoas são membros de um só corpo. Cada um exercendo função diferente. Assim, embora muitos, todos, em Cristo, são "um só corpo", membros uns dos outros, com dons diferentes, prestando serviços. Nenhuma pessoa deve se julgar proprietária desse "corpo". Reconhecendo-se parte dele, precisa alegrar-se por promover a vida, sem apegos ou disputas, sem se morder e devorar-se uns aos outros.

Gestos violentos e irresponsáveis, falas agressivas, entrincheiramentos e disputas fecham corações e poluem mentes

Ganha sentido e grande alcance, considerados os muitos conflitos que geram prejuízos na contemporaneidade, o conselho precioso "rivalizai-vos em atenções". Isso não significa, obviamente, dedicar-se a cortesias que são demagogias interesseiras, ou motivadas pelo simples cultivo da boa imagem sobre si. Acolher o conselho do apóstolo Paulo é exercício capaz de qualificar o tecido da cultura contemporânea. Uma urgência ante os muitos cenários – das relações globais às regionais, dos contextos políticos e cidadãos à vida em família – onde a fraternidade está sendo substituída por belicosidades. Gestos violentos e irresponsáveis, falas agressivas, entrincheiramentos e disputas fecham corações e poluem mentes. Consideradas as necessidades de mudança, não basta simplesmente exigir adequadas estratégias governamentais ou eficazes funcionamentos da organização social e política. Há uma responsabilidade determinante e insubstituível de cada cidadão, que precisa rivalizar-se em atenções recíprocas.

Nesse sentido, a Doutrina Social da Igreja Católica, fundamentada no Evangelho de Jesus Cristo, é referência para fecundar práticas transformadoras, com incidência na organização de instituições sociais e, também, na qualificação da subjetividade humana. Entre os princípios reunidos na Doutrina Social da Igreja está o da igualdade de natureza entre todas as pessoas. Reconhecer essa igualdade debela preconceitos e discriminações, criando condições para a superação das vergonhosas desigualdades sociais. Trata-se de importante passo na direção do humanismo integral, investimento da Igreja Católica em parceria e interface com outras instituições da sociedade civil.

O investimento no humanismo integral não se efetiva a partir de subjetivismos ou da desconsideração da complexa realidade social, política, cultural e econômica. Ao invés disso, exige esta atitude humanística de cada pessoa: rivalizar-se em atenções recíprocas, dedicando-se ao próximo, contribuindo para o bem de todos, com a política melhor e com o qualificado exercício da cidadania. Vale a humildade de ser aprendiz da prática de "rivalizar-se em atenções", para que floresçam solidariedades, diálogos e intuições dos passos novos, impulsionando a recomposição de tecidos sociopolíticos, por uma nova configuração civilizatória.

Câncer: onde estamos?

Florentino Cardoso
Cirurgião oncológico, diretor-executivo médico da Hospital Care e conselheiro titular do Conselho Federal de Medicina

Existem dezenas de tipos de câncer, doença ocasionada pelo crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos, órgãos, inclusive a distância. A doença tem agressividade diferente, a depender de inúmeros fatores, da pessoa e do tipo, como o tamanho, a extensão e a localização do tumor, além de outras características. Ela se origina em diferentes tipos de células, levando a diferentes tipos de câncer. Cânceres diferentes também podem ocorrer tendo como origem o mesmo tipo de célula, em um mesmo tecido ou órgão.

Trazendo um pouco dos relatos históricos, há quem fale que o primeiro registro conhecido de câncer foi num papiro egípcio, 2.600 anos antes de Cristo, relacionado a Imhotep, considerado o primeiro médico da história antiga. O grego Hipócrates, Pai da Medicina, por volta de 400 a.C., utilizou a palavra "karkinos", que no grego significa caranguejo (símbolo do câncer).

A cirurgia oncológica também é antiga. As primeiras referências datam de 1600 a.C. Contudo, a grande escola de cirurgia oncológica iniciou-se no final do século 19, nos Estados Unidos da América, com William Halsted, preconizador da cirurgia radical para câncer de mama, atualmente cada vez menos utilizada.

Há ainda no Brasil um forte estigma relacionado à doença, que para alguns ainda significa sentença de morte. Não é assim, e graças à evolução do conhecimento, da boa ciência, conseguimos curar muitos pacientes, e esse percentual é tanto maior quanto mais precoce é o diagnóstico e o tratamento rápido e adequado.

O melhor sempre será ter o paciente certo, no lugar certo, na hora certa, tratado pela equipe certa. Ao avançar no diagnóstico precoce, conseguimos prevenir o câncer quando for possível – o de colo uterino é um bom exemplo. Fala-se que o que mais irá impactar a saúde de uma população será a "educação em saúde". Alguns países já começaram a fazer isso, o Brasil "engatinha". Junte-mo-nos nesta grande cruzada.

Feito o diagnóstico de câncer, que seja preciso, bem estadiado, avaliando a extensão da doença e o tratamento instituído. E existem várias modalidades para tratar câncer: cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia.

Tivemos avanços que surgiram ao se conhecer ainda melhor a biologia dos tumores, evoluindo para cirurgias e tratamentos menos radicais. A anatomia patológica evoluiu com técnicas cada vez mais assertivas e sofisticadas, como a biologia molecular, a oncogenética etc. Temos padrão ouro para diagnóstico de câncer, embora ainda não acessível a todos, o que nos deixa tristes, mas confiantes num futuro alvissareiro.

As drogas quimioterápicas, por sua vez, evoluíram com novas descobertas (imunobiológicos, droga-alvo, por exemplo), com resultados cada vez melhores, menos efeitos adversos, melhores respostas e maior índice de cura. A radioterapia, com suas novas técnicas, é ainda mais eficiente, controla e cura mais o câncer, com menor dano aos tecidos e órgãos vizinhos.

Habitualmente, o tratamento é multidisciplinar, englobando diferentes áreas, em ordem que pode mudar, o que compreende não somente médicos, mas também profissionais da enfermaria, psicologia, fisioterapia, farmácia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, educação física, odontologia. Um centro multidisciplinar de câncer felizmente traz progresso, levando a resultados cada vez melhores em termos de cura, sobrevida e, principalmente, qualidade de vida.

Além disso, a medicina de precisão na área da oncologia é uma realidade cada vez mais presente. Ela possibilita que tratemos os pacientes de maneira mais eficaz, com segurança, levando a melhores desfechos clínicos. Sigamos adiante e façamos cada vez mais e melhor pelos nossos pacientes. A saúde é nosso bem maior. O câncer pode ser curado.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m², 4qtos varanda 2vgs elev. j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Lucas

SÃO LUCAS
Cobertura px Av Carandaí 3qtos suíte 2vgs elevador j26 - RB1573 - 1.150mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES
Sala 33m2 próx Colégio Loyola 1vg Ed.Wall Street ótimo ponto . j26 RB1444
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/Af. Pena j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível!! Sl com. 35m2 bho 1vaga port/seg. 24h Av Cont. px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst.p/cameras 2bnhos bom local .Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA **98353-9373**
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Ptos.Comerciais

PONTO (46) **99121-4568**
Passo ponto casa massagem em Bh com ót. clientela 40mil

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

GREVE NO TRANSPORTE

Paralisação de metroviários desnorteia passageiros e eleva tempo de deslocamento em BH. Movimento prossegue, mas Justiça determina que categoria garanta ao menos 60% das viagens

Após dia de transtornos, TRT impõe escala mínima no metrô

CLARA MARIZ

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Avisos de greve foram colocados nas catracas da Estação São Gabriel do metrô, com entrada impedida. Passageiros tiveram que recorrer ao Move, com longas filas

Após um dia de transtornos causados pela greve no metrô de Belo Horizonte, com usuários procurando as estações sem saber que elas estavam fechadas, uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG), no fim da tarde de ontem, determinou que os metroviários da capital mantenham a escala mínima de 60% de funcionamento, em todos os horários, durante a paralisação da categoria. A retomada completa dos serviços, no entanto, ainda não tem data definida.

O primeiro dia de paralisação foi marcado por cenas de pessoas correndo na ida ou no retorno do trabalho e da escola em busca de alternativas diante da falta do metrô. Desde cedo, a reportagem do **Estado de Minas** esteve em estações e presenciou os problemas provocados pela falta de transporte público sobre trilhos na cidade.

No meio da tarde de ontem, veio a decisão de escala mínima, tomada durante audiência de conciliação realizada entre o Sindicato dos Metroviários (Sindimetro) e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Além da escala mínima, o desembargador César Pereira da Silva Machado Júnior determinou o funcionamento de 100% do serviço de segurança metroviária em período integral. A multa diária estipulada em caso de descumprimento da ordem é de R$ 35 mil. O Sindimetro tem cinco dias para apresentar sua defesa.

Antes da audiência, os comerciantes se manifestaram sobre a greve, diante do risco de perdas e dificuldades provocadas pelos atrasos dos funcionários. A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) publicou uma nota solicitando ao Sindimetro-MG a manutenção de uma escala mínima para o funcionamento do metrô. Segundo a entidade, a paralisação do serviço já estava prejudicando cerca de 100 mil usuários. A CDL/BH destacou ainda que, apesar de a greve ser um direito constitucionalmente previsto, a Lei de Greve (Lei 7.783/89) prevê, em seu artigo 11, "a manutenção dos serviços essenciais para o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, como o transporte coletivo".

"Entendemos que o direito à paralisação é legítimo, contudo, nos preocupamos com a sociedade, que possui necessidades que dependem do transporte coletivo para serem solucionadas", disse o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, no documento enviado também ao Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT) e ao Ministério do Trabalho e Previdência, do governo federal. "O comércio e a população não podem ser reféns de problemas que não competem a eles", completou o representante.

MOTIVOS A greve é motivada pelo avanço nas negociações de desestatização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), que ocorreu na tarde de quarta-feira. Os metroviários são contra a privatização. Segundo o presidente do Sindimetro, Daniel Glória Carvalho, as insatisfações da categoria vêm sendo acumuladas desde a primeira greve, realizada entre abril e maio deste ano. A intenção dos sindicalistas é estabelecer uma regra de transição que garanta os direitos dos trabalhadores no processo de desestatização do metrô. Por outro lado, representantes da CBTU argumentaram que a greve é prematura e prejudicial, uma vez que a União tem resguardado os direitos dos trabalhadores.

A privatização da CBTU foi aprovada por unanimidade durante reunião do Tribunal de Contas da União (TCU). A CBTU é a estatal que administra o metrô em Belo Horizonte. A previsão é de que as normas sejam publicadas em setembro e a oferta ocorra em novembro.

Houve tentativa anterior de barrar a greve, quando a CBTU entrou com ação na Justiça exigindo o bloqueio da paralisação, sob multa diária de R$ 1 milhão ao Sindimetro-MG. Negada a solicitação, a audiência realizada na tarde de ontem foi convocada.

Usuários buscam plano B e se atrasam

BEL FERRAZ, SILVIA PIRES E CLER SANTOS*

Logo nas primeiras horas do dia, passageiros foram pegos de surpresa. A paralisação total começou à 0h de quinta-feira, sem escala mínima. Nem todos sabiam que os metroviários haviam iniciado uma greve. Quem passou na Estação Central, no Centro de Belo Horizonte, se deparou com os portões fechados e o aviso sobre a paralisação. Enquanto isso, a prefeitura aproveitou para limpar as escadarias da estação.

Isaac Seixas precisou pensar em um plano B para chegar ao trabalho. "Trabalho como estagiário no Horto e pego o metrô na Estação Central. Hoje até acordei atrasado, mas daria tempo se eu pegasse o metrô. Agora tenho que pesquisar o ponto de ônibus mais próximo para me deixar lá e avisar ao meu chefe que vou chegar atrasado", disse.

Na Estação São Gabriel, as pessoas também se frustraram. Ao chegar e se deparar com portões fechados, muita gente precisou pesquisar qual meio de transporte pegar para chegar ao destino final. Raissa Ribeiro, de 15 anos, chegou há pouco tempo à capital e é jovem aprendiz.

Da Estação São Gabriel, ela iria para o Shopping Estação e estaria no serviço em 13 minutos. Com os portões fechados, não sabia o que fazer. "Não sabia da greve, nem sei qual ônibus eu pego para o Shopping Estação. Sou nova em Belo Horizonte, vim do Norte de Minas. Agora não sei quanto tempo vou levar nem qual meio de transporte pegar. Na volta também vou ter que pensar no que fazer".

A jovem Luma de Fátima, de 20, não sabia da paralisação, mas acredita que foi falta de atenção. Ela trabalha no Centro e chegaria ao serviço em 25 minutos. "Foi falta de atenção mesmo, porque todos estão sabendo, menos eu. Estou indo trabalhar. Agora vou pesquisar um ônibus para chegar lá, com sorte em 35 minutos, por causa do trânsito".

O tempo de deslocamento foi esticado para muitas pessoas. Viagens que antes durariam 15 minutos consumiram, em média, 50% mais tempo. O servente escolar Warlei de Alencar, de 48, ficou sabendo da greve pelos jornais e precisou mudar a rotina para chegar a tempo no trabalho. "Trabalho na região do Aglomerado da Serra. Normalmente, pego o metrô no São Gabriel e paro no Santa Tereza. De lá, pego um suplementar. Demoro mais ou menos uma hora para chegar ao serviço. Hoje, tive que mudar meus planos e chegar mais cedo", disse. "Com o trânsito bom, vou demorar pelo menos mais meia hora para chegar. Na hora de voltar para casa, a mesma coisa. E se o trânsito estiver agarrado, mais de uma hora e meia", calculou.

Adriana Aparecida, de 29, trabalha no Centro de BH e normalmente pega o metrô na Estação São Gabriel até a Central, uma viagem de, no máximo, 15 minutos. De ônibus, ela calculou que demoraria 30 minutos para chegar ao serviço.

"Vou chegar um pouco atrasada hoje porque não consegui chegar mais cedo no ponto de ônibus. Na volta, a mesma coisa. Com o trânsito bom, pelo menos 30 minutos até chegar em casa."

Isaac Seixas teve que pesquisar para traçar novo roteiro antes de ligar para o chefe para avisar que chegaria atrasado

Recém-chegada a Belo Horizonte, Raissa Ribeiro se assustou com a greve: "Nem sei qual ônibus eu pego"

Luma de Fátima também foi surpreendida pela paralisação e decidiu seguir para o destino de ônibus, gastando 35 minutos

Prefeitura garante reforços

Enquanto o funcionamento do metrô não alcança sua normalidade, o reforço na oferta de ônibus será implementado, segundo informações da BHTrans. O aumento de veículos será feito utilizando monitoramento a partir do Centro Integrado de Operações (COP-BH).

Linhas de ônibus serão colocadas durante todo o dia nos pontos de maior movimentação. Locais como as estações São Gabriel, na Região Nordeste de BH, e a Vilarinho, em Venda Nova, serão os principais pontos de reforço, já que a demanda diária é grande. Essas plataformas funcionam como intermediação entre quem usa o metrô e outras linhas alimentadoras. A BHTrans informou também que, para garantir o atendimento dos usuários, foi enviado um ofício às concessionárias alertando sobre a situação e a necessidade de complemento nas linhas.

O Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano (Sintram) também anunciou ampliação do número de viagens. Outra estratégia divulgada é retomar as operações da linha emergencial E019 para atender os passageiros. De acordo com o Sintram, todas as linhas que circulam nas regiões atendidas pelo metrô serão reforçadas nos horários de pico. Além disso, as linhas suplementares darão apoio nos trechos de linhas diretas, sem parada até Belo Horizonte.

Desde a manhã de ontem, a linha E019 (Estação Eldorado/Belo Horizonte) estava circulando. O preço da passagem é R$ 4,50 e a linha opera das 5h30 às 22h. A prefeitura também ativou um plano de reforço das linhas que atendem às estações Vilarinho e São Gabriel. O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH), por sua vez, informou que tem monitorado os "efeitos no sistema" e que irá aumentar o número de viagens caso haja necessidade.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

HORA DA LIMPEZA

A Prefeitura de BH aproveitou o baixo movimento em decorrência da greve dos metroviários para limpar a escadaria de acesso à Estação Central do metrô (foto). Responsável pelo serviço, a Superintendência de Limpeza Urbana usou água e sabão, reservados para momentos e espaços especiais, como a higienização após alagamentos, eventos de grande aglomeração ou, rotineiramente, para áreas de maior fluxo, como o Hipercentro. Por dia, são gastos 170 mil litros de água e 55 litros de cloro e sabão para limpar a cidade.

CONTAGEM

Combate ao fogo em borracharia mobilizou 35 bombeiros, entrou pela noite, parou o trânsito e assustou comerciantes e vizinhos, alguns levados para abrigo diante de risco para moradias

Incêndio desaloja famílias e paralisa a Via Expressa

Bruno Luis Barros, Clara Mariz, Mariana Costa e Jorge Lopez

Um incêndio de grandes proporções em uma borracharia de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, mobilizou ontem 10 viaturas, com 35 militares do Corpo de Bombeiros e fechou a Via Expressa nos dois sentidos. O combate às chamas no local, na altura do Bairro Jardim Marrocos, consumiu mais de 100 mil litros de água.

Não houve vítimas, mas a estrutura da borracharia desabou, e um caminhão que estava estacionado no fundo do imóvel foi atingido. Famílias que moram no entorno tiveram que deixar suas casas, segundo os bombeiros, e parte delas foi levada para o Abrigo Bela Vista. Segundo a corporação, a remoção dos moradores foi necessária em decorrência do "risco estrutural", com a possibilidade de desabamento em função do intenso calor nas edificações.

Como medida de segurança, os militares também alertaram os comerciantes vizinhos para retirarem materiais combustíveis de dentro dos estabelecimentos e estocar os produtos em locais afastados da região afetada pelas chamas.

CAUSAS De acordo com informações preliminares dos bombeiros, as chamas tiveram início em um compressor, devido a superaquecimento. No entanto, somente após laudo técnico pericial é que as circunstâncias do incêndio serão totalmente esclarecidas, destacou a corporação.

Segundo a Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Contagem (Transcom), o trânsito ficou completamente interditado por cerca de duas horas enquanto as chamas eram combatidas. As três pistas em direção a Belo Horizonte somente foram liberadas às 15h52. O tráfego de veículos no sentido Betim seguia em apenas uma faixa e com grande retenção, conforme última atualização da Transcom em comunicado emitido às 19h.

Na noite de ontem, o Corpo de Bombeiros ainda atuava no local realizando o trabalho de rescaldo. "Não foi eliminado completamente o risco de reignição (retomada das chamas) até o momento. Ainda há calor em alguns pontos que estão sendo revirados. O volume de pneus é grande, e esse material é bem resistente ao resfriamento", informou a assessoria da corporação, em nota, às 20h30 de ontem.

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Militares tiveram dificuldade para controlar as chamas, em operação que fechou o trânsito em um dos principais corredores da região metropolitana

PELO BEM-ESTAR

Eventos com animais cancelados em Minas

Decisões da Justiça e do Ministério Público de Minas Gerais colocam em xeque eventos tradicionais de cidades pelo interior do estado em defesa do bem-estar animal. Em uma delas, a 1ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias determinou ontem que o governo estadual não autorize ou promova rodeios, em resposta à ação proposta por organização de proteção ambiental. Em outra, orientação de promotores do Meio Ambiente levou à suspensão de cavalgadas que seriam realizadas neste mês em pelo menos três municípios.

Os cancelamentos afetaram a programação de cavalgadas nas cidades de Alpercata, Marilac e Governador Valadares, no Leste de Minas, depois que o Ministério Público de Minas Gerais, por meio da Promotoria do Meio Ambiente, expediu recomendações para que eventos desse tipo não ocorressem. A justificativa é a prevenção do risco sanitário e a proteção dos animais.

A medida contou com o apoio da Coordenadoria Estadual de Defesa dos Animais (Ceda). O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), responsável por fiscalizar os eventos agropecuários, adotou providências para que os eventos não fossem realizados, medida que foi garantida pela Polícia do Meio Ambiente.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 29/4/12

Tradicionais principalmente no interior mineiro, cavalgadas foram suspensas em cidades do Leste de Minas por recomendação do MP

Fernanda Braga, diretora do Brasil sem Tração Animal, considerou a providência importante, já que, segundo ela, regulamentações são desrespeitadas e direitos dos animais são violados. "Essa ação é de interesse de toda a sociedade, pois a saúde e o combate à violência e abusos são temas relevantes para todos", afirmou.

Para a ativista, esses eventos agropecuários apresentam riscos não somente aos animais, mas também aos humanos. "Esses eventos trazem agrupamento grande de animais, de diversas localidades e com risco altíssimo de disseminação de doenças e zoonoses, como o mormo, que acomete também humanos. Cavalos podem chegar de determinada região contaminados e, durante o encontro, contaminar outros, o que espalhará a enfermidade. O mesmo pode ocorrer com as pessoas em contato com eles", disse.

De acordo com o IMA, diante da concentração de animais de diferentes origens em eventos desse tipo, o instituto define normas e promove medidas para evitar a disseminação de doenças. Além disso, informa, vários procedimentos são exigidos para que eventos agropecuários possam ocorrer, como o registro da empresa promotora no órgão fiscalizador e a obrigação de ter um médico-veterinário.

MAUS-TRATOS Além da questão sanitária, Fernanda Braga sustenta que animais que participam dos eventos sofrem maus-tratos e podem acabar mortos. "Alguns cavalos morrem após as cavalgadas, por excesso de esforço e abuso. Por isso, esses animais também correm risco de morte", afirma.

Ainda que sejam eventos tradicionais, sobretudo no interior do estado mineiro, a diretora do Brasil Sem Tração Animal acredita que a população precisa refletir sobre os impactos desse tipo de atividade. "A tradição não está acima da Constituição Federal, nem mesmo das normais infraconstitucionais que regem todo o coletivo", pontua.

RODEIOS Também sob o argumento de preservar a integridade dos animais, o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de Minas Gerais, Michel Curi e Silva, determinou a proibição de rodeios em tutela de urgência. Em sua decisão, o magistrado afirma que existe a probabilidade de os animais usados nos eventos serem submetidos a "sofrimentos atrozes até a morte". "Não posso corroborar as prováveis atrocidades e macular minha consciência de julgador", escreveu. Procurada, a Advocacia-Geral do Estado informou que ainda não foi notificada da decisão e que vai se pronunciar apenas nos autos do processo.

SÉRIE A

Em jogo encarado como final pelo lado alvinegro, Ademir, Iago Maidana e Patric viverão mais uma vez a emoção de enfrentar ex-clubes. Invicto contra o América, lateral quer manter o tabu

CLÁSSICO DE REENCONTROS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 29/5/22

Ademir foi protagonista no América, mas ainda busca seu espaço no time atleticano

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS – 7/5/22

Maidana fez 45 jogos pelo Galo entre 2018 e 2020. Hoje, é titular na zaga americana

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 8/3/22

Patric foi atleta alvinegro durante nove anos e atuou pelo clube em seis temporadas

PEDRO LEITE

América e Atlético se enfrentarão pela quinta vez em 2022 neste domingo (28/8), às 16h, no Independência, em Belo Horizonte, pela 24ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. A partida marcará o reencontro do lateral-direito Patric e do zagueiro Iago Maidana com o Galo, enquanto o Coelho irá rever o atacante Ademir.

Os três jogadores estiveram em campo em todos os quatro duelos entre as equipes nesta temporada. Maidana e Ademir, inclusive, chegaram a marcar gols nesses jogos. Foram duas vitórias do Atlético, uma do América e um empate.

Atualmente, o Galo é o 7º colocado no Brasileirão, com 35 pontos – quatro a mais que o Coelho, que ocupa a 9ª posição. Ainda assim, os momentos vividos pelas equipes são completamente diferentes. Enquanto o Atlético tem decepcionado seus torcedores com uma temporada abaixo das expectativas, o América vem de cinco jogos invictos na Série A e briga por vaga na próxima Copa Libertadores.

O atacante Ademir chegou ao Atlético no início desta temporada, de forma gratuita. O jogador assinou um pré-contrato com o Galo ainda em 2021, enquanto atuava pelo América. Na época, restavam menos de seis meses para o vínculo entre o Coelho e o atleta terminar.

Mesmo já fechado com o rival, Ademir manteve o bom desempenho e foi um dos principais nomes na campanha alviverde no Campeonato Brasileiro. Naquela temporada, o América teve sua melhor colocação na história da Série A ao terminar na 8ª colocação, o que lhe garantiu vaga na Copa Libertadores.

Pelo Coelho, Ademir fez 121 jogos e marcou 32 gols entre 2018 e 2021. Em contrapartida ao papel de protagonista que tinha no América, o atacante ainda luta por espaço no Galo. Até aqui foram 47 partidas e sete gols pelo time alvinegro.

EX-ATLÉTICO Pelo lado do América, os ex-atleticanos são o lateral-direito Patric, que está no Coelho desde julho de 2021, e o zagueiro Iago Maidana, que chegou no início desta temporada. O segundo, inclusive, foi contratado pela equipe alviverde logo após rescindir com o Galo.

Maidana atuou pelo Atlético entre 2018 e 2020, quando fez 45 jogos e marcou um gol. Posteriormente, foi emprestado ao Sport e ao Gil Vicente-POR. Na atual temporada, são 31 jogos e quatro gols pelo Coelho. Além de batedor de pênaltis oficial do time, Maidana é titular na equipe comandada pelo técnico Vagner Mancini, diferentemente de Patric, que perdeu espaço com o crescimento do concorrente Raúl Cáceres.

Patric foi vinculado ao Atlético entre 2011 e 2020, mas o jogador atuou com a camisa alvinegra durante seis temporadas devido a diversos empréstimos. No total, pelo Galo, fez 181 partidas e marcou 11 gols. Já pelo América, fez 65 jogos e balançou as redes duas vezes até aqui.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

> Temos que tratar como final porque o momento é difícil"
>
> **Guilherme Arana,** lateral - esquerdo alvinegro

Arana espera continuar bom retrospecto contra o Coelho

LUCAS BRETAS

Artilheiro contra o América, o lateral-esquerdo Guilherme Arana espera que a sorte "volte para o lado" do Atlético. O defensor alvinegro aposta em um retrospecto positivo, já que nunca foi derrotado pelo Coelho na carreira como profissional. Defendendo as cores de Corinthians e Atlético, ao todo, Arana já enfrentou o América em 11 ocasiões, com oito vitórias e três empates. Diante do Coelho, o lateral marcou quatro gols em quatro jogos distintos – em dois deles, o tento definiu um resultado positivo para a própria equipe.

Apesar do retrospecto positivo, Arana não acredita que os confrontos recorrentes contra o rival sejam um facilitador para que o Atlético volte a vencer. "O América é sempre muito difícil de encarar", opinou. Ele também comentou o histórico pessoal contra o alviverde.

"Não facilita em nada. É um clássico, um jogo à parte. O América é sempre muito difícil de encarar. No Campeonato Brasileiro também, às vezes, a equipe que está liderando tropeça para a equipe que está brigando na zona do rebaixamento. A gente tem que manter o nosso foco, o nosso trabalho. Temos grandes profissionais, que vão nos passar as características do América. Que possamos fazer um excelente jogo domingo e voltar a vencer", projetou.

"Repertório muito bom, né? A sorte tem que voltar para o nosso lado (risos)! A gente tem que contar um pouquinho com ela. Também já faz um tempinho que eu não balanço as redes. Se Deus quiser, pelo repertório que tenho, se tiver uma oportunidade de finalização, que eu possa manter esse repertório bom contra o América", completou.

DIVISOR DE ÁGUAS? Mesmo diante do péssimo momento vivido pelo Atlético, Arana não avalia o clássico de domingo (28/8) como um divisor de águas. O lateral-esquerdo enfatizou que a partida contra o Coelho vale os mesmos três pontos dos outros jogos do Campeonato Brasileiro, mas destacou a necessidade de tratar o confronto "como uma final".

"Futebol é resultado. É um clássico, jogo muito importante, fora de casa, mas vale os mesmos três pontos que o jogo do Goiás valia. Então, como eu falei, é manter o trabalho. A gente não está acomodado. A gente está chateado pelos resultados que vêm acontecendo, até porque estamos criando, criando, criando, e o adversário chega uma ou duas vezes no nosso gol e está aproveitando as oportunidades", analisou.

"É trabalhar. É mais uma final domingo. Temos que tratar como final porque o momento é difícil. Voltar a vencer em um clássico nos daria um alívio, mas não significa que se a gente ganhar vai estar tudo bem. Temos que nos manter sempre em evolução, porque vão nos restar ainda 14 finais e temos que colocar o Atlético na parte de cima da tabela", encerrou.

US OPEN

Djokovic fora de mais um Grand Slam por não se vacinar

O tenista sérvio Novak Djokovic anunciou ontem que não poderá participar do US Open, que começa na semana que vem, porque não pode entrar nos Estados Unidos sem estar vacinado contra a COVID-19. "Infelizmente, não poderei ir a Nova York, desta vez para o US Open. Boa sorte aos meus colegas jogadores! Vou me manter em boa forma e com espírito positivo e esperar por uma oportunidade de competir novamente", escreveu no Twitter. O sérvio esperou até o último momento por uma mudança nas restrições sanitárias dos EUA em relação à vacinação para poder viajar ao país e participar do último Grand Slam do ano.

"Novak é um grande campeão e é realmente triste que ele não possa jogar o US Open 2022 porque não pode entrar no país em razão da política do governo sobre a vacinação de cidadãos não americanos", disse em comunicado a diretora do torneio, Stacey Allaster.

Em janeiro, 'Nole' foi deportado pelo governo australiano justamente por se recusar a se vacinar contra a COVID-19 e não pôde jogar o Aberto da Austrália. Quatro meses depois, disputou Roland Garros e foi eliminado nas quartas de final pelo espanhol Rafael Nadal, que posteriormente foi campeão do torneio e se tornou o recordista de títulos de Grand Slam, com 22 conquistas.

Djokovic recuperou seu ritmo e foi campeão de Wimbledon em julho, encostando no recorde de Nadal, com 21 troféus de Major, embora sua vitória não tenha lhe rendido pontos no ranking da ATP, devido à exclusão de tenistas russos e bielorrussos por conta do conflito na Ucrânia.

Número 1 do mundo incontestável no ano passado, o sérvio é atualmente o 6º na classificação do circuito masculino e pode perder ainda mais posições por estar fora do US Open, torneio que venceu três vezes (2011, 2015 e 2018) e foi segundo colocado em seis oportunidades (2007, 2010, 2012, 2013, 2016 e 2021).

PEDJA MILOSAVLJEVIC / AFP

> Infelizmente, não poderei ir a Nova York, desta vez para o US Open"
>
> **Novak Djokovic,** tenista sérvio, ao anunciar que não participará do torneio nos EUA por se recusar a tomar a vacina contra a COVID - 19

SÉRIE B

Líder absoluto da competição e em contagem regressiva para confirmar matematicamente o acesso à Série A, Cruzeiro recebe o lanterna Náutico, time para o qual nunca perdeu em MG

DUELO DOS OPOSTOS

TIAGO MATTAR

Em contagem regressiva para o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro recebe o Náutico hoje, às 21h30, no Independência. A partida, válida pela 26ª rodada da Segunda Divisão, receberá grande público. Mais de 20 mil bilhetes – da carga total de 21 mil – foram comercializados antecipadamente.

Líder da Série B, com 54 pontos, o Cruzeiro tem 17 de vantagem para o Sport, 5º colocado, primeiro time fora do G4. O Timbu, por sua vez, somou apenas 21 pontos em toda a competição, é o lanterna na tabela e luta contra o rebaixamento à Série C. Diante da Raposa, a equipe terá a estreia do técnico Dado Cavalcanti, que substitui Elano.

Depois de quatro jogos com a mesma escalação, o Cruzeiro terá nova formação no Independência. Isso porque o meio-campista Chay recebeu o terceiro cartão amarelo no empate por 2 a 2 com o Grêmio, no último domingo (21/8).

Outra baixa na Raposa será o técnico Paulo Pezzolano, expulso diante do tricolor. Ele será substituído pelo auxiliar Martín Varini, que já comandou o time em outras oportunidades nesta temporada.

Para a vaga de Chay, uma possibilidade é a escalação de Wesley Gasolina como ala pela direita. Assim, Bruno Rodrigues seria deslocado para jogar mais adiantado. Dessa forma, a linha de quatro teria Gasolina, Neto Moura, Machado e Bidu, enquanto a linha ofensiva seria formada por Bruno Rodrigues, Daniel Júnior e Luvannor.

"A gente não pode se deixar levar pelo fato de o Náutico ser o lanterna da Série B. A gente sabe da qualidade deles, a gente vai entrar como se fosse qualquer outra equipe. Em relação ao acesso, estamos bem focados a cada jogo, para dar tudo certo no final", projetou Daniel Jr, que deverá ser titular pelo quinto jogo seguido.

Nesta semana, o Cruzeiro informou os retornos do zagueiro/lateral-direito Geovane, do meio-campista Leo Pais e do atacante Jajá e todos foram relacionados pela comissão técnica para o duelo de hoje, no Independência.

FOTOS: GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Bruno Rodrigues tem chance de atuar na sua posição hoje, contra o Náutico, caso Wesley Gasolina seja escalado na ala direita

RETROSPECTO FAVORÁVEL Além do duelo de opostos – líder versus lanterna –, o Cruzeiro defenderá no Horto um retrospecto amplamente favorável. O clube celeste jamais perdeu para o Náutico em Minas. Ao todo, 17 partidas foram disputadas em solo mineiro, com 13 vitórias celestes e quatro empates. A Raposa marcou 37 gols e sofreu oito.

CRUZEIRO	NÁUTICO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Wesley Gasolina, Neto Moura, Machado e Bidu; Bruno Rodrigues, Daniel Júnior e Luvannor	Bruno; Anilson, Wellington, João Paulo e João Lucas; Jóbson, Thomaz, Souza e Jean Carlos; Júlio Vítor e Kieza
TÉCNICO: *Martín Varini (auxiliar)*	**TÉCNICO:** *Dado Cavalcanti*

26ª rodada da série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Rodolpho Toski Marques (Fifa/PR)
ASSISTENTES: Ivan Carlos Bohn (PR) e Lilian da Silva Fernandes Bruno (RJ)
VAR: Vinicius Furlan (SP)
TV: Premiere e SporTV

A gente não pode se deixar levar pelo fato de o Náutico ser o lanterna da Série B"

■ **Daniel Jr**, meio-campista celeste

O ADVERSÁRIO Em início de novo trabalho, após trocar Elano por Dado Cavalcanti no comando técnico, o Náutico espera usar o jogo diante do Cruzeiro para voltar ao caminho das vitórias na Série B. Nas duas últimas rodadas, a equipe foi derrotada por Guarani (1 a 0, fora) e Vila Nova (2 a 1, em casa). A tendência é que Dado mude o esquema e abra mão da formação com três zagueiros. Assim, o meia Thomaz e o atacante Júlio Vítor devem ganhar espaço entre os titulares.

LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA

Barça, Inter de Milão e Bayern no grupo da morte

O sorteio da Liga dos Campeões da Europa realizado ontem, em Istambul, colocou o atacante polonês Robert Lewandowski, do Barcelona, frente a frente com seu ex-clube, o Bayern de Munique, no Grupo C, o 'grupo da morte', que ainda tem Inter de Milão e Viktoria Plzen.

"Só o futebol pode escrever essas histórias. Nós brincamos sobre isso nos bastidores antes. O Barcelona se tornou mais forte. 'Lewy' está lá", disse o diretor esportivo do Bayern, Hasan Salihamidzic. "Serão jogos interessantes. Temos que ter cuidado com Barcelona e Inter de Milão, que são duas equipes realmente fortes", acrescentou o dirigente.

Outro reencontro será o de Erling Haaland, agora no Manchester City, com o Borussia Dortmund, no Grupo E, que ainda tem Sevilla e Copenhague.

Mais sorte teve o atual campeão, o Real Madrid, que caiu no Grupo F, com RB Leipzig, Shakhtar Donetsk e Celtic.

Já o Liverpool, finalista da última edição, está no Grupo A, que tem o Ajax como cabeça de chave, além de Napoli e Glasgow Rangers.

O atacante Lewandowski, do Barcelona, que vai encarar seu ex-clube, o Bayern de Munique, na primeira fase da Liga dos Campeões

ANDER GILLENEA / AFP

Outro grande duelo da primeira fase da Champions será entre Milan e Chelsea, que caíram no Grupo E, com RB Salzburg e Dínamo de Zagreb.

Por sua vez, o Paris Saint-Germain, mais um dos favoritos ao título, terá pela frente no Grupo H a Juventus, o Benfica e o Maccabi Haifa.

As 32 equipes foram divididas em quatro potes com oito equipes – cada grupo tem uma equipe sorteada de cada um dos potes. Equipes do mesmo país não podiam ser sorteadas no mesmo grupo.

OS GRUPOS

A Ajax (HOL), Liverpool (ING), Napoli (ITA), Glasgow Rangers (ESC)

B Porto (POR), Atlético de Madrid (ESP), Bayer Leverkusen (ALE), Club Brugge (BEL)

C Bayern de Munique (ALE), Barcelona (ESP), Inter de Milão (ITA), Viktoria Plzen (CZE)

D Eintracht Frankfurt (ALE), Tottenham (ING), Sporting (POR), Olympique de Marselha (FRA)

E Milan (ITA), Chelsea (ING), RB Salzburg (AUT), Dínamo de Zagreb (CRO)

F Real Madrid (ESP), RB Leipzig (ALE), Shakhtar Donetsk (UCR), Celtic (ESC)

G Manchester City (ING), Sevilla (ESP), Borussia Dortmund (ALE), Copenhague (DIN)

H Paris Saint-Germain (FRA), Juventus (ITA), Benfica (POR), Maccabi Haifa (ISR)

OZAN KOSE / AFP

BENZEMA ELEITO O MELHOR DA EUROPA

Um dos favoritos à Bola de Ouro, que será entregue em 17 de outubro, o atacante francês Karim Benzema, do Real Madrid, foi eleito ontem o melhor jogador da temporada na Europa, prêmio que recebeu pela primeira vez na carreira. Vivendo grande fase, Benzema foi fundamental no título merengue da Liga dos Campeões da Europa e também da Seleção da França na Liga das Nações. O atacante, de 34 anos, foi escolhido à frente dos belgas Thibaut Courtois, seu companheiro de Real Madrid, e Kevin de Bruyne, do Manchester City. No futebol feminino, a espanhola Alexia Putellas, do Barcelona, foi eleita a melhor jogadora da temporada na Europa, apesar da grave lesão que a tirou da Eurocopa.

(PENSAR)
A poesia do artista visual Leonilson ganha destaque no livro que a pesquisadora Marina Baltazar vai lançar neste sábado, às 11h, na Livraria Quixote, na Savassi

CAMILA CARA

EMICIDA, UM DOS DESTAQUES DO FESTIVAL QUE SERÁ REALIZADO AMANHÃ NO MINEIRÃO, DIZ QUE A FORTE PRESENÇA DO RAP NOS GRANDES EVENTOS DO PAÍS É "RESULTADO DO ESFORÇO DE MUITAS GERAÇÕES"

SARARÁ DESTACA A MÚSICA NEGRA

LUCAS LANNA RESENDE

Tudo corria bem na edição do Palco Hip-Hop de 2012, realizado no Barreiro, até Emicida terminar sua apresentação. "Dedo na ferida", cantada pelo rapper, não agradou aos policiais militares ali presentes. Resultado: o artista foi preso por desacato.

Corta para 2022. Um dos maiores nomes do rap e da música brasileira, Emicida acumula prêmios e elogios da crítica. Ao lado de Racionais MCs, Sabotage, Thaíde, MV Bill e Djonga, entre outros, ele redefiniu o lugar do negro na indústria cultural do país.

"É difícil esconder a participação dos negros nos festivais de hoje", afirma o rapper, ao comentar a forte presença das estrelas da música negra em grandes palcos brasileiros.

ENSAIO Emicida deu entrevista ao **Estado de Minas** no intervalo do ensaio para o show que vai fazer no Festival Sarará, neste sábado (27/8). Ele é uma das principais atrações do evento, que também conta com Pabllo Vittar, Gloria Groove, Zeca Pagodinho, Margareth Menezes, Marina Sena e BaianaSystem.

Elza Soares, que morreu em janeiro, será a estrela do tributo que reunirá Tereza Cristina, Júlia Tizumba, Luedji Luna, Nath Rodrigues e Paula Lima.

Depois de suspender a turnê do disco "AmarElo" por causa da pandemia de COVID-19, Emicida adianta que o retorno aos palcos terá novidades. "Vai ser algo diferente. Nós brincamos com os arranjos, fizemos mudanças numas músicas e ainda preparamos algumas surpresas para o pessoal. Sem contar que vamos ter as participações especiais do BK, Cynthia Luz e Orochi", afirma.

Lançado em 2019 e destaque do show de hoje, "AmarElo" é um álbum necessário aos dias atuais. Além das letras incisivas e críticas, como é do feitio do rapper, o repertório traz inspiradas conexões entre passado e presente.

"Ismália", poema do mineiro Alphonsus de Guimaraens (1870-1921), cuja protagonista é tida como louca por não conseguir fazer uma escolha entre seus desejos contraditórios, foi inspiração para a música que denuncia a conjuntura política e social do Brasil, em que machismo e racismo caminham juntos.

"O menino levou 111/ Quem disparou usava farda (Ismália)/ Quem te acusou nem lá num tava (Ismália)/ É a desunião dos preto junto à visão sagaz (Ismália)", canta Emicida, fazendo referência aos 111 tiros disparados pela Polícia Militar que mataram cinco jovens negros em Costa Barros, no Rio de Janeiro.

Outras faixas denunciam o preconceito latente e a desigualdade social, como "A ordem natural das coisas" e "Eminência parda" – essa última traz o lamento de escravos na região de Diamantina diante do menino negro que escapa da fazenda, um dos cânticos recolhidos pelo intelectual mineiro Aires da Matta Machado Filho (1909-1985) em seu elogiado estudo.

Emicida, no entanto, não se furta de falar de amor e levar mensagem de esperança para o público. No palco, certamente, momentos de alento surgirão com versos como "Então eu vou bater de frente com tudo por ela/ Topar qualquer luta/ Pelas pequenas alegrias da vida adulta".

PLURALIDADE Neste ano, o Festival Sarará traz artistas negros, mulheres e LGBTQIA+, sobretudo ligados ao hip-hop. "É um movimento natural, que mostra o resultado do esforço de muitas gerações. Contudo, o que eu sempre digo é para os manos ficarem atentos à manutenção do gênero. É isso que faz a gente permanecer vivo, mesmo à margem do mainstream há mais de quarenta anos", destaca Emicida.

Se os artistas seguem o conselho do veterano, não se sabe. Mas fato é que há mudanças significativas no hip-hop. O grande número de rappers mulheres destsa edição do Sarará é exemplo disso. Haverá shows de Paige, Iza Sabino, Karol Conká e Quebrada Queer, além de Cynthia Luz e Gloria Groove. "Ainda que tenha uma pegada pop, ela tem pé no rap", diz Emicida, sobre Gloria.

O segundo plano a que as mulheres foram relegadas no hip-hop, durante muito tempo, não faz justiça a elas – artistas desvalorizadas pela indústria cultural.

"Sylvia Robinson foi a primeira mulher no hip-hop", ressalta Emicida. "Ela é considerada a mãe do movimento".

Ao lado de um pizzaiolo, um estudante e um aprendiz de barbeiro, Sylvia criou, no final da década de 1970, o The Sugarhill Gang, grupo americano que lançou "Rapper's delight", a primeira música do hip-hop a ingressar no mainstream.

"I said-a hip, hop, the hippie, the hippie/ To the hip hip hop-a you don't stop the rock", cantava o Sugarhill, já sugerindo o nome que o movimento ganharia anos mais tarde.

"É importante lembrar essas histórias", afirma Emicida. "Além disso, é bom ver que a mentalidade está mudando. Tem muita mina com talento conquistando seu espaço e mostrando seu trabalho."

FESTIVAL SARARÁ
Neste sábado (27/8), a partir das 13h. Mineirão, Avenida Antônio Abrahão Caram, 1.001, Pampulha. Shows de Emicida, Zeca Pagodinho, Marina Sena, Pabllo Vittar, Margareth Menezes, Karol Conká, Gloria Groove, BaianaSystem e Paige, entre outros. Ingressos: R$ 540 (open bar), R$ 500 (pista premium/inteira), R$ 300 (pista/inteira). À venda no site Sympla. Meia-entrada na forma da lei. Programação completa: festivalsarara.com.br.

GOSTINHO DE ESTREIA PARA PAIGE

NATALIA MENIN

Paige, revelação do rap mineiro, participa hoje do podcast Divirta-se

Cria de Belo Horizonte, a rapper Paige é um dos nomes femininos que integram o line up do Sarará. Ao lado de Sette, Mayí, Iza Sabino e DJ Kingdom, ela é uma das promessas da nova geração de mulheres no hip-hop.

Paige sobe pela primeira vez sozinha no palco de um dos maiores eventos de música de Minas Gerais. Em 2020, ela participou do festival junto do grupo feminino Fenda. "Em 2020, foi on-line. Gravamos lá no Mineirão cantando com a Karol Conká. Agora, no presencial, é bem diferente. Quando estamos ali no palco de frente para as pessoas, há uma troca de energia muito grande. Com a câmera, não", afirma.

Aos 24 anos, ela tem bagagem cultural muito superior à de pessoas de sua idade. Muito disso e deve à época em que integrou os corais do Instituto Estadual de Educação de Minas Gerais e Madrigal Escala. Interpretou peças eruditas e populares em latim, iorubá, alemão, francês, italiano e inglês, além de português.

Paralelamente ao coral, Paige já esboçava algumas letras, que se tornariam canções de bandas que montou posteriormente. Com esses grupos, incorporou novas influências musicais, que, de alguma forma, fazem parte de sua trajetória como cantora e compositora.

"Na época da minha primeira banda, já gostava de rap, amava T-Pain. Mas tinha também outro vocalista que gostava de Beyoncé, um baterista metaleiro e o violonista que gostava de Legião Urbana. Então, a gente juntava tudo isso para fazer as nossas próprias músicas", conta, entre muitas gargalhadas.

Paige só estreou profissionalmente no hip-hop na banda Enversos, em 2016, com repertório autoral, black music e MPB misturada com rap.

O grupo participou de festivais na capital mineira e venceu concurso que o levou a tocar no João Rock. Lá ganhou outra competição, que rendeu a gravação de EP no Red Bull Station, espaço dedicado a projetos de música e arte multimídia na capital paulista. Depois de dois anos na Enversos, Paige migrou para o Fenda e de lá partiu para a carreira solo.

GAROTA CALIFÓRNIA Em 2019, lançou o primeiro EP, "Babygirl". No ano passado, disponibilizou nas plataformas digitais "Imagina a gente", segundo álbum de carreira. E não parou. Em 2022, vieram os singles "Cara, hoje é meu aniversário", "Garota Califórnia" e "Criminal". Paige é a convidada do podcast Divirta-se, do Portal Uai, nesta sexta-feira (26/8). O episódio está disponível no canal do portal no YouTube.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Novas técnicas produzem resultados mais naturais contra a flacidez da pele

Novidades para a pele

Novas técnicas produzem resultados mais naturais contra a flacidez da pele. O tempo é um vilão, principalmente para as mulheres. À medida que envelhecemos, o rosto sofre alterações em várias estruturas da face. Segundo a cirurgiã plástica Beatriz Lassance, a queixa mais comum foca em apenas uma estrutura, geralmente a pele, que pode estar flácida ou com rugas.

Um exame clínico adequado visualiza a face como um todo, a estrutura óssea, a quantidade e qualidade de tecidos, como gordura, músculos e ligamentos, a qualidade e aparência da pele e ainda a proporção entre os segmentos da face. Claro que para cada caso há uma indicação. Mas, além dos preenchedores e bioestimuladores de colágeno injetáveis, existe muita novidade que ajuda a manter a pele enrijecida. Confira a seguir:

1. Morpheus 8 para estimular colágeno em casos mais leves: segundo a dermatologista Paola Pomerantzeff, trata-se um aparelho de radiofrequência microagulhada, ou seja, o equipamento tem uma ponteira com microagulhas que vão penetrar profundamente na pele, e cada uma emite radiofrequência para aquecer as camadas do tecido cutâneo, estimulando a produção de colágeno e elastina e firmando a pele. O procedimento é rápido, mas bastante doído e precisa aplicar anestesia para minimizar bastante a dor. Os resultados não são imediatos e são necessárias de duas a três sessões, mas esse número pode variar caso a caso. Como o procedimento age estimulando colágeno, uma das melhores indicações é o tratamento de flacidez com rugas e linhas em diversas regiões, incluindo colo, pescoço, face e ao redor da boca e dos olhos.

2. Atria para casos moderados de flacidez: em termos de novidades não-invasivas, o maior avanço é a tecnologia Atria, a quarta geração de ultrassom micro e macrofocado que tem novo formato de entrega, com a coagulação radial intermitente, possibilitando tratamentos mais rápidos de rejuvenescimento facial (rugas, flacidez e até poros), com a máxima eficiência ao promover efeito térmico e muito menos dor. De acordo com o dermatologista Abdo Salomão Jr., o procedimento age em profundidades diferentes, inclusive no músculo. Possui duas ponteiras que, juntas, enviam estímulos diferentes.

SPA PREMIER/DIVULGAÇÃO

Tratamentos estéticos não invasivos melhoram a saúde do tecido cutâneo, trazendo excelentes resultados preventivos

3. Deep Plane Facelift para casos avançados: em caso de indicação cirúrgica, o grande avanço em lifting facial é o Deep Plane Facelift, que reposiciona até os músculos da face. O lifting inicialmente tratava apenas a camada de pele do rosto, esticando-a e retirando do seu excesso. O Deep Plane se diferencia pela forma com que se trata o sistema músculo aponeurótico superficial, de maneira mais profunda e fazendo um reposicionamento melhor da anatomia. A técnica permite um rejuvenescimento grande e natural para o rosto, pois trata de forma pontual todas as suas camadas que apresentam envelhecimento.

4. Apostar em tratamentos de Well-Agin como manutenção dos resultados: estratégia importante para promover rejuvenescimento calmo e não agressivo através do cuidado com a saúde da pele. A hidrodermoabrasão é uma grande aliada no combate aos sinais do envelhecimento. Desobstrui poros e melhora da hidratação e vascularização da pele, o que aumenta a penetração e, consequentemente, eficácia dos cosméticos utilizados diariamente na rotina skincare. Tudo isso se traduz em uma pele mais saudável, exuberante e jovem, com menos linhas e manchas. É um procedimento indolor e completamente não invasivo que melhora a saúde do tecido cutâneo e traz excelentes resultados preventivos.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Tudo vai da melhor forma possível, as coisas acontecem bem num mundo que está doente e que ninguém sabe como consertar. Enquanto você preservar um mínimo de bem-estar, fará a sua parte para melhorar o mundo.

TOURO (21/4 a 20/5)
Este é o momento em que você encontra a oportunidade de colocar um ponto final em questões que se alastram há tanto tempo, já que as pessoas envolvidas se esqueceram de como começaram ou o sentido real delas.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O cuidado que deve tomar em relação aos recursos materiais não precisa se transformar em paranoia, pois, esse estado de ânimo faria você tomar atitudes que contrariassem a segurança procurada. Mantenha a cabeça no lugar.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Sua segurança não depende inteiramente de recursos materiais, porém, é uma espécie de vício da civilização vincular a segurança ao dinheiro. Procure ampliar esse conceito para não perder de vista algo importante.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Você não poderá fazer tudo que quiser, porém, tampouco ficará à mercê de condições que serão terríveis para sua alma. Você terá de encontrar um delicado equilíbrio entre fazer o que quer e agir como deve agir.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Há muitas reflexões que você precisa fazer e que não seria bom compartilhar com ninguém ainda, pois estão muito brutas e se tornadas objeto de conversação acabariam sendo mal interpretadas. Silencie, será melhor.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Essas pessoas que circulam por aí e com as quais sua alma deve lidar não são todas do seu agrado, porém, estão aí porque são filhas da necessidade, nos vínculos que você estabelecer com elas se cozinha um destino.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
O destino faz somente a metade do trabalho, apresenta a oportunidade e faz convergir diferentes acontecimentos. A partir desse momento, você se torna responsável pela outra metade, aproveite essas oportunidades.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Que o panorama se amplie é um bom sinal, porém, se não fizer algo concreto com essa ampliação, entrará num novo ciclo de muitas promessas e poucas realizações. Evite ficar na teoria, coloque o potencial em prática.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Aquilo que no passado dava medo em você, hoje em dia não representa grande coisa. O tempo passa e se você aproveita as oportunidades, grandes abismos conseguem ser superados e reduzidos a quase nada.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Ainda que nesta parte do caminho você tenha de aceitar um grau de dependência que outrora teria sido impensável, constatará na prática que isso não será tão ruim assim. As pessoas conduzirão bem os assuntos.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Comece a brincar com as dificuldades e problemas, pois tudo que você precisa realizar dá trabalho e apresenta vieses inesperados. Por isso, o melhor a fazer é resgatar o espírito infantil e brincar com tudo que acontece.

SUDOKU

				3				
		8	4		6		5	
		9	8					
		7				5		
4	2				5			
				9		1		6
	6							
	7		5		1	9		
	3						6	4

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	9	4	2	5	1	8	7	6
6	2	7	4	9	8	5	1	3
5	1	8	6	3	7	2	9	4
7	8	9	5	2	3	4	6	1
4	3	2	9	1	6	7	5	8
1	5	6	8	7	4	9	3	2
2	7	1	3	4	5	6	8	9
9	6	5	1	8	2	3	4	7
8	4	3	7	6	9	1	2	5

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:10 Reis
22:05 Amor sem igual
23:00 Super tela
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Horário político
13:25 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
20:55 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Operação de risco
23:45 RedeTV! extreme fighting
00:45 Leitura dinâmica
01:30 Miados e latidos
02:30 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu vai ver

GABRIEL CARDOSO/SBT

"Fofocalizando", no SBT/Alterosa, traz Chris Flores e as últimas notícias do mundo dos famosos

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:10 Jornal da Noite
01:05 Que fim levou?
01:10 Esporte total
02:00 Semana da Bundesliga
02:30 Mais Geek
03:25 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Palavra cruzada
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:20 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
22:05 Globo repórter
23:55 Sessão Globoplay: A protetora
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:55 Comédia na madrugada
03:35 Corujão 1
04:45 Corujão 2

CRUZADAS

Região da estratosfera, principal barreira que protege os seres vivos dos raios UV
Mantra entoado em meditação
Cereal usado na produção da cerveja
Seu órgão máximo é o Supremo Tribunal Federal
Mamba-negra, naja e jararaca (Zool.)
Dois sentidos cujos problemas são tratados pelo otorrino
Tipo de (?), dado em sites de hotéis
Setor para pacientes críticos (sigla)
Nome do meio do compositor Mozart
"(?) Monde", jornal parisiense
Abreviação de "you", na web
Cidade natal de Abraão (Bíblia)
A conduta do filantropo
Destério (símbolo)
Morcego, em inglês
Parentes hostis de Harry Potter (Lit.)
Erro de "você" (Gram.)
Local de imóveis caros no balneário
(?) dos enfermos, sacramento católico
O filme barato e malfeito (Cin.)
Marco da Segunda Guerra (Hist.)
Formato da Terra
O tom de cor das penas do flamingo
Síntese da perfeição
Cinza, em inglês
Instrumento de Leo Gandelman
Poema de Rudyard Kipling
Marca as "encaradas" entre atletas na pesagem do UFC
Comunidade vítima de homofobia (sigla)
(?) Santana, cantor
Caminho da hidrovia
(?) de Alexandria, acervo cultural do Egito Antigo
Capital saudita
Luiza Tomé, atriz
Vitamina abundante na acerola
Nome do cão de "Recruta Zero" (HQ)
Octavio Paz, escritor mexicano
Com a vida que (?) a Deus: realizado

BANCO 2/le. 3/ash — bat. 4/dia d — riad. 5/unção. 7/rosácea. 36

Solução

FILMES

15h30 na Globo
FALA SÉRIO, MÃE!
Brasil, 2017. Direção de Pedro Vasconcelos. Com Ingrid Guimarães, Marcelo Laham, Larissa Manoela e Cristina Pereira. Ângela, mãe de Maria de Lourdes, está tendo a experiência de guiar sua filha durante a adolescência. A filha sofre com os cuidados excessivos da mãe.

3h35 na Globo
O BESOURO VERDE
EUA, 2011. Direção de Michel Gondry. Com Seth Rogen, Jay Chou, Cameron Diaz, Tom Wilkinson, Christoph Waltz e Edward James Olmos. Milionário e entediado, Britt resolve criar um personagem junto com seu fiel funcionário, fera das artes marciais. Surge, então, o herói Besouro Verde.

4h na Band
FÚRIA ASSASSINA
EUA, 1995. Direção de Joseph Merhi. Com Gary Daniels, Kenneth Tigar e Peter Jason. Laboratório clandestino utiliza cobaias humanas para testar droga que transforma pessoas pacatas em assassinos. Uma das cobaias consegue fugir e enfrenta uma caçada impiedosa da polícia, que acredita ser ele um elemento de extrema periculosidade.

4h45 na Globo
CLOSER – PERTO DEMAIS
EUA, 2004. Direção de Mike Nichols. Com Julia Roberts, Jude Law, Natalie Portman, Clive Owen e Jaclynn Tiffany. Idos e vindas nos relacionamentos amorosos de quatro personagens em Londres – um jornalista, sua musa, um dermatologista e uma fotógrafa – seus conflitos sexuais, traições, reencontros e desenlaces.

Automóvel Clube reabre as portas para comemorar seus 97 anos

A três anos da comemoração do centenário do Automóvel Clube de Minas Gerais, o clima é de euforia no prédio de quatro andares em estilo eclético, no Centro de Belo Horizonte. O "Mais Britânico", como ficou conhecido nos tempos áureos, quando smoking e vestidos longos dominavam os salões Príncipe de Gales e Dourado, reabre as portas nesta sexta-feira (26/8), depois da pausa entre 2020 e 2021, durante o período mais crítico da pandemia, para sua festa de aniversário de 97 anos.

O entusiasmo dos membros da diretoria diz respeito também à recuperação do clube. Os 300 convites estão esgotados e há lista de espera para a festa desta noite.

O presidente do Automóvel Clube, Sérgio Murilo Braga, reconhece que as dificuldades foram aumentando devido à COVID-19.

"O clube ficou fechado vários meses. Nós, do conselho de administração, fizemos aporte financeiro para o caixa. O Automóvel Clube é, acima de tudo, uma grande paixão para todos nós, que já retomamos a caminhada", garante.

IGINO BONFIOLI/REPRODUÇÃO

O imponente "Mais Britânico" se destacava na Avenida Afonso Pena antes de arranha-céus dominarem o Centro da capital mineira

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

NOVA AGENDA NOS SALÕES

A agenda do AC é motivo de alegria. Em alguns dias da semana, há três ou quatro eventos simultâneos, divididos entre os dois principais salões (Dourado e Príncipe de Gales), o Salão Verde, o quarto andar, onde funciona o Especial Gourmet, e o Mina Jazz Bar, anexo ao prédio. "Estamos realmente retomando o Automóvel Clube", frisa o presidente Sérgio Murilo.

Ele reconhece que o perfil atual dos sócios exige a conquista de nova faixa etária. Para a festa dos 97 anos, por exemplo, o black tie foi abolido, assim como a gravata. "Queremos dar vida nova ao clube", afirma o presidente Sérgio Murilo.

Atualmente, o Automóvel Clube tem pouco mais de 500 sócios com as cotas em dia. O valor da mensalidade é R$ 180.

O custo da manutenção do prédio de quatro andares varia com o número de eventos. Os custos fixos são de R$ 32 mil, destinados à folha de pagamentos.

José Hugo da Costa Oliveira é o mais antigo funcionário, com quase 40 anos de casa. Começou aos 17, como copeiro, passou por oito presidências, trabalhou na copa, caixa, tesouraria e secretaria até ocupar o posto de gerente administrativo do AC.

ARQUIVO EM

Festa de réveillon, em 1944, quando smokings e vestidos longos eram obrigatórios

ARQUIVO EM

Jantar de gala para a posse da diretoria, há 78 anos

ARQUIVO EM

Festa beneficente, o Showçaite fez história no Automóvel Clube. Nelson Rodrigues, Lilian Furman e Jofrancis Melo Silva fizeram parte do elenco em 1991

ARQUIVO EM

Nem tudo era "britânico". Mesas viravam passarelas nos bailes de carnaval do AC, como ocorreu na folia de 1972

ELOY FERNANDES/DIVULGAÇÃO

Animação no Salão Dourado no baile dos 93 anos do AC, realizado em agosto de 2018

NIGHT AND DAY/REPRODUÇÃO

Moças de BH, como Haydee Faria Costa Lage, eram apresentadas à sociedade em badalados bailes de debutantes, como este de 1963

SMOKING E LONGO: TRAJES OBRIGATÓRIOS

Oliveira acompanhou os eventos mais efervescentes do AC, como as festas de réveillon e aniversários do clube. Com saudade, lembra a época de smokings e vestido longos obrigatórios. "Era outro tempo. A história mudou", comenta.

Ao contar histórias do passado, José Hugo Oliveira cita as festas de ano-novo, quando funcionários dobravam mais de 1,6 mil cartas, que eram colocadas em envelopes e despachadas via Correios.

Entre os diretores, o empresário Franklin Bethônico é quem está há mais tempo no cargo. "São 12 anos. E espero ficar mais três, para fazer uma grande festa comemorativa ao centenário do clube", diz ele, festeiro de mão cheia.

O Automóvel Clube surgiu da união de nove amigos, que fundaram o Clube Central. Um ano depois de ser instalado no Palacete Dantas, na Praça da Liberdade, o nome foi alterado para Automóvel Clube de Minas Gerais, passandoa ser filiado ao Automóvel Clube do Brasil.

Só em agosto de 1929 houve a transferência para o prédio na esquina das avenidas Afonso Pena e Álvares Cabral, projetado por Luis Signorelli e construído pela Carneiro de Rezende & Co. Em estilo eclético, a obra levou dois anos para ficar pronta.

CRISTINA HORTA/EM

Detalhe da fachada do Automóvel Clube

Preciosidade da arquitetura de BH

Os detalhes fazem do prédio do Automóvel Clube um marco da arquitetura em BH. Documento da Fundação Municipal de Cultura destaca a fachada principal, três portas em arco perfeito com folhas de ferro fundido, e o Salão Dourado, inspirado no Salão de Espelhos do Palácio de Versalhes, em Paris, decorado por três lustres de cristal da Boêmia, região que pertencia à extinta Tchecoslováquia.

Outro ambiente destacado pela Fundação de Cultura é o Salão Príncipe de Gales. Ganhou este nome depois da visita de dois integrantes da realeza britânica, em 1931: Edward VII, príncipe de Gales, e o irmão George VI, que veio a se tornar rei da Inglaterra. Na ocasião, uma placa de bronze foi inaugurada em homenagem aos visitantes.

EM SÉRIE

A logomarca de hoje homenageia a série *This is us*

RECAP

ALBERTO RODRIGUEZ/AFP

Elijah Wood em "Yellowjackets"

"Yellowjackets", do Paramount+, ganhará reforço especial em sua segunda temporada. Trata-se do ator Elijah Wood, que protagonizou a trilogia cinematográfica "O senhor dos anéis" no papel de Frodo Baggins. Ele será o investigador que vai desafiar Misty, papel de Christina Ricci. Lauren Ambrose e Simone Kessell também estarão na série.

Buffy ainda vai demorar

A nova versão de "Buffy, a caça-vampiros" vai atrasar ainda mais. O projeto começou a ser divulgado em 2018, mas voltou a ter os trabalhos paralisados. A trama original ficou no ar de 1997 a 2003, protagonizada por Sarah Michelle Gellar. Na história, Buffy é uma jovem que combate vampiros e outras criaturas sobrenaturais. Os episódios das sete temporadas estão disponíveis no Star+

Mudanças em "Ally Mc Beal"

A ABC pretende produzir a sequência de "Ally McBeal". A série, transmitida pela Fox entre 1997 e 2002, tinha como estrela principal Calista Flockhart. A intenção é que a atriz, casada com Harrison Ford, apareça nessa nova leva de episódios. Porém, não no papel principal. Como a ideia é focar em uma jovem e brilhante advogada negra, é possível que a personagem seja filha de Renée Raddick, roommate de Ally, vivida por Lisa Nicole Carson.

HBO/DIVULGAÇÃO

HBO Max aposta em "O ensaio"

Idealizada por Nathan Fielder, "O ensaio" foi renovada pela HBO Max. Série documental, a produção se propõe a dar a pessoas comuns chances de praticar, em ambiente controlado, experiências com as quais sonham ou tenham medo de experimentar.

VALERIE MACON/AFP

Revival com John Corbett

A segunda temporada de "And just like that..." ainda não tem data de estreia definida. Mas já se sabe que haverá um retorno esperado no revival de "Sex and the city" da HBO Max. É que John Corbett aparecerá como Aidan Shaw. Sarah Jessica Parker, interpretando Carrie; Cynthia Nixon, dando vida a Miranda; e Kristin Davis, na pele de Charlotte, também estão confirmadas.

John Bernthal é o novo gigolô

O Paramount+ marcou para 10 de setembro a estreia do remake de "Gigolô americano" no Brasil. A série é inspirada no filme clássico homônimo estrelado por Richard Gere em 1980. Em oito episódios, o público poderá acompanhar Julian, vivido por Jon Bernthal, ex-garoto de programa de luxo que sai da prisão depois de cumprir pena por 15 anos por um crime que não cometeu.

Tamirys O'Hanna em "As five"

O Globoplay já tem todos os episódios da segunda temporada de "As Five" gravados. Entre as principais novidades está Maura, interpretada pela atriz Tamirys O'Hanna. Mulher atuante na área de tecnologia, a história da personagem se entrelaçará com a de Ellen, papel de Heslaine Vieira. Além disso, Rafael Vitti como Ariel e Malu Galli, como Marta, a mãe de Lica, personagem de Manoela Aliperti

APPLE/DIVULGAÇÃO

Vera Farmiga faz o papel da médica Anna Pou, acusada pela morte de vítimas do furacão Katrina

OS CINCO DIAS QUE ABALARAM O MUNDO

Mariana Peixoto

Um dos maiores furacões da história dos Estados Unidos, o Katrina atingiu New Orleans em 29 de agosto de 2005. A devastação provocada pelo desastre natural foi acompanhada pelo mundo inteiro – assim como o despreparo do governo, tanto em nível local, estadual quanto federal, para conter a tragédia e salvar a população. Cerca de 1,8 mil pessoas morreram em decorrência do Katrina – a maior parte na maior cidade da Louisiana.

"Cinco dias no Hospital Memorial", minissérie do AppleTV+, coloca uma lupa na tragédia a partir do que ocorreu na instituição médica pública.

MORFINA Em 11 de setembro de 2005, 45 corpos foram descobertos no hospital. A investigação do escritório do procurador-geral da Louisiana acusou uma médica e duas enfermeiras, que teriam administrado doses letais de morfina e outras drogas em alguns desses pacientes.

A série foi adaptada do livro "Five days at Memorial: Life and death in a storm-ravaged hospital" ("Cinco dias no Memorial: Vida e morte em um hospital devastado pela tempestade"), da jornalista Sheri Fink, que em 2010 venceu o Pulitzer de reportagem investigativa com essa obra.

Os cinco primeiros episódios – nesta sexta (26/8), entra no ar o quinto – acompanham cada um dos dias em que o hospital, sem energia e com remédios e suprimentos acabando, lidou com 2,5 mil pessoas – pacientes, parentes deles, equipe médica e famílias que buscaram abrigo no local. Os últimos três capítulos acompanham a investigação.

Após o ocorrido, o Hospital Memorial ficou 10 anos fechado – só reabriu em 2015.

Cada episódio começa com trechos da entrevista de um dos membros do corpo médico durante a investigação. A partir dessa apresentação, a narrativa volta no tempo até cada um dos cinco dias em que o hospital ficou à deriva, a partir de 29 de agosto. A otorrinolaringologista Anna Pou (Vera Farmiga) foi o principal alvo da acusação.

O Sul dos EUA é alvo constante de furacões. Tanto que a série mostra, no início, a equipe do hospital se preparando tranquilamente para a chegada do Katrina. Já houve grandes desastres e todos estavam acostumados. Pou não foi escalada para aquele dia – a médica se dirigiu ao hospital por conta própria, para ajudar os colegas.

Só que ninguém esperava o que estava por vir. Katrina perdeu a força ao chegar a New Orleans, e o segundo dia foi de relativa tranquilidade. O problema foram as inundações que ocorreram a partir do terceiro dia, depois que os diques de contenção de água se romperam.

O Memorial não estava sozinho na tragédia. Em um dos andares do edifício localiza-va-se o LifeCare, basicamente um hospital dentro de outro. Instalação de cuidados de longo prazo, ele tinha equipes médica e administrativa separadas. A série mostra que os pacientes do LifeCare não faziam parte do plano de evacuação original da empresa proprietária do Memorial, o que contribuiu para o número de mortos.

A narrativa, de forma contida e atenta aos fatos (várias imagens reais da época são exibidas), acompanha com detalhes a sequência de acontecimentos. Os olhares são diversos.

EQUIPE Além de Vera Farmiga, os papéis principais trazem Cherry Jones (Susan Mulderick, a responsável por todos os protocolos de segurança do hospital), Robert Pine (Horace Baltz, um dos médicos veteranos do Memorial), Cornelius Smith Jr. (Bryant King, jovem médico negro que atesta a diferença com que a população negra estava sendo tratada) e Julie Ann Emery (Diane Robichaux, a enfermeira grávida responsável pelo LifeCare).

Drama forte e filmado de forma intensa, com sequências de tirar o fôlego, "Cinco dias no Hospital Memorial" recupera histórias que passaram ao largo da cobertura jornalística da tragédia e ficaram esquecidas. O que fica claro, desde o início, é que a noção de certo e errado se torna algo muito difuso em meio ao caos.

"CINCO DIAS NO HOSPITAL MEMORIAL"
- Minissérie em oito episódios no AppleTV+. Nesta sexta (26/8), será lançado o quinto. Novos episódios às sextas

STAR/DIVULGAÇÃO

O ator Anson Boom como o cantor punk Johnny Rotten, em "Pistol"

OS PUNKS QUE INFERNIZARAM A RAINHA

Ninguém filmou tão bem a juventude britânica perdida e sem a menor perspectiva quanto Danny Boyle em "Trainspotting", no clássico dos anos 1990. O inglês fez muitos filmes desde então, venceu o Oscar de diretor por "Quem quer ser um milionário?" (2008). Mas a urgência com que mostrou um grupo de desocupados e drogados na Escócia no final dos anos 1980 ainda é a principal referência quando se fala em sua obra.

Não é de estranhar, então, que Boyle seja o diretor da minissérie "Pistol", que estreia na próxima quarta-feira (31/8) no Star+. O nome já diz tudo: a produção acompanha em seis episódios a fugaz trajetória dos Sex Pistols (1975-1978), uma das formações precursoras do punk.

MUTANTE A série mostra a trajetória do grupo como antídoto para os ideais conservadores do Reino Unido da época. Uma banda mutante que se tornou cada vez mais imagem do que propriamente música. E que, efetivamente, teve um único álbum de estúdio: "Never mind the bollocks, here's The Sex Pistols" (1977).

A série é baseada nas memórias do guitarrista Steve Jones (interpretado por Toby Wallace). No início da história ele é o vocalista de um quarteto nada original, The Swankers. Acredita piamente que será a próxima grande novidade do rock britânico. Para tentar chegar lá, inclusive rouba equipamentos de som. O que o faz parar na prisão.

E é lá que é salvo do xadrez e da vida no anonimato. No tribunal, acaba sendo resgatado pelo chamativo produtor Malcolm McLaren (Thomas Brodie-Sangster), que pretende criar sua própria revolução no rock. "Pistol" mostra que a banda era, acima de tudo, uma produção bem gerenciada por McLaren, que desde o início queria perturbar o sistema.

A série apresenta as histórias dos demais integrantes, que chegam depois de várias tentativas frustradas. O baterista Paul Cook (Jacob Slater) aprendeu a tocar em seu próprio quarto. O Johnny Rotten de Anson Boon capricha nos olhos arregalados que fizeram do vocalista a estrela.

SID Mas muito do culto em torno dos Sex Pistols veio em decorrência da tragédia em torno do baixista Sid Vicious (Louis Partridge). Tanto que a trajetória do músico que morreu de overdose de heroína aos 21 anos acaba dominando a segunda parte da minissérie.

O elenco ainda destaca Maisie Williams, a Arya Stark de "Game of thrones". Aqui ela é Jordan, uma figura real. Modelo e atriz, ficou conhecida por seu trabalho com a estilista Vivienne Westwood, tornando-se ícone do punk britânico.

"PISTOL"
- A minissérie, com seis episódios, estreia na quarta-feira (31/8) no Star+

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

APPLE/DIVULGAÇÃO

SEE

Na terceira temporada da série estrelada por Jason Momoa, quase um ano se passou desde que Baba Voss (Momoa) se despediu da família para viver remotamente na floresta. Quando um cientista trivantiano desenvolve nova e devastadora forma de armamento com visão, que ameaça o futuro da humanidade, Baba retorna a Paya para proteger sua tribo.
. Nesta sexta (26/8), no AppleTV+

SEGREDOS NO REINO DE JEOVÁ

Minissérie revela histórias de abuso sexual vividas por quatro ex-integrantes da igreja Testemunhas de Jeová. Depois de receber documentos confidenciais, o jornalista Trey Bundy se propõe a investigar o acobertamento de violência contra crianças dentro da organização religiosa.
. Segunda (29/8), às 22h30, no canal A&E

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

SOU UM ASSASSINO

Terceira temporada da série documental. Na cadeia, assassinos refletem sobre os crimes que cometeram e as vidas que destruíram.
. Terça (30/8), na Netflix

FUNK. DOC: POPULAR & PROIBIDO

A série documental dirigida por Luiz Bolognesi lança luz sobre a história do funk brasileiro, com depoimentos de Mr Catra, em uma de suas últimas entrevistas, Ludmilla, Kondzilla, Valesca Popozuda, MC Rebecca, Tropkillaz, MC Carol, MC Guimê, DJ Renan da Penha, Bonde do Tigrão.
. Terça (30/8), na HBO Max

ANDOR

A série traz nova história da galáxia de Star Wars, focando na jornada de Cassian Andor (Diego Luna). A narrativa acompanha nova rebelião contra o Império e mostra como as pessoas e planetas se envolveram.
. Quarta (31/8), no Disney+

O SENHOR DOS ANÉIS: OS ANÉIS DO PODER

Superprodução ambientada antes dos eventos de "O Hobbit" e "O Senhor dos Anéis", de J.R.R. Tolkien. Começando em tempos de relativa paz, a série segue o elenco de personagens enquanto eles enfrentam o retorno do mal na Terra-média.
. Quinta (1/9), às 22h, no Prime Video

HISTORY/DIVULGAÇÃO

DESAFIO SOB FOGO BRASIL E AMÉRICA LATINA

Final da quinta temporada da competição que vai revelar o melhor forjador entre os oito participantes. O episódio tem como inspiração a Roma Antiga. Competidores devem fazer uma lança para usar em sacos de aniagem. E terão oito horas para recriar uma arma icônica: o Gladius Romano. O campeão levará US$ 10 mil.
. Quinta (1/9), às 23h05, no History

ESTADO DE MINAS
SEXTA - FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2022

QUEM É QUE SABE O QUE SE PASSA NO SEU CORPO?

Livro de Marina Baltazar sobre a obra do artista visual Leonilson reconhece o poeta que ele sempre foi

CAROLINA ANGLADA*
ESPECIAL PARA O EM

Já há algum tempo, encontramos na seção de lançamentos das livrarias obras que atualizam os gêneros vinculados às chamadas escritas do eu, a exemplo de epistolografias, diários, cadernos, autobiografias, críticas biográficas etc. Dissertações e teses são também sintomáticas desse movimento de ressignificação do corpo simbólico e biológico nos relatos de si, o que tem contribuído para um cenário cada vez mais provocador, formado pela dissonância de exercícios críticos sobre as particularidades da existência. Entretanto, os trabalhos que se propõem a realizar, hoje, mais uma volta em torno do si, parecem nos acenar de um lugar que não repete aquele entrevisto em outros momentos da arte brasileira, como nas décadas posteriores à ditadura, em que o uso da primeira pessoa reivindicava tanto um devir-corpo da palavra quanto um devir-texto do corpo em liberação. Não se trata do mesmo tempo, mesmo que ainda não possamos assegurar uma experiência interior – o que será, portanto, que se está a dizer quando se diz eu?.

Obras como a da pesquisadora Marina Baltazar, que acaba de lançar "Escrever Leonilson: Expansão da poesia", publicada pela tão cuidadosa editora mineira Relicário, nos levantam questões como essas. O livro é o eco e a dobra (já que gerou não só uma, como duas encadernações) do mestrado realizado na Faculdade de Letras da Universidade de Minas Gerais, e se propõe a pensar, no entrelaçamento entre arte e vida, o sentido de expansão na obra do artista cearense Leonilson. Por "expansão" lê-se tanto das linguagens – plásticas, sonoras, jornalísticas, poéticas – característica do experimentalismo do artista, quanto no sentido de uma prática do inespecífico, expressão cunhada pela pesquisadora e tradutora argentina Florencia Garramuño, para receber esses corpos em obra ou esses frutos estranhos que fazem coisas com palavras quando pintam, costuram, bordam, recortam e colam, gravam-se a si mesmos, escrevem-se em diários.

O resultado da pesquisa, que agora chega ao amplo público, com o mérito de apresentar, tecida pela mais fina crítica, um poetartista de tal relevância como Leonilson, parece se construir sobre estes dois eixos, inespecificidade e expansão, amparada por um repertório que passa pela "literatura fora de si" (Florencia Garramuño), pela "literatura pós-autônoma" (Josefina Ludmer) e pela "literatura em campo expandido" (Marjorie Perloff), para poder dizer com propriedade: "O transbordamento — ou expansão — de limites vai além dos suportes e gêneros tradicionais destinados à palavra, transbordando também em conceitos como a impropriedade — àquilo que é comum — e a autoria" (p. 39). O subtítulo do livro gravita, portanto, como um centro paradoxal da investigação; afinal, seria o inespecífico dos variados gêneros e suportes utilizados, dos tecidos, telas, linhas, agulhas, lápis e botões, o que, com efeito, garante a expansão da poesia, obrigando-a a sair de si para se instalar em outras línguas e campos, outros pronomes que não a primeira pessoa, outras imagens que não a do espelho? Ou terá a poesia esse dom de acessar algo que não é próprio, acessar o próprio acesso, por isso o tão radical efeito poético, trabalhando em miúdo e ao avesso, nas linguagens que interessavam ao artista?

Leonilson, nascido em Fortaleza, criado em São Paulo e passageiro na Europa, rapidamente vivenciou o sentido que tem para o eu ser levado a conhecer o mundo por meio do outro. Pelas bordas e margens, o intimismo, o tema do abandono, o vocabulário bastante prosaico e aquele romantismo das sedas, foi se deslocando em direção ao lugar de destaque que hoje ocupa. Foi também por meio das fitas gravadas, principalmente depois que fora diagnosticado como portador do vírus HIV e dos diários e cadernos de viagens, que Leonilson passa a ser reconhecido como um importante nome da arte brasileira das últimas décadas do século 20, muitas vezes associado a Artur Bispo do Rosário pelo duplo trabalho de dar-se ao mesmo tempo a ver e a ler. No caso específico do poeta cearense, o visível e o legível parecem estar mais próximos de um certo grau zero, no sentido que Roland Barthes deu à escrita indicativa, aquém ou além das instituições, e que é fruto de um entregar-se a uma espécie de língua básica, letra-ainda-desenho, forma-puro-gesto. Nesse ponto se encontra um dos tantos paradoxos da obra de Leonilson: à medida que a prática poética se expande, desloca-se, tornando-se reconhecida em outros meios, ela retorna a um momento em que a letra ainda é gesto, dança, impessoalidade.

Então, onde ainda sobrevive a dimensão do menor, do discreto, do sonho e do imperceptível, na obra desse artista que apostou na exposição de certa vulnerabilidade, compondo desenhos tão pequenos que exigem um aproximar-se perigoso e vertiginoso do quadro (contrário aos avisos de não tocar a obra), em uma dinâmica de autonegação do objeto? Ou mesmo, o que terá sido feito de toda a devoção de Leonilson diante do que não é pensado para durar, do perecível e do momentâneo, como os desenhos enviados semanalmente para a coluna Talk of the town, de Bárbara Gancia, na Folha de S.Paulo? Sensível à dimensão do corpo impermanente, a pesquisa de Marina toma como campo de observação os "registros que partem de um eu mas que não se findam nele, construindo uma relação subjetiva permeada de lirismo entre o interior e o exterior do sujeito" (p. 60). O comum a todos os nós é, de fato, a permeabilidade ao político; por essa razão, o corpo não só é construído como também pode ser por ele destruído, o que tão tragicamente sabemos em um país como o Brasil.

Próximo do impróprio

E isso o próprio Leonilson pode experienciar e, imediatamente, simbolizar, em obras que pareciam sonhar com as formas vazias diante das insistentes línguas normatizadoras e prescritivas. Se por insistir não só nessas figuras-só-linha, sem preenchimento, e no trânsito entre matérias e suportes, ele pode ser considerado o autor de uma obra que se aproxima do impróprio, escapando dos limites de gênero, por outro lado, não encontramos nome que tenha apostado na economia de recursos, na expressividade das formas simples e dos signos solitários, a flutuarem nas páginas, telas e tecidos, a perderem-se da constelação a que pertenciam.

Quando nos deparamos com figuras quase infantis ou com um escrita pueril, muitas vezes bordada e, portanto, pouco artificiosa (como se esse fosse um jeito de rever-se naquele grau zero do estilo, numa força ainda cega e tateante), sabemos, especificamente, tratar-se desse artista único, reconhecido, ainda, pela variedade de objetos que fabricava para desativar a mesma linguagem com a qual eram feitos, como um poema, apostando na língua básica de que falava Barthes, e que aqui se compõe de rios, oceano, rapazes, montanha, vulcão, fantasia, deserto, terra, mar, ar. Significantes comuns, anteriores, talvez, à formação do eu, contemporâneos ao momento em que somos projetos de escrita, sonhadores do mundo, peregrinos do fora das instituições. Afinal, é o próprio Leonilson quem afirma, comentando a obra intitulada "El puerto", composta por um tecido bordado cobrindo um espelho: "Nunca me olhei no espelho. Para não me ver".

O livro que agora é lançado não deixa de ter olhos atentos para os paradoxos, quando se trata desse jogo arriscado entre ficção e verdade. Pensando bem, quem é que sabe o que se passa no seu corpo? Leonilson, aqui, não é escrito; nome, corpo e obra permanecem no infinitivo do verbo, como traço e como devir, por admiração a uma experiência que fez da perigosa partida entre expansão e contração um conjunto de objetos que exigem olhar acurado para serem lidos e desmentidos, guardados e esquecidos, recitados e apagados.

** Carolina Anglada é professora e pesquisadora da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)*

Escrever Leonilson: expansão da poesia

"ESCREVER LEONILSON: EXPANSÃO DA POESIA"
- **Marina Baltazar**
- Relicário Edições
- 156 páginas (mais 30 do caderno de notas)
- Distribuição gratuita
- Lançamento neste sábado (27/8), às 11h, na Livraria Quixote (Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi, Belo Horizonte)

A NOVA VIDA DE UMA MÁQUINA DA INVENÇÃO

ESCRITO NO SÉCULO 18 E CONSIDERADO UM DOS ROMANCES MAIS INVENTIVOS DA LITERATURA, "A VIDA E AS OPINIÕES DO CAVALHEIRO TRISTRAM SHANDY" GANHA REEDIÇÃO NO BRASIL

PAULO PANIAGO*
ESPECIAL PARA O EM

m dos romances mais inventivos da história do gênero, "A vida e as opiniões do cavalheiro Tristram Shandy" serviu de modelo para muitos outros escritores e entrou para a lista dos mais importantes e criativos já produzidos pela mente humana. O livro de Laurence Sterne foi publicado pela primeira vez em 1760 (na verdade, nesse ano foram publicados os dois primeiros volumes de um total de nove, que terminaram de ser publicados em 1767). Para ser mais preciso, é necessário dizer que existe edição anterior, de 1759, bancada pelo próprio Sterne, e a essa se deve chamar mais exatamente de primeira.

O famoso biógrafo e crítico literário Samuel Johnson anotou, de maneira equivocada e do alto mais da empáfia de crítico do que da sagacidade de biógrafo, que "nada de extravagante ficará". Referia-se, em linhas gerais, aos excêntricos literários e, de maneira específica, ao "Tristram Shandy", de Laurence Sterne. Para a sorte da literatura, de Sterne e dos leitores, Johnson errou feio nesse pormenor.

A obra foi muito admirada em vida pelos leitores, que fizeram do escritor um campeão de vendas, e nos séculos seguintes tornou-se referência incontornável para escritores. Machado de Assis cita e lhe reconhece a importância (mais do que isso: adota alguns métodos, embora mantenha a digressão sob níveis de controle bem mais elevados do que Sterne), bem como fizeram Virginia Woolf, Samuel Beckett, James Joyce, Michel Butor, Enrique Vila-Matas, na verdade qualquer escritor que preste — e os aspirantes a prestar que se interessam pelo assunto. De quebra, então, fica a dica óbvia para aspirantes que ainda não entenderam o recado: é preciso ler Laurence Sterne se se quiser sair do jardim de infância da narrativa.

Embora ter feito aqui essa genealogia talvez dê a impressão de que a obra precisa do apoio de pares. Nada mais falso. O romance tem, é verdade, uma característica muito específica que o tira da linhagem mais ou menos convencional da literatura, qual seja, desrespeita e trata de maneira brincalhona o preceito que sempre parece ter funcionado: faça a história andar. Pois o livro de Sterne, nesse sentido, não anda, não avança. Ele é todo construído a partir da ideia de que não precisa avançar, que há tempo para se falar sobre uma série de coisas no caminho que não seja o tal centro ambulante e decisivo da história. Sterne bota a língua para fora sempre que vê Ariadne oferecer qualquer fiapo de fio. Gastar tempo como se ele não existisse foi uma percepção importante desse livro.

A narrativa está cheia de interpolações — supostamente para distrair o leitor, desviá-lo do principal, perdê-lo num labirinto de palavras ou atraí-lo para um jogo em que o importante são as palavras, não o andamento da trama. Quando descobre que esses eternos adiamentos são a essência da história, o leitor talvez queira abandonar a leitura, se estiver muito acostumado a um determinado tipo de eficiência. Mas o fato é que Sterne faz sucesso com o romance, mesmo quando lhe falta saúde na vida e talvez a narrativa pudesse ficar comprometida. Um sujeito com problemas de pulmão nascido num país como a Inglaterra soa a afronta. Mas Sterne mantém o bom humor a despeito de tudo. Ele parece saber que o riso é pai da invenção.

José Paulo Paes (1926-1998), o tradutor brasileiro, definiu o romance de Laurence Sterne como "supremo monumento à irregularidade cujo 'primo mobile' parece ser o horror à linha reta e a paixão do labirinto". Acrescente-se à conta um gosto pela sátira, um narrador que debocha da classe para a qual o texto do romance se dirige (a 'gentry', ou seja, a burguesia rural da qual o próprio Sterne faz parte) e que, em vez de repelir a acusação, antes se sente estimulada a comprar e ler, e, não por último nem menos importante, o uso frequente de uma série de excentricidades tipográficas e eis o que é um quadro preliminar do romance.

FINGE QUE VAI

A mais evidente das técnicas usadas por Sterne é a digressão. Quando sugere que vai contar a história de Tristram Shandy desde o nascimento, cria a expectativa de que o relato será cronológico, como nas biografias. Mas todo assunto anunciado é pretexto para se pensar (e conversar a respeito de) outro correlato, e assim a narrativa se abre para um interminável número de interpolações. Os personagens parecem muito satisfeitos com a possibilidade de uma conversa interminável e, sobretudo, sem muito método. Eles se mostram mais interessados em escutar e falar do que em fazer as ideias chegarem a qualquer ponto previamente estabelecido.

No projeto de protelar os avanços da narrativa, Laurence Sterne faz questão de lembrar que não age sem método: "Tomo o cuidado de constantemente ordenar as coisas de modo a que meu assunto principal não fique parado durante a minha ausência".

"Tristram Shandy" é uma biografia ao revés, que não avança. Ou melhor, autobiografia, posto que quem enuncia é o próprio Tristram Shandy, no que deveriam ser suas memórias. As digressões, diz o narrador, "são a vida, a alma da leitura". Se forem retiradas do livro, "será melhor se tirardes o livro juntamente com elas". Ou seja, um (o livro) não existe sem as outras (as digressões). O cuidado na composição dessas digressões, ele prossegue, é o que faz a obra dar certo: "Compliquei e envolvi os motivos digressivo e progressivo de tal maneira, uma roda dentro da outra, que toda a máquina, no geral, tem-se mantido em movimento". Interessante ele usar o substantivo 'máquina' para se referir ao livro, pois em certo sentido é um pouco com o que o livro se parece, uma máquina de fabulações infinitas.

Para cometer um tipo de abuso imperdoável e dizer do que se trata a, por assim dizer, história, de modo sucinto: Tristram Shandy é filho de Walter e Elizabeth, sobrinho de Toby. Seu tio foi ferido na guerra, na virilha, e por isso mora na casa do irmão, acompanhado de um ex-cabo e atual criado, Trim. Para a convalescença, começa a estudar o cenário de guerra e agora o reproduz em miniatura no quintal, ajudado por Trim. A certa altura, conversa-se sobre a hipótese, nunca esclarecida, de Toby ser ou não impotente, em função do ferimento de guerra, evidente que com todas as implicações humorísticas que se pode esperar desse tipo de episódio. Quando a história de Toby está prestes a ser esclarecida, devido à aproximação e interesse de uma viúva muito interessante, a senhora Wadman, o romance chega ao fim sem esclarecer o assunto. Tristram aparece muito como narrador intruso, quase nada como personagem.

A digressão serve para desviar o foco, diz Paes, "dos sucessos em si para a maneira por que são narrados". O que está em jogo é o próprio princípio do jogo: o prazer descompromissado. Numa vida em que tudo se regula pela funcionalidade ou eficácia, Tristram Shandy se anuncia rebelde. Vale lembrar que o romance como gênero começa com Miguel de Cervantes, ao escrever o prefácio de "D. Quixote", no qual solicita um tipo especial de disposição de tempo por parte dos interessados no livro: "Desocupado leitor". Sterne vai pela mesma estrada do bom humor.

O princípio da brincadeira sem fim volta a motivá-lo no capítulo 33 do sexto livro, quando se menciona mais uma vez o método de composição: "Quando um homem se põe a contar uma história da estranha maneira por que conto a minha, vê-se continuamente obrigado a ir ora para trás, ora para a frente, a fim de manter tudo bem coeso na imaginação do leitor". E, mais adiante ainda, no capítulo 12 do nono livro, quando o narrador diz ter lido o capítulo anterior para concluir que agora chegou o momento de colocar outros assuntos, "a fim de manter aquele justo equilíbrio entre sabedoria e estultícia, sem o qual livro algum aguentaria um ano que fosse".

O romance quer disfarçar que é romance, fundir-se e confundir-se com a vida, ser tão caótico e desorganizado quanto ela, mas ao mesmo tempo dar coerência ao conjunto (algo que normalmente falta à vida), e nesse sentido "Tristram Shandy" é antirromance. Ele não suporta a ideia de coerência, faz questão de lembrar o tempo todo que o leitor está diante de um artefato literário. A certa altura, ele supõe como a crítica vá tratar de falar mal do seu livro, de dizer que o texto é "fora de prumo, milorde, — uma coisa muito irregular!".

É como se alguns livros fossem máquinas de leitura, ou máquinas de criatividade, que expõem as próprias engrenagens para que o leitor possa perceber como aquele brinquedo funciona. A extravagância é sempre mais interessante do que os bons modos. Para estes, existem os manuais de boas maneiras e o senso comum. O romance quer subverter o senso comum, rir de seus princípios, apontar alternativas. Disso vem sua sagacidade e força.

AVENTURAS GRÁFICAS

O exemplo mais óbvio da quantidade de avanços produzidos por "Tristram Shandy" na formatação do livro como volume coerente encontra-se numa sucessão de brincadeiras tipográficas que o livro tem. Os travessões de vários tamanhos para indicar pausas variadas, com pontuação toda irregular; duas páginas em preto depois do epitáfio de um personagem que morre; linhas de asterisco para substituir linguagem chula; uso de chaves para destacar algumas palavras; a falta de um capítulo; a página em branco para que o leitor desenhe nela o retrato de uma personagem; a dedicatória de um dos livros e o prefácio de outro em lugares diferentes da abertura; diagramas explicativos.

No meio do quarto capítulo, Laurence Sterne começa a aprimorar as brincadeiras tipográficas que haviam se iniciado com travessões de diferentes tamanhos. A certa altura, ele aconselha aos leitores que não querem mais permanecer a pular o restante do capítulo, "pois declaro antecipadamente tê-lo escrito apenas para os curiosos e os indiscretos". A suposição é de que o leitor superará a provocação e permanecerá na leitura do capítulo; afinal, o que procura no romance é exatamente a indiscrição de poder observar a vida privada de personagens. Em seguida a essa frase, a próxima linha de texto apresenta a expressão "Feche-se a porta" margeada por duas linhas.

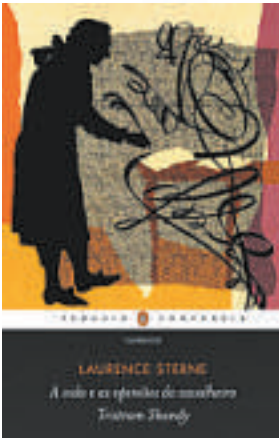
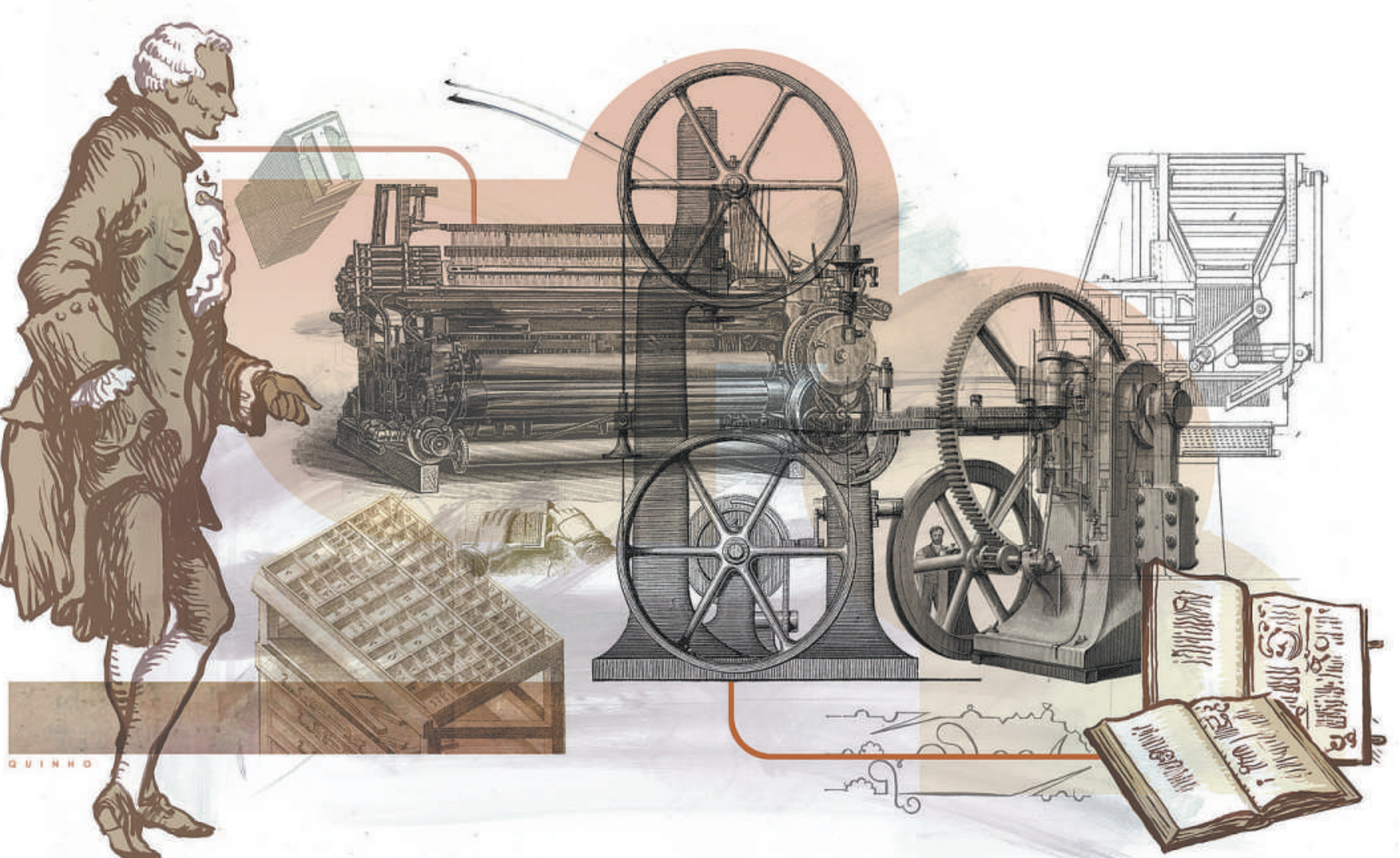
Depois disso, a história de como Tristram Shandy foi gerado prossegue. Na edição inglesa de 2010, publicada pela Visual Editions, parte da página do capítulo 4 está dobrada. A história prossegue no verso da página, para quem a desdobrou. É uma bela edição. Segundo a conta dos editores, trata-se da centésima vigésima terceira apenas na Inglaterra, partindo a contagem da primeira, de 1759, bancada pelo próprio autor, depois da recusa do editor inglês Robert Dodsley. Normalmente, a contagem se inicia na edição de 1760, essa feita por Robert Dodsley (percebeu a burrice que tinha feito ao recusar e teve tempo de se remediar junto ao autor) e pelo irmão, James.

Há uma dedicatória, de Sterne, no início do livro, mas outra ao fim do capítulo 8, assinada por Tristram Shandy. Ele diz, no início do capítulo seguinte, que não a fez para ninguém em particular, "mas que é, honesta e verdadeiramente, uma Dedicatória-Virgem, jamais provada por qualquer ser vivente". Está à venda, ele acrescenta, a quem quiser comprar, e passa então a fazer o elogio da qualidade do produto.

Mais adiante, no capítulo 12, no qual se narra o desdobramento da história de um pároco chamado Yorick (sim, possível descendente do bufão da corte dinamarquesa que inspirou o personagem de "Hamlet", o que é um interessante caso de genealogia ficcional), outra intervenção gráfica: duas páginas em preto, sinal de luto pela morte de Yorick (na edição inglesa mencionada anteriormente, a solução foi reproduzir duas páginas com letras encavaladas umas sobre as outras, de modo que se torna impossível a leitura: uma das poucas vezes em que a solução gráfica da edição brasileira parece estar melhor...).

Mais adiante, no capítulo 37 do terceiro livro, há duas páginas que reproduzem a cor (e a forma irregular) do mármore. Não deve ter sido simples fazer as primeiras edições do livro, numa época em que essas extravagâncias deviam requerer um tipo especial de tipógrafo disposto a enfrentar o desafio.

No quarto livro, falta um capítulo, o de número 24. Um espaço em branco fica no lugar e no início do capítulo seguinte, 25, se faz menção à ausência: "Tampouco o livro se tornou mais imperfeito", ele comenta, "o mínimo que fosse".

No capítulo 38 do sexto livro, um espaço em branco é deixado para que o leitor desenhe a própria versão do que imagina ser a viúva Wadman (ela é a pretendente que talvez consiga conquistar a mão do tio Toby, caso ele seja, hum, funcional, por assim dizer), descrita no texto como alguém cheia de concupiscência. A edição Companhia-Penguin se esqueceu de deixar o espaço, uma pena. Mas a edição da Nova Fronteira (mesma tradução de José Paulo Paes) o manteve. Dois capítulos mais tarde, são desenhadas quatros linhas que têm o objetivo de mostrar como a obra avança numa "linha razoavelmente reta".

Cada uma corresponde ao modelo de um dos quatro primeiros livros. O projeto do quinto livro tem um desenho com mais pormenores, o que revela a predileção de Sterne por toda sorte de gráficos representativos para o andamento da narrativa (e perfeitamente inúteis, evidente).

No quarto capítulo do nono e último livro, o cabo Trim faz um floreio com um bastão.

No sétimo livro, há um espaço deixado numa linha para que o leitor coloque nele alguma praga — em solidariedade ao narrador, que esqueceu os originais numa carruagem de aluguel.

No último livro, ao anunciar que tio Toby vai entrar na casa da viúva Wadman, o fim do capítulo 17 é deixado em branco e em branco ficam os capítulos 18 e 19, a não ser pelo título no alto da página.

A resposta literária para a reta matemática são as digressões, como em "Tristram Shandy". A outra possibilidade é fazer o romance ser o que gosta tanto de ser, um guloso que abocanha qualquer outro gênero que lhe passe por perto. De modo que no primeiro livro do romance de Sterne, no capítulo 15, uma certidão de casamento é apresentada, com toda a linguagem jurídica a que se tem direito, para que o leitor fique ciente dos termos com que o casamento dos pais de Tristram Shandy foi realizado. O interessante nessa passagem é como o autor apresenta as minúcias que desempenham, na linguagem jurídica, a função de não deixar margem para qualquer disputa. Se a mãe decidir ter o filho em Londres, ao engravidar, tudo bem, o pai se dispõe a gastar até 120 libras. Entretanto, se for um falso alarme, na próxima vez ela perde o direito a viajar para Londres e o filho terá mesmo que nascer em casa.

Na altura do capítulo 17 do segundo livro, Sterne inclui no texto um dos sermões que o autor pronunciou na Catedral de York, em 1750, intitulado "O engano da consciência". Mas segue o método de brecar o avanço do sermão o tempo todo com as interrupções provocadas pela conversa entre os personagens e uma das coisas que se faz é contar qual deve ser a postura adequada para alguém que está prestes a fazer sermão. Então, sim, é possível dizer que Sterne está efetivamente interessado em ensinar padre a rezar missa. Há um texto em latim, no capítulo 11 do terceiro livro, que é uma forma de praguejar, muito detalhada. O texto é retirado de Ernulfo, o Bispo (1040-1124). Numa nota ao fim do volume, José Paulo Paes explica que a ampla maldição ou excomunhão foi incluída numa coletânea de leis, decretos papais e documentos relativos à igreja de Rochester. Sterne foi fiel na transcrição. O romance é guloso e aceita essa interpolação de gêneros, inclusive com citações longas de outras obras. A cena se passa enquanto a mãe do narrador está em trabalho de parto. Vale lembrar, é o terceiro livro e o narrador nem sequer nasceu ainda. Não é só tempo, afinal, o que Sterne demanda ao leitor. O que pode ser sintoma de impaciência, Sterne sugere que se transforme num jogo de adiamentos, para que se discutam outros assuntos. A vida como adiamento infinito, a pressa finalmente abolida de uma vez por todas.

Um prefácio aparece no terceiro livro, mas não no início; ele está situado depois do capítulo 20. "Não direi uma só palavra sobre ele", anuncia o narrador. "Ele terá de falar por si mesmo."

O início do quarto volume se dá com um longo conto interpolado à narrativa. "O conto de Slawkenbergius" narra a história de um forasteiro narigudo que passa por Estrasburgo a caminho de Frankfurt e provoca enorme alvoroço na cidade — exatamente por conta do tamanho avantajado do nariz. A questão havia sido desperta no livro anterior, quando o fórceps do médico parece ter achatado o nariz do recém-nascido Tristram Shandy. É assim que o leitor é informado de que ele nasceu — não pela alegria do nascimento de uma criança, mas pelo acidente provocado pela possível imperícia médica do doutor Slop.

O narrador relembra, no capítulo 9 do quarto livro, os capítulos temáticos que havia prometido anteriormente escrever: um capítulo sobre nós (não o pronome, mas os tipos de amarração de corda ou barbante), dois sobre o lado certo e o lado errado da mulher, um sobre suíças, um sobre desejos, um sobre o recato do tio Toby e um capítulo sobre capítulos — todos interpolações que retardarão o avanço da narrativa, a não ser o capítulo sobre o recato do tio Toby, que afinal se torna um ponto de interesse do romance. Mais adiante, no capítulo 14, ele ainda promete capítulos a respeito de criadas de quarto, 'bahs' (o pai dele, irritado, pronuncia uma série de interjeições que o estimulam a sugerir o capítulo) e casas de botão; no capítulo seguinte, anuncia ainda um sobre sono. No início do quinto livro, ele se lamenta de ter de cumprir a promessa de um capítulo sobre bigodes. "Ai! o mundo não o suportará", lastima-se.

Para fugir da visita da Morte, que lhe foi despachada de casa pelo bom humor, Tristram embarca numa viagem pela Europa, começando por Calais, na França, e transforma o início do sétimo livro num guia de viagem, um gênero no qual Sterne se aventura outra vez, ao escrever "Uma viagem sentimental". Mas essa é outra história. Ou será que não?

** Paulo Paniago é professor de jornalismo na Universidade de Brasília*

QUINHO

"A VIDA E AS OPINIÕES DO CAVALHEIRO TRISTRAM SHANDY"
- **Laurence Sterne**
- Penguin-Companhia das Letras
- Tradução, introdução e notas de José Paulo Paes
- 786 páginas
- R$ 99,90 (impresso)
- R$ 39,90 (digital)

TRECHO

"Eu sei existirem no mundo leitores, bem como muitas outras boas pessoas que não são absolutamente leitores, — que não se sentem muito a gosto quando não são postas ao corrente de todo o segredo, do começo ao fim, de quanto diga respeito a uma pessoa.

É por pura submissão a tal estado de espírito, e por uma relutância da minha natureza em desapontar qualquer alma vivente, que tenho sido desde já tão minucioso. De vez que minha vida e opiniões serão de molde a causar certo alarde no mundo, e, se conjecturo corretamente, a alcançar todas as categorias, profissões e denominações de homens, quaisquer que sejam — sendo não menos lidas do que o próprio 'Pilgrim's Progress' [romance "A viagem do peregrino", de John Bunyan] — e, ao fim e ao cabo, a provar serem precisamente aquilo que Montaigne receava que seus ensaios pudessem vir a ser, isto é, um livro de sala de visitas; — reputo necessário consultar os leitores, um de cada vez, e um pouco; por isso, devo pedir desculpas de continuar mais um pouco da mesma maneira: pela dita razão, estou deveras contente de ter começado a história de mim mesmo da maneira por que o fiz; e de poder continuar a rastrear cada particularidade dela ab ovo [desde o ovo], conforme diz Horácio."

A VISÃO DE ROUANET A RESPEITO DE STERNE

Numa entrevista com o diplomata e escritor Sergio Paulo Rouanet por ocasião do lançamento do seu estudo "Riso e melancolia: a forma shandiana em Sterne, Diderot, Xavier de Maistre, Almeida Garrett e Machado de Assis", em 2007, para o suplemento Pensar do Correio Braziliense, tive oportunidade de lhe perguntar a respeito do tratamento que esses escritores mencionados no subtítulo dispensam aos respectivos leitores, dentro das obras.

Rouanet lembrou que "tanto a benevolência como a crueldade são atitudes que só fazem sentido quando o leitor é convocado expressamente pelo autor para participar do jogo narrativo. É sem dúvida o caso de certas obras de ficção, entre as quais o romance shandiano, que contêm conversas simuladas com o 'caro leitor', a 'bela leitora' (benevolência) ou com o 'obtuso leitor' (crueldade)".

Ele cria, no estudo, tipologias para melhor explicar como funcionam as digressões no livro. Eles são extratextuais, autorreflexivas, opinativas ou narrativas. "Uma coisa, por exemplo, é a interrupção da narrativa principal por uma série de aforismos e outra, a interrupção por uma história paralela", explica. "Daí a tipologia, que tem o mérito de mostrar as formas diversas que o jogo digressivo assume em todos os autores shandianos."

O romance quer disfarçar que é romance, fundir-se e confundir-se com a vida, ser tão caótico e desorganizado quanto ela, mas ao mesmo tempo dar coerência ao conjunto (algo que normalmente falta à vida), e nesse sentido "Tristram Shandy" é antirromance. Ele não suporta a ideia de coerência, faz questão de lembrar o tempo todo que o leitor está diante de um artefato literário

POESIA ELEMENTAL

Em seu sétimo livro, "O lado minguante", o poeta André di Bernardi leva o leitor a um passeio por um mundo de cores e flores e também pelos bosques da solidão, medos e alegrias

LUCIANO MENDES*

ESPECIAL PARA O EM

O poeta e jornalista André di Bernardi

RICARDO DI BERNARDI/DIVULGAÇÃO

Sei de um Deus

Não quero, não preciso
de um Deus narcótico
ou subserviente,
que entre na minha casa
como um mero criado
para apenas lavar o pátio
da minha alma cansada.

Não acredito
neste Deus leve,
neste Gari criado por nós
para apenas catar e resolver
problemas alheios,
indiferente ao périplo
das estrelas tantas.

Sei de um Deus
que nos faz fortes,
que apenas fica em silêncio
quando sentimos os nossos
maiores medos,
um Deus que apenas sugere,
comovido, uma postura ereta,
uma palavra, ou um verso de inícios.

Sei de um Deus
que bebe conosco
que mais chora, que ri
quando conta mazelas,
que se desespera
quando perco a esperança
mais que se alegra
quando, logo depois me vê,
solitário, meio bêbado,
inventando barcos de fuga,
na tempestade, no mar solto.

Há sempre muitos modos de ler e d'escrever um texto, seja na forma livro ou em qualquer outro de seus arranjos tipográficos ou de diagramação. Quando se trata de um livro de poesia, então, as possibilidades parecem se multiplicar. Nele, as palavras nunca são precisas. Nelas, há sempre um resto a incomodar, acariciar ou a inspirar.

Esse desassossego me veio novamente ao ler o belo livro "O lado minguante", de André di Bernardi, recém-lançado pela Caravana Grupo Editorial. E aumentou ao passear por suas páginas e ao me deter para cavucar palavras para escrever este texto, e reencontrar um poeta reconhecidamente maduro, criativo e perspicaz, para quem "só são realmente belas/é claro, é notório/as palavras que despencam/que se desfazem líquidas, aquém/de todos os textos acadêmicos."

Apesar dessa salutar desconfiança com os textos acadêmicos, foi neste mundo que fui me inspirar para propor maneiras de lê-lo. E foi no espaço conjugado da cartografia e da etnografia do texto e no texto que fui absorvendo-o lentamente. O que é possível mapear no texto? Ah! são infindáveis os caminhos pelos quais o texto nos conduz! Mapear a natureza na obra de André di Bernardi é fácil. Na linguagem literária do livro, os elementos primordiais fazem-se texto, palavras, gestos de inacabamento. O fogo é "o mais poderoso, o mais simples/o mais carente dos generais./Ele, nobre comandante, que ao envolver/ reduz tudo que toca a quase nada". O ar é majestoso n'"as nuvens, minuciosas, serenas, desgovernadas/o vento, o calor, o frio invisível/uma árvore, e a floresta inteira/e todos os bichos que nela sonham". E a terra e a água? "As mulheres/(e a terra, e a própria água,/o próprio mar, e as folhas,/as árvores, e todas as sementes)/assimilam águas/que só elas e as suas crias."

Na cartografia dibernardiana, dos elementais, é a água, sem dúvida, que sintetiza tudo. O verbo é a-mar, o elemento é amor; la mer do amor é a mulher, síntese, mistério e perigo. Medo, pois desconhecida e fundadora! No encontro de amor com duas mulheres que se nasce pai. "Da mesma forma que só soube/do que sou depois/do nosso primeiro encontro/(vi nascer, nasci)."

Cartografia de cidades, espaços, vastidão. Palavrear é tentativa, vã, de domar o desconhecido. Ele desloca e re-aparece. De Paris a Ouro Preto, passando por Brasília, Istambul e Nova York, os caminhos dos poemas são muitos. Aí, há espaço imenso para etnografar gentes, sentimentos, dores e cores, muitas cores! O poeta brinca com palavras, assim como brinca com as cores. Aliás, nos poemas, uma etnografia das cores nos levaria, sem dúvida, a uma variedade imensa de flores: rosas, begônias, tulipas, gérberas... até o ipê é uma flor! Nesse sentido, o livro de Di Bernardi pode ser lido, também, como um pequeno tratado das cores e das flores. Não é por acaso que um seu poema se chama "A vitória das cores sobre os elementos" e o "Das sete cores, ou mais". As cores são elementares! O passeio pela poesia ou, se preferirem, pelo bosque inventado linguageiramente por Di Bernardi, nos permite cartografar caminhos e identificar uma inumerável gama de formas das flores e das cores, ou navegar mares e estações variadas de amores, há também espaço para medos e temores. É do medo que se fala de lá de onde faltam palavras, pois lá "o início, o brilho da hora principal/ de seduzir o medo, que me compus".

Do medo que se vive, do medo que se fala nos poemas, nos dão pistas para uma outra entrada: os poemas como indício ou como sintoma de um tempo em que a morte ronda e a escrita parece ser um recurso para domá-la por meio da palavra. Vive-se! Morre-se! Escreve-se! Inscreve-se no texto porque o morrer é contínuo. É preciso saudar/saldar o viver!

"Escrever, escrever, escrever" repete incessantemente Di Bernardi, num eterno exercício de caligrafia: "Escrever, escrever, escrever/até alcançar, até merecer/a caligrafia definitiva". O eu lírico fantasia que em "linha reta/ sou melhor abismo/só tenho sorte quando escrevo". Mas tem a consciência de que escrita não extirpa o medo, pois ele desloca e volta: "Mas tenho medo/dessa caligrafia não ser mais a minha/ porque amanhã já é outro o idioma/ das dálias e dos pássaros reticentes".

Mas escrever é, também, ler, passear pelos bosques da solidão, dos medos e das alegrias dos outros, em todas as artes. De Simbad a Diadorim, de Drummond a Picasso, tudo está ali. Nestes tempos sombrios, é na lectoescritura que se busca algum alento, proteção e guarda, e alguma clareza se possível. "A luz de Monet, os touros de Picasso/um brinco, um poema, um colar de cães/nos protege e guarda/de todos os males, amém."

"O LADO MINGUANTE"
- **De André di Bernardi**
- 156 páginas
- Editora Caravana
- R$ 46,90

** Luciano Mendes é escritor e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)*

LANÇAMENTOS

"A LEI DE POTÊNCIA: CAPITAL DE RISCO E A CRIAÇÃO DO NOVO FUTURO"
- **De Sebastian Mallaby**
- Editora Intrínseca
- 608 páginas
- R$ 129,90

Para a maior parte das pessoas – meras mortais colhendo a rapa que sobra das panelas de grandes investidores –, o setor de investimentos e de capital de risco funciona tendo como princípio básico e último a aleatoriedade. Em "A lei de potência", o jornalista Sebastian Mallaby, duas vezes finalista do Prêmio Pulitzer, defende a importância das habilidades dos investidores e joga luz sobre os bastidores que movimentam as principais novidades que circulam pelo mercado internacional. Munido de informações privilegiadas, o autor tece sua análise, que acaba, inevitavelmente, chegando na maioria dos produtos e serviços que temos disponíveis na atualidade.

"AVENTURAS PELA FILOSOFIA COM MEUS FILHOS"
- **De Scott Hershovitz**
- Editora Bestseller
- 378 páginas
- R$ 59,90

"Toda criança é uma filósofa", afirma o professor Scott Hershovitz, da Universidade de Michigan (EUA). Não contente em utilizar o que aprendeu com as inquietudes de seus dois filhos pequenos apenas na sala de aula, o filósofo traz, em "Aventuras pela filosofia com meus filhos", um passeio leve e divertido por conceitos e ideias filosóficos e ontológicos por meio dos olhos das crianças. Feito para adultos, com uma linguagem simples, aborda assuntos complexos, como autoridade, sexo, gênero, raça, a natureza da verdade e do conhecimento e a existência de Deus por meio das – aparentemente – bobas e triviais indagações dos jovens no começo de suas descobertas.

"DA ILÍADA"
- **De Rachel Bespaloff**
- Editora Âyiné
- 108 páginas
- R$ 52,90

Rachel Bespaloff não era estranha a mudanças e expatriações. Nasceu na Bulgária, em 1897, de família ucraniana, cresceu em Genebra, Suíça, e foi radicada em Paris, para onde se mudou em 1919. Duas décadas depois, na Cidade Luz, começou a leitura de um dos clássicos de Homero, que muito significavam no período sombrio que a Europa enfrentava nos anos 40. "Da Ilíada" foi originalmente publicado em 1943, um ano depois de sua última migração, para South Hadley, Massachusetts, e seis antes de sua morte. Um ensaio no qual ela retrata espetáculo e horror: "A guerra consome as diferenças até a completa humilhação do único: seja seu nome Aquiles ou Heitor, o vencedor se parece com todos os vencedores; o vencido, com todos os vencidos".

"MULHERES"
- **De Osamu Dazai**
- Editora Estação Liberdade
- 272 páginas
- R$ 680

Osamu Dazai traz 14 contos com apenas um fator em comum: são narrados por mulheres. Ao examinar mais de perto, contudo, vemos que todas as protagonistas partilham muito mais do que aparentam; as nuances de suas vidas acabam por refletir a condição do feminino no Japão do século 20, no período imediatamente após a Segunda Guerra Mundial. São mulheres que vivem nas sombras, na escuridão, por motivos de força maior ou porque assim desejam. E são mulheres que, eventualmente, mesmo sem querer, espalham o brilho da esperança pelo que ainda há de vir.

"O DIA MASTROIANNI"
- **De J. P. Cuenca**
- Editora Record
- 160 páginas
- R$ 54,90

Um dia na jornada lasciva e hedonista através dos grandes fulcros urbanos da sociedade contemporânea é o tema de "O dia Mastroianni", de J. P. Cuenca, que, publicado em 2007, ganha reedição pela Record. O título, com a referência ao ator italiano Marcello Mastroianni, propõe o teor indefinido e contraditório, profundo e ao mesmo tempo superficial com o qual a obra identifica o território e a literatura nacionais. Cuenca, autor de "Corpo presente" (2003), "O único final feliz para uma história de amor é um acidente" (2010) e "Descobri que estava morto" (2016), aborda os clichês de uma geração de jovens de classe média cheia de informações e pretensões artísticas, incapazes de criar algo original.

"O JARDIM DE REINHARDT"
- **De Mark Haber**
- Editora DBA Literatura
- R$ 34,90

"O jardim de Reinhardt" é um monólogo de um só parágrafo no qual o protagonista decide empreender uma jornada até o coração da melancolia. Repleto de angústias cômicas e obsessões literárias, Mark Haber, escritor norte-americano indicado ao Hemingway Award em 2020, conduz uma delirante narrativa que reflete os diversos modos como cada cultura lida (ou tenta lidar) com esse tão complexo conceito, cada vez mais protagonista na sociedade contemporânea.

(PENSAR ● **Edição:** Carlos Marcelo ● **Edição de arte:** Júlio Moreira ● **Revisão:** Ademar Fulgêncio ● **Contato:** *pensar.mg@diariosassociados.com.br*)